

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 21ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 31 de julho de 1997. Aos trinta e um dias do mês de julho do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofícios nº 131/97 do Prefeito Municipal e da Comissão Especial que elaborou o Regimento Interno da Câmara Municipal de São Sebastião do Caí. Circulares do Conselho Estadual de Saúde - CES/RS e da UVERGS-União dos Vereadores do RS. Informativo do Movimento "O Direito é Aprender". Impresso divulgando o I Congresso de Vereadores da América Latina e a II Conferência Latino Americana dos Municípios do Mercosul. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a firmar convênio de aquisição, compensação e parcelamento de créditos e débitos com a CEEE e o governo do Estado (Expediente PM 34/97 - CM 167/97). Projeto de lei do Executivo dispendo sobre as diretrizes orçamentárias para 1998 (Expediente PM 35/97 - CM 168/97). Projeto de lei do Executivo autorizando a assinatura de Termo Aditivo ao convênio firmado com o SESI e Conservas Oderich, para o desenvolvimento do Projeto de Desenvolvimento Global da Criança (Expediente PM 36/97 - CM 169/97). Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a conceder na forma de direito real de uso, não remunerada, o imóvel que descreve, ao Centro Recreativo da Terceira Idade de São Sebastião do Caí (Expediente PM 37/97 - CM 170/97). Projeto de lei da Vereadora Helena Noschang revogando a Lei nº 1.993/97 e denominando de Rua Estrada da Várzea uma via pública. Projeto de decreto legislativo de iniciativa da Mesa autorizando o Prefeito Municipal a ausentar-se do País. Projeto de resolução elaborado por Comissão Especial, aprovando o Regimento Interno da Câmara Municipal de São Sebastião do Caí. Requerimento dos Vereadores Paulo Bennemann, Pedro Griebler e Erico Meirelles pleiteando o pagamento correspondente às reuniões realizadas para revisão do Regimento Interno. Requerimento do Vereador Erico Meirelles propondo um voto de congratulações com a Empresa Caiense de Ônibus Ltda. através do Prêmio de Competência Empresarial. Indicação do Vereador Erico Meirelles sugerindo ao Executivo o calçamento do beco situado à esquerda da rua São João, na altura da rua Cristiano Sauer, no sentido centro/bairro, e do beco situado à esquerda da rua São João, na altura da rua General Câmara, no sentido centro/bairro. Indicação do Vereador Erico Meirelles sugerindo ao Executivo o estudo da viabilidade de se efetuar o asfaltamento das vias públicas do Loteamento São Rafael. Oradores - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Reportou-se aos assuntos que vem preocupando não só a área rural como também a totalidade do Município quanto à questão do atendimento à saúde pública e também a respeito de questões preventivas como a própria coleta e reciclagem do lixo. O que mais o preocupava era a falta de vontade política no País para a regulamentação

dos artigos 196, 198 e 243 da Constituição Federal que tratam sobre o Sistema Único de Saúde. Disse que por outro lado o poder público federal tomava a iniciativa de privatizar inúmeros hospitais e casas de saúde tanto no Estado como no resto do País, para depois colocar o Sistema Único de Saúde de fato funcionando. Na sua opinião essa marcha acelerada da privatização e comercialização dessas entidades irá deixar alguns empresários do setor um pouco mais ricos e a população mais desassistida. Disse que através de decreto federal foram criados os Conselhos Municipais de Saúde terminando com as Comissões, que ao mudar de nome a situação ficara pior porque tirava a liberdade necessária para levar adiante os projetos sociais da área. Lamentou que os meses se passavam e não via nenhuma iniciativa do Secretário de Saúde do Município em reorganizar o Conselho Municipal de Saúde para que possam discutir as questões internas de São Sebastião do Cai, antes que a centralização do governo federal e as privatizações levem os recursos para outras áreas. Pediu o apoio dos Vereadores para que se convidasse o Secretário da Saúde para que possam trocar idéias sobre a reativação do Conselho Municipal de Saúde e a municipalização da saúde em São Sebastião do Cai.

Enio Weyh - Concordava com a preocupação do Vereador Celso em relação à saúde. Por outro lado tranquilizava as pessoas que compraram telefone no Chapadão, Conceição, Arroio Bonito, Barra, Lajeado e Campestre. Informou que as empresas contratadas já iniciaram os trabalhos na rede telefônica no Lajeado e no Chapadão. Com isso teria o Município, em pouco tempo, a quase total integração por telefone.

Darci Lauermann - Reiterou sobre a importância da reciclagem do lixo em nossa cidade e tinha a certeza que o Vereador Pedro publicaria na próxima semana em sua coluna o pedido de sugestões. Informou que colocara ao deputado Jair Foscarini o seu descontentamento quanto à votação do aumento do ICMS. Achava que cabia aos Vereadores, em determinadas posições, externar o repúdio a certas decisões seja na esfera municipal, estadual ou federal. Lamentou a burocracia da Câmara quanto à manifestação dos Vereadores junto à assistência. Por outro lado, a leitura da ata, que muitas vezes se tornava massante, registrava manifestações que em determinadas circunstâncias poderiam ser consultadas. Informou que pessoas lhe teriam dito que certas posições em discussões não tinham sentido com a expectativa da comunidade na hora de virem assistir às sessões. Disse ao Vereador Pedro que o mesmo colocara uma inverdade em sua coluna. Que em nenhum momento teria o orador dito que era contra o uso do telefone da Câmara e que estava bem claro e registrado em ata. Disse que isso tinha que parar, porque como Vereadores e cidadãos mereciam respeito e que certos limites deveriam ser obedecidos para que as pessoas que aqui viessem não saíssem com a impressão de que aqui só se discutia e sim que tentavam resolver os problemas apresentados.

Helena Noschang - Disse ter ficado decepcionada com o pedido de remuneração dos integrantes da Comissão Especial pois ficara bem claro na época em que fora constituída que a mesma não seria remunerada. Achava que estavam aqui não para tirar proveito do povo e sim para ajudar. Disse que era uma falta de ética contra o quê os Vereadores pregaram em toda a campanha. E se o Vereador Pedro tinha que dar 20% do que ganhava ao PT o povo não tinha que pagar por isso. Se surpreendeu com o Vereador Erico que sempre falou ser contra as comissões remuneradas.

Pedro Griebler - Solicitou ao Vereador Darci o número do telefone para divulgar em sua coluna o pedido de sugestões sobre a reciclagem do lixo. Disse que tinha muito cuidado com o que escrevia e também não gostava que colocassem em

jornais palavras que não dissera. Disse ainda que costumava gravar os pronunciamentos dos Vereadores pois na ata constava de forma resumida. Confirmou ao Vereador Darci que o que escrevera entre aspas em sua matéria foram palavras pronunciadas pelo mesmo. Disse à Vereadora Helena que já tinham falado nesta Casa que não importava se as leis eram boas ou más e sim que elas fossem cumpridas. Informou que a Comissão Especial se reuniu e decidira apresentar um documento ao Presidente para que se pronunciasse sobre a remuneração das reuniões da comissão que estava embasada no decreto legislativo nº 5/96, de 2 de outubro, em seu artigo 1º. Informou que assistira a abertura das cartas-convite da licitação das casas populares cuja empresa vencedora fora a Engeobras Construções Ltda, de Saudades, em Santa Catarina, e cujo valor ficara em 146 mil e 250 reais. Pediu encarecidamente que o setor de obras da Prefeitura e o engenheiro responsável tivessem o máximo cuidado em acompanhar a execução da obra bem como a liberação das parcelas. Como fora orçado pela Prefeitura em 5 mil e 400 reais por casa e a empresa vencedora ganhara com 3 mil e 750 reais fez questão de registrar seu posicionamento para que depois não venha a acontecer nessa obra o que aconteceu na Escola Josefina Jacques Noronha, na Vila Rica, onde teve-se que pagar duas vezes o valor da escola para se construir uma. Erico Meirelles - Informou que entrara com um requerimento com voto de congratulações à Empresa Caiense de Ônibus Ltda, merecedora pelos serviços prestados ao município de São Sebastião do Caí e três indicações de calçamentos e asfaltamento de vias públicas. Quanto aos pronunciamentos dos Vereadores Pedro e Helena disse que se existia a Lei ela deveria ser cumprida e caberia ao Presidente a decisão de pagar ou não. O Sr. Presidente passou a presidência ao Vice, Paulo Bennemann, para se pronunciar. João Caye - Lembrou que as pessoas dizem que o brasileiro não sabe votar, mas isso não acontecia em São Sebastião do Caí, pois a população soubera escolher seus Vereadores e Prefeito. Assim como o Prefeito soubera também escolher aqueles que o ajudam na Administração. Disse que lera na Folha de São Paulo que o governo federal está querendo que se façam consórcios em todo o País. Que o consórcio funcionaria com a escolha de uma cidade em determinada região onde as cidades circunvizinhas se uniriam com seus recursos para melhorar as condições de atendimento de um hospital da região, por exemplo. Disse que o governo federal queria que se aumentasse de 5% para 12% a participação no orçamento da Saúde, o que não estava sendo possível no momento. Disse ao Vereador Celso que o Secretário da Saúde colocará em funcionamento o Conselho de Saúde assim que estiver assinada a municipalização da saúde. Perguntou ao Vereador Pedro que se for possível fazer casas boas com o valor da empresa vencedora, então a Prefeitura estará economizando o dinheiro público. Quanto à preocupação sobre o lixão informou que a obra ainda não estava pronta por falta de dinheiro. Disse que o Executivo estava contendo os gastos para que obras fossem executadas. Com relação às invasões de áreas privadas, disse que as mesmas denegriam a democracia. Não era contra o movimento sem-terra e achava que o governo deveria dar terra a quem realmente merecia e não àqueles que nem colonos eram. ORDEM DO DIA - Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo que autoriza o mesmo a assinar Termo Aditivo ao convênio celebrado entre o Município e a APAE (Expediente PM 32/97 - CM 155/97), favorável à aprovação. Manifestaram-se favoravelmente os Vereadores Helena Noschang, Celso Moraes e Darci Lauermann. O parecer e o projeto foram aprovados por unanimidade.

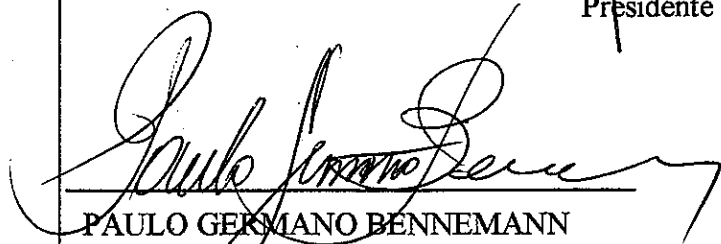
Foi lida a informação da CGP, justificando o adiamento da discussão do projeto de lei do Executivo que altera a redação do art. 1º da Lei 1.764/94, que altera dispositivos do Plano Diretor do Município (Expediente PM 33/97 - CM 156/97). Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Vereador Darci Lauermann que denomina de "Praça Dr. Orestes Lucas" a área remanescente, de propriedade do Município, compreendida entre as ruas São Lourenço, Andrade Neves, São João e avenida Egydio Michaelson, nesta cidade (Expediente CM 157/97), favorável à aprovação. Darci Lauermann - Disse que o Dr. Orestes Lucas foi e será sempre uma pessoa ilustre nesta cidade e como Vereador sentia-se na obrigação de homenageá-lo por ter sido um pessoa que por duas vezes fora o responsável pela condução política do município. Paulo Bennemann - Pediu aos Vereadores que examinassem corretamente o projeto para que depois não venha causar constrangimento a quem quer que seja. Não sabia se fora feita consulta aos moradores vizinhos do local bem como não identificava a área como uma praça e sim como um terreno baldio, que depois poderá ser transformado em praça. Cumprimentou o Vereador Darci pela escolha do nome de Dr. Orestes Lucas ao qual também era favorável, porém não via motivo para votar no projeto cuja praça ainda não existia. Concedido um aparte ao Vereador Darci este achava que o Vereador Paulo Bennemann não lera a primeira parte do projeto onde constava a denominação de "Praça Dr. Orestes Lucas" a uma área remanescente, de propriedade do município. Disse também que a Lei fora observada, não havendo razão para que a comunidade se reportasse pró ou contra ao homenageado, cuja pessoa era inquestionável a nível municipal e estadual. Achava que a ponderação do Vereador Paulo Bennemann não tinha fundamento. Celso Moraes - Disse ao Vereador Paulo Bennemann que estava claro que a praça não existia, mas o que se pretendia com o projeto do Vereador Darci era que aquela área remanescente fosse transformada em praça e levasse o nome de Dr. Orestes Lucas. Helena Noschang - Disse ser favorável ao projeto e que inclusive, anteriormente, havia solicitado ao Prefeito a doação daquela área para a construção da APAE mas que o mesmo informara que para aquele local já havia planos para se construir uma praça. O Sr. Presidente passou a presidência ao Vice, Paulo Bennemann, para se pronunciar. João Caye - Disse que todos sabiam que Dr. Orestes Lucas, ex-prefeito de nosso município fora uma pessoa ilustre. Elogiou a Prefeitura de Porto Alegre quanto à construção de canchas esportivas de cimento, cercadas, para a prática de três a quatro esportes. Disse que nessa área da praça deverá ter uma ou duas canchas de esportes e sugeriu que em outros bairros também fossem construídas. Não concordava com o pensamento do Vereador Paulo Bennemann, pois já era de conhecimento do orador e do Vereador Erico Meirelles a intenção do ex-prefeito Gérson Veit em construir uma praça naquela área. O parecer e projeto foram aprovados por maioria, com a abstenção do Vereador Paulo Bennemann. Foi aprovado sem discussão o projeto de decreto legislativo que autoriza o Prefeito Municipal a se ausentar do País (Expediente CM 177/97). Foi colocado em discussão o requerimento da Vereadora Helena Noschang, apoiada pelos Vereadores João Caye, Enio Weyh e Darci Lauermann, propondo expedição de ofício à EBCT-Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos no sentido de que sejam esclarecidas as causas da não entrega de correspondência em domicílios localizados em Conceição (Expediente CM 158/97). A Vereadora Helena manifestou-se justificando o seu requerimento. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o

requerimento do Vereador Erico Meirelles propondo um voto de congratulações à Empresa Caiense de Ônibus Ltda. pela conquista do Prêmio de Competência Empresarial (Expediente CM 174/97). Erico Meirelles - Pediu o apoio dos Vereadores tendo em vista os serviços prestados pela empresa ao município de São Sebastião do Caí. O requerimento foi aprovado por unanimidade. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Paulo Bennemann - Informou que caberia ao Presidente a decisão sobre a remuneração da Comissão Especial e se o mesmo achasse que era inconstitucional aceitaria a decisão. No entanto esclareceu que existia na Casa uma comissão formada e remunerada, portanto as duas deveriam ter ou não o mesmo amparo legal. Disse não saber porque a Vereadora Helena ainda não fora convidada para participar de uma comissão. Disse que não aceitaria de maneira alguma imposições de Vereadores pois não precisava desse número, muito pelo contrário, estava aqui para fazer crescer e desenvolver São Sebastião do Caí. Disse ainda que doará sua parcela para qualquer entidade que for indicada. Helena Noschang - Disse ao Vereador Paulo Bennemann que já fora convidada para participar de comissão mas não aceitara. Disse ainda que os Vereadores da Comissão Especial não mantiveram a palavra pois na sua constituição ficara bem claro que a mesma não seria remunerada e em hipótese alguma concordaria com essa remuneração. Erico Meirelles - Disse à Vereadora Helena que parasse com essa "barganha" pois agiram dentro da Lei e se o Presidente achasse que não deveria pagar não haveria problema pois desde o início do ano já havia se proposto a trabalhar de graça em qualquer comissão que fosse constituída nesta Casa. Enio Weyh - Perguntou ao Vereador Celso se o Sr. Marcon poderia vir a esta Casa explicar sobre a invasão na Assembléia Legislativa, saber dele quem pagaria pelo prejuízo causado e se o Vereador estava de acordo com essas invasões que vinham sendo feitas por pessoas que já estavam assentadas. Celso Moraes - Disse ao Vereador Enio que solicitará novamente ao Sr. Marcon o comparecimento a esta Casa para prestar esses esclarecimentos. Perguntou ao Vereador Enio se queria que viesse também a Presidente do CPERS, o Presidente da Associação dos Cabos e Soldados da Brigada Militar e também o pessoal da Associação dos Policiais Civis ou era só os sem-terra. Concedido um aparte ao Vereador Enio este pediu que a deputada Luciana Genro também fizesse parte dessa comissão para dar esses esclarecimentos. O orador disse que encaminhará o seu pedido e achava muito louvável sua iniciativa porque cada vez mais reforçava a necessidade da Tribuna Popular nesta Casa. Disse ser favorável que as pessoas cumpram aquilo que prometem. O Governador do Estado, do partido do Vereador, propôs uma política salarial a esses servidores e não a estava cumprindo. E essa era uma das questões mais importantes pela qual tomaram as galerias e o plenário da Assembléia, além é claro da tentativa de evitar a venda do resto da CRT e que fosse impedido de se aumentar o ICMS. Pedro Griebler - Não concordava com a colocação da Vereadora Helena de que queriam tirar proveito do povo, pois o que se queria era simplesmente que se cumprisse o decreto legislativo e não estava se discutindo valores. Propôs aos integrantes da Comissão Especial que doassem os respectivos valores ao Corpo de Bombeiros. Disse que irá às últimas instâncias para discutir os direitos que tinham e para que a lei fosse cumprida. Helena Noschang - Disse ao Vereador Erico que estava enganado com ela e que só porque tinha um projeto para amanhã não significava que não iria defender o que achava errado hoje. O Sr. Presidente passou a presidência ao Vice, Paulo Bennemann

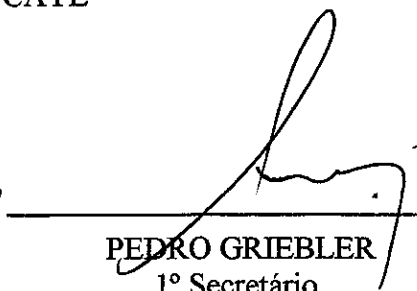
para se pronunciar. João Caye - Disse que as comissões remuneradas eram a comissão representativa, a CGP e a comissão parlamentar de inquérito. Como Presidente estava aqui para economizar o dinheiro público. Era contrário ao pagamento das Comissão Especial que elaborou o Regimento Interno. Inclusive na Câmara procurava-se economizar ao máximo para que no final do ano seja possível comprar uma copiadora. Disse ao Vereador Celso que depois de tantos pedidos e matérias sobre a reciclagem do lixo quem sabe até o final do ano não ficaria pronta a Usina de Reciclagem do Lixo. Elogiou os Vereadores Celso e Pedro que, apesar de serem da oposição, eram bons Vereadores. E que sabiam, por exemplo, que a Prefeitura depois de muitos anos de pedidos do Vereador Erico, fora feita a instalação de rede elétrica para uma pequena comunidade que mora na beira do rio. Comentou também que a citricultura do Vale do Cai estava falida porque os preços estavam muito baixos. Havia muita produção para pouca demanda. Essa era uma das preocupações dos Vereadores e do Vereador Celso que pertence à comunidade dos produtores de cítricos. Reassumindo a presidência encerrou a sessão às vinte e uma horas, depois de marcada a próxima para o dia 7 de agosto, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



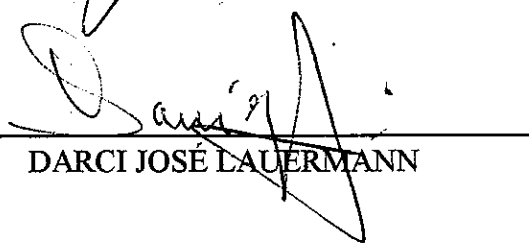
JOÃO CARLOS CAYE
Presidente



PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice-Presidente



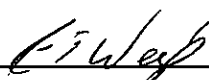
PEDRO GRIEBLER
1º Secretário



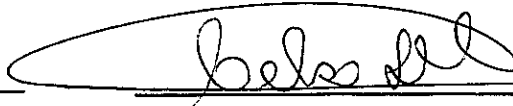
DARCI JOSÉ LAUERMAN



ERICO MEIRELLES



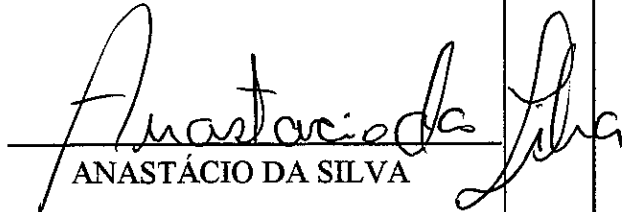
ENIO INÁCIO WEYH



CELSO LUIZ DE MORAES



MARIA HELENA NOSCHANG



ANASTÁCIO DA SILVA

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 22ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 7 de agosto de 1997.

Aos sete dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, o Sr. Presidente convidou a Deputada Luciana Genro para que tomasse lugar junto à Mesa. Passou-lhe a palavra para que fizesse seu pronunciamento inicial, seguindo logo após o debate com os Vereadores. Ao final a Sra. Deputada agradeceu o convite para aqui se fazer presente e a presença das pessoas que vieram assistir a esse debate. O Sr. Presidente em nome dos Vereadores agradeceu à Deputada Luciana Genro pela sua presença e pela palestra e debate proporcionados a todos os presentes. Em seguida a ata da sessão anterior foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo que autoriza o mesmo a conceder na forma de direito real de uso, não remunerada, o imóvel que descreve (Expediente PM 38/97 - CM 178/97). Projeto de lei do Executivo que autoriza o mesmo a adquirir uma área de terras, para o alargamento de vias públicas (Expediente PM 39/97 - CM 179/97). Projeto de lei de Iniciativa Popular que revoga a Lei nº 1.993/97 e denomina de Rua Estrada da Várzea uma via pública (Expediente CM 180/97). Indicação do Vereador Pedro Griebler solicitando auxílio do Executivo no sentido de abrir um acesso para entrada e saída de caminhões na empresa J.C. Ind. e Com. de Sabões e Óleos Vegetais estabelecida nesta cidade. Indicação dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler sugerindo ao Executivo a construção de uma parada de ônibus (abrigo) no ponto de embarque situado na RS 122, próximo à empresa Esquadrias Selbach. Não houve inscrição de oradores. ORDEM DO DIA - Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a firmar convênio de aquisição, compensação e parcelamento de créditos e débitos com a CEEE e o Governo do Estado (Expediente PM 34/97 - CM 167/97), favorável à aprovação. Celso Moraes - Lembrou que o Município utilizara a orientação da FAMURS, como vários outros municípios, para não pagar a taxa de iluminação pública, a partir de 1988, mas também não depositara em Juízo mesmo a partir da ação judicial em 1991 os respectivos valores. Disse que ficava muito latente a preocupação dos membros do Legislativo quando se falar daqui para frente do "Natal no Coração", que vem projetando o Município a nível estadual, regional e nacional, utilizando-se da iluminação pública, a qual encontra-se em dívida para com a CEEE. Mas a surpresa maior fora de que a diferença de 130 mil reais aproximadamente que o governo do Estado reteve da merenda escolar em nome dessa dívida não era referente a taxa de iluminação e sim a energia elétrica consumida pelo Município durante esses últimos anos. Outra preocupação era de que se o Município teria condições de pagar daqui para frente o seu consumo de energia elétrica ou a dívida continuaria aumentando. Votaria favorável porque essa questão já vinha se arrastando desde 1988 e precisava ser resolvida. Darci Lauermann - Concordava que a Prefeitura deveria ter depositado

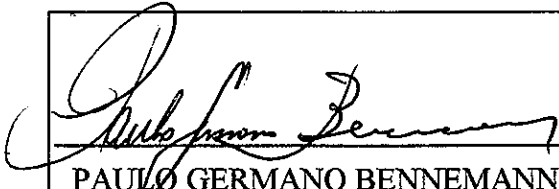
em Juízo desde o início, no entanto discordava do Vereador Celso quanto à posição tomada pela FAMURS, pois se o órgão não fosse competente no auxílio às prefeituras não deveria nem existir. Disse que a FAMURS orientara todas as prefeituras assim como a própria prefeitura de Porto Alegre e que também não depositaram em Juízo lamentavelmente. Como era um problema que tinha que ser resolvido pediu aos seus pares que apoiassem o projeto. Concedido um aparte ao Vereador Celso este informou que tinha em mãos o parecer da FAMURS, assessorado por dois técnicos onde os mesmos não recomendavam em momento algum o não pagamento e sim emitiam um parecer dizendo que devia ser considerada questão de segurança a iluminação pública. Disse também que a Prefeitura de São Sebastião do Caí não tomara nenhuma iniciativa diante de vários pareceres técnicos e jurídicos ao longo desse percurso que davam sem dúvida alguma alinhamento de que a prefeitura ou as prefeituras teriam que pagar mais cedo ou mais tarde a taxa de iluminação. O parecer e o projeto foram aprovados por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando a assinatura de Termo Aditivo ao convênio firmado com o SESI e Conservas Oderich para o desenvolvimento do Projeto de Desenvolvimento Global da Criança (Expediente PM 36/97 - CM 169/97), favorável à aprovação. Manifestou-se favoravelmente o Vereador Darci Lauermann. O parecer e o projeto foram aprovados por unanimidade. Foi lida a informação da CGP, justificando o adiamento da discussão do projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a conceder na forma de direito real de uso, não remunerada, o imóvel que descreve (Expediente PM 37/97 - CM 170/97). Foi lida a informação do Presidente sobre o requerimento dos Vereadores Paulo Bennemann, Pedro Gribler e Erico Meirelles, pleiteando o pagamento das parcelas correspondentes ao trabalho de revisão do Regimento Interno. EXPLICAÇÕES PESSOAIS - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Paulo Bennemann - Agradeceu ao Corpo de Bombeiros, ao Poder Público de São Sebastião de Caí, ao grupo de escoteiros e a todas as pessoas que de uma ou de outra maneira ajudaram os flagelados da última enchente. Disse sentir-se feliz por morar em São Sebastião do Caí e ter a seu redor pessoas que com espírito humano vêm as dificuldades desses menos favorecidos. Celso Moraes - Em nome de seu partido dava um voto de congratulações ao Prefeito Egon Schneck pela sensibilidade de deixar de viajar em face da dificuldade que o Município estava enfrentando com a enchente. Com relação às cheias que vêm ocorrendo periodicamente, que além de causar sérios problemas para o Município bem como para as pessoas diretamente atingidas traz uma situação real, de fato, localizada às margens do rio, principalmente dentro da cidade, que tem que ser considerada. Salientou que as retiradas dos moradores às margens do rio já ocorridas anteriormente mostrava que não era a solução mais adequada, pois mais tarde essa área voltava a ser tão ou mais habitada do que antes. Achava que cabia aos Vereadores acharem uma solução que resolva definitivamente esse problema antes que a FEPAM ou outro órgão ambiental venha a intimar a Prefeitura a retirar, de uma forma rápida, todo aquele pessoal. Achava que era uma questão que tinha que ser repensada e refletida pois as enchentes irão continuar acontecendo. Erico Meirelles - Disse que o Prefeito o incumbira de encontrar uma área, a qual será comprada ou desapropriada, com a finalidade de abrigar as pessoas que serão retiradas das margens do rio. Agradeceu ao Secretário da Saúde pelo pronto atendimento à sua solicitação, encaminhando ao Parque Centenário um médico e medicamentos para as crianças e adultos

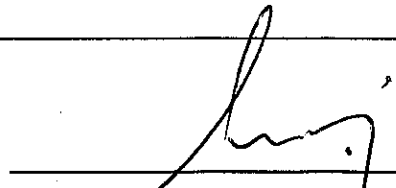
que apresentavam-se doentes. Disse também que o Prefeito prometera que assim que retirar as pessoas da beira do rio não irá mais permitir a ocupação daquela área. Enio Weyh - Disse que realmente a enchente era um problema muito sério e concordava com o Vereador Erico que aquela área deveria ser isolada para que ninguém mais a habitasse. Disse ainda que perguntava a si mesmo que há três sessões vinham discutindo sobre nome de rua, o que era importante também para os moradores da Estrada da Várzea, mas que importância maior deveria ser dada a esse problema da enchente. Informou que participara de uma reunião, terça à noite, com o pessoal da Emater, representantes dos governos estadual e federal e com a presença também dos Vereadores Pedro, João Caye e Darci, onde tratou-se sobre as doenças dos citros. Darci Lauermann - Disse que o problema das enchentes era mais sério do que se pensava pois anteriormente já havia se tentado passar esse pessoal aos loteamentos populares e infelizmente hoje aquela área apresentava-se mais habitada do que antes. Disse também que o problema existia porque havia não só no Município como também em todo o Estado uma carência muito grande na área habitacional. Achou louvável a posição do Prefeito em deixar de viajar para tentar resolver os "n" problemas do Município entre eles o da enchente. Trazia hoje a boa notícia de que seis novos telefones públicos serão instalados no Município. Em relação ao que colocara a Deputada Luciana Genro de que o Judiciário possuía orçamento próprio assim como o Legislativo, não podia deixar de lembrar que esses valores são oriundos do povo. Ficava feliz quando via que a parlamentar se colocava juntamente com seu partido com a solução para todos os problemas. Parecia no seu entender que a parte ruim de tudo isso estava na hora da concretização da solução para esses problemas. Cumprimentou a comunidade da Várzea por sua mobilização e entrada de um projeto inédito de iniciativa popular nesta Casa. Isso demonstrava que os Vereadores não eram tão soberanos como muitas vezes fora colocado. Helena Noschang - Pediu ao Vereador Pedro que não usasse sua coluna Tribuna Popular para distorcer as informações à população com relação à licitação das casas populares, pois a diferença de valores não fora tão grande como divulgara, tendo em vista que seis concorrentes ficaram com seus valores muito próximos. Lembrou ao Vereador que se tivesse usado sua coluna para anunciar a mudança de nome da Estrada da Várzea talvez tivesse evitado toda essa confusão. Sugeriu também que poderia utilizar sua coluna para divulgar tudo de bom que o Prefeito já havia feito durante esses oito meses de governo. Pedro Griebler - Informou que passaria aos Vereadores um orçamento da Prefeitura relacionado com o Programa Habitar Brasil onde se previa um valor de 5 mil e 360 reais para a construção de cada casa. Disse à Vereadora Helena que achava estranho e surpreendia o valor vencedor em relação ao orçado previamente pela Prefeitura, mas disse que fazia votos de que a empresa vencedora conseguisse concretizar a obra e a Prefeitura tivesse a sensibilidade de usar os 25% que é direito para que se faça mais dez casas. Concedido um aparte ao Vereador Darci este não sabia qual a razão do Vereador Pedro querer passar esses valores. Disse que a Prefeitura só tinha a ganhar com o resultado da licitação e que a única coisa a se fazer era fiscalizar a construção das casas dentro do padrão apresentado. O Vereador Pedro disse que sua preocupação era no sentido de que a obra fosse bem fiscalizada e não ocorresse a liberação total das parcelas sem que a mesma fosse concluída. Paulo Bennemann - Perguntou o que será feito com a diferença entre o valor do Programa Habitar Brasil e o valor vencedor, pois acreditava que essa dife-


rença poderia ser utilizada na construção de moradias até mesmo para as pessoas que moram à beira do rio. Anastácio da Silva - Informou e lamentou que o requerimento relacionado com a doação de um dia de arrecadação do pedágio localizado em Portão para o Corpo de Bombeiros tenha sido indeferido por contrariar a legislação específica. Cumprimentou os moradores da Estrada da Várzea pela sua mobilização e achava que os Vereadores deveriam ser mais objetivos e resolvessem rapidamente o problema dessa comunidade. O Sr. Presidente passou a presidência ao Vice, Paulo Bennemann, para se pronunciar. João Caye - Disse que não se podia prever as enchentes e lembrou que o Sr. João Adolfo Oderich, quando Vereador nesta Casa, solicitara que se fizesse um dique em São Sebastião do Caí. Achava que a construção de um dique, além de ser inviável financeiramente para o Município, também existia a possibilidade de acontecer o que ocorrera no sul dos Estados Unidos quando em uma grande cheia em 1995 rebentara um dique do rio Mississipi e deixara fazendas e cidades desertas com a areia que saíra do rio. Quanto às habitações populares disse que era de lei que se fizesse a licitação e não como o Vereador Pedro dissera que não precisava. Disse ainda que a execução da obra deveria ser fiscalizada pelos Vereadores e Administração Municipal. Na sua opinião achava que essas habitações deveriam ser sorteadas por sindicatos, igrejas e Associação de Empresas de modo a beneficiar pessoas de São Sebastião do Caí e cujas famílias fossem mais numerosas. Quanto à Deputada Luciana Genro, disse que a mesma defendia o ponto de vista da oposição. Disse que admirava o PT porque conseguia politizar todos os sindicatos, fazer aglomerações e pulverizar as coisas, mas que tudo tinha um fundamento político e que no ano que vem teria-se as eleições. Disse ao Vereador Celso que o Governador Britto e os deputados poderiam inviabilizar o governo do PT, caso ganhasse as eleições, aumentando em 100% os vencimentos dos servidores, mas que o mesmo sabia que não era assim que se governava, pois tinham que manter os pés no chão. Disse ter ficado surpreso com a afirmação da Deputada Luciana Genro de que votaria a favor da retroatividade do aumento salarial do Judiciário, que eram os marajás do Estado. Disse também que se o IPÊ pagar as viúvas pensionistas de forma integral não poderá pagar a assistência médica aos funcionários. Achava uma injustiça as aposentadorias aos quarenta anos, pois num futuro próximo inviabilizará a Previdência Social do Brasil. Disse ainda que o Governador Britto tem segurado os aumentos salariais para que possa manter os pagamentos em dia. Celso Moraes - Disse que o Vereador Pedro fora bem claro, pois participara da licitação e não dissera que a mesma não era necessária. Com relação à Deputada Luciana Genro gostaria de ter visto o debate com o Sr. Presidente quando a mesma estava presente, pois ficava complicada sua defesa na sua ausência. Concordeava com o Sr. Presidente em relação às aposentadorias, que eram legais, porém injustas, e se fossem revisadas da forma como o Sr. Presidente colocara, certamente dois prefeitos do Vale do Caí não se aposentariam com o dinheiro que estão ganhando hoje e isso é ser marajá. A sessão foi encerrada às vinte e duas horas, depois de marcada a próxima para o dia 14 de agosto, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.




JOÃO CARLOS CAYE
Presidente

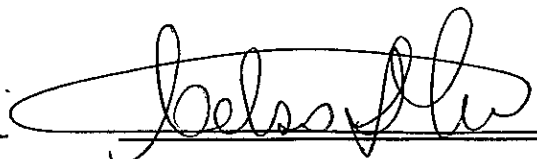

PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice- Presidente

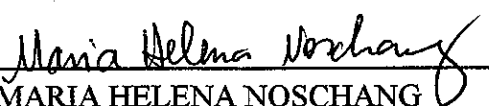

PEDRO GRIEBLER
1º Secretário

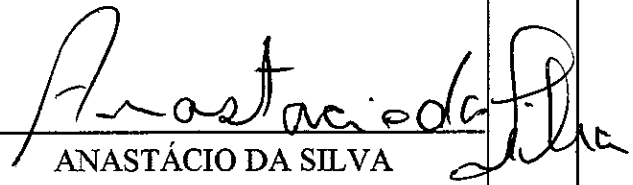

DARCI JOSÉ LAUERMAN

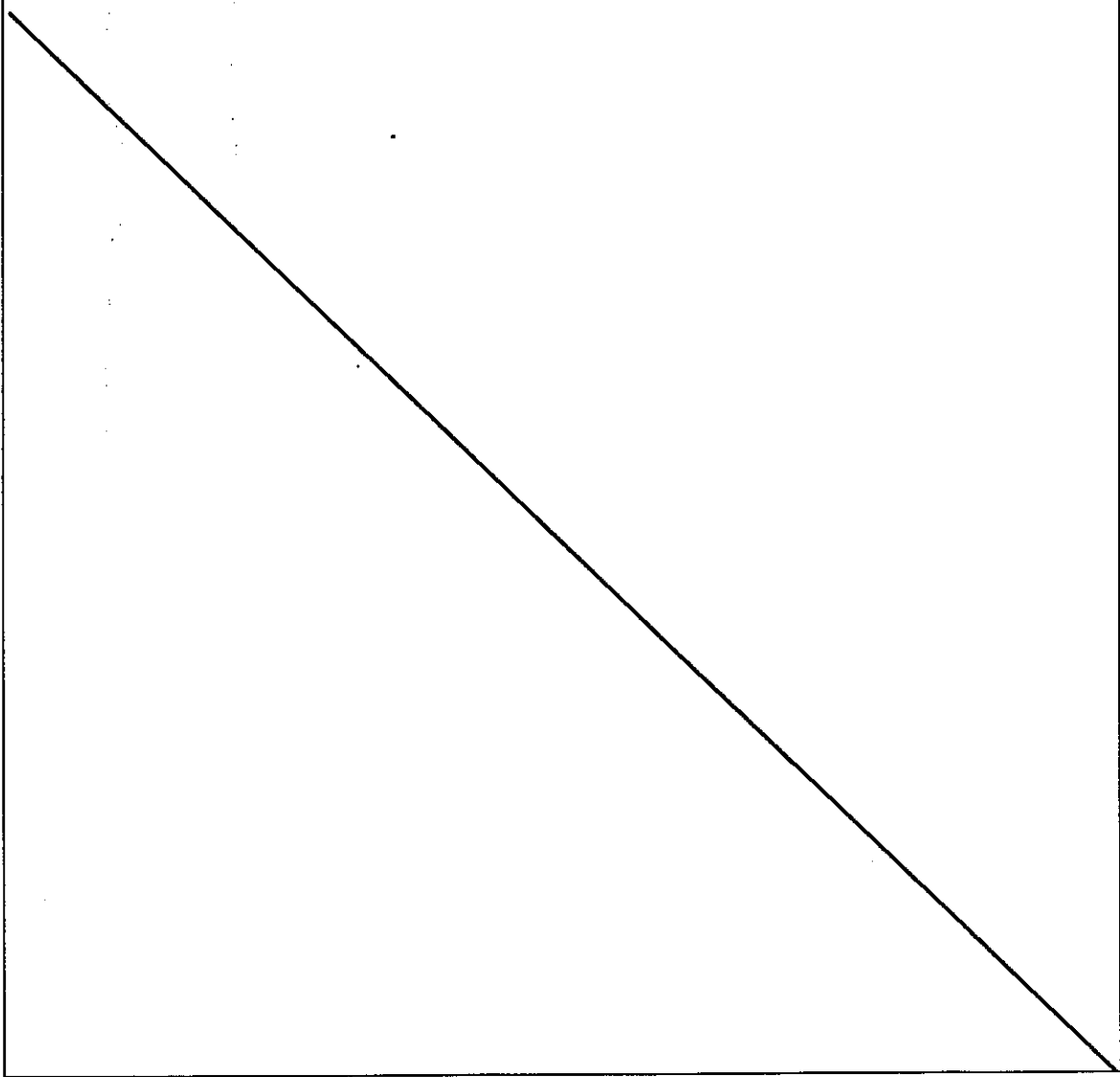

ERICO MEIRELLES


ENIO INÁCIO WEYH


CELSON LUIZ DE MORAES


MARIA HELENA NOSCHANG


ANASTÁCIO DA SILVA





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 23ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 14 de agosto de 1997. Aos quatorze dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Balancete da Prefeitura referente ao mês de julho/97. Convite para a posse da nova Juíza da Comarca. Ofícios nº 136/97 do Executivo Municipal, do deputado federal Jarbas Lima, do Tribunal de Contas, nº 78/97 do Ministério das Comunicações, nº 2.290/97 do Secretário do Estado dos Transportes, do jovem Daniel Fink e de moradores da Estrada da Várzea. Circulares da Câmara Municipal de Porto Alegre e da Assembléia Legislativa, Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo. Impressos divulgando o I Encontro Sul Brasileiro de Administradores e III Seminário Catarinense de Estudos Legislativos, Congresso Nacional de Agentes Públicos Municipais, Boletim Câmara Municipal, Livreto Irmãos Maristas, Empresa Dinâmica Assessoria e Eventos, curso para profissionais de Direito, curso O Tribunal de Contas do Estado - Análise Prática para Advogados e Administradores Públicos, Revista Jurídica - Administração Municipal, Seminário para a Administração Pública, Agenda Mulher e Políticas Municipais, Seminário sobre Responsabilidade dos Agentes Políticos Locais, Fórum Estadual de Iniciativas Empreendedoras e Curso Oratória Eficaz e Relações Humanas. Informativos PDG Saúde e do Ministério da Educação e do Desporto. Proposições Recebidas: Projeto de lei subscrito pelos Vereadores Helena Noschang, Enio Weyh, João Caye, Darci Lauermann, Erico Meirelles e Anastácio da Silva revogando a Lei nº 1.993/97, que denomina parte da Estrada da Várzea de Rua Jacintho Rossetti. Requerimento do Vereador Anastácio da Silva propondo a votação em regime de urgência do projeto de lei acima referido. Requerimento dos Vereadores João Caye, Darci Lauermann, Enio Weyh e Helena Noschang propondo que seja encaminhado um ofício ao Deputado Jair Foscarini convidando-o para comparecer a esta Câmara no dia 28 de agosto, às 19 horas. Requerimento de iniciativa do Vereador Celso Moraes, apoiado pelos Vereadores João Caye, Pedro Griebler e Paulo Bennemann propondo uma moção de apoio à Proposta de Emenda Constitucional nº 231-95, dos Deputados Paulo Paim e Inácio Arruda, que reduz a jornada de trabalho no País, de 44 para 40 horas semanais, sem redução de salário. Requerimento dos Vereadores Pedro Griebler e Celso Moraes propondo votos de congratulações e felicitações ao Padre Aloisio Jorge Steffen, pela passagem do Dia do Padre e pelo seu aniversário. Indicação da Vereadora Helena Noschang, apoiada por outros Vereadores sugerindo ao Executivo o gerenciamento junto ao Governo do Estado, através da Secretaria de Segurança Pública, para que ocorra uma descentralização do Instituto Médico Legal de Porto Alegre, e que São Sebastião do Caí possa ser agraciado com uma unidade desse Instituto. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo o cumprimento do que deter-

mina o Código de Posturas, em seu art. 78, parágrafo único, no que se refere à limpeza do mato formado no terreno de propriedade do Sr. Antônio Zunino, em Rio Branco. Indicação do Vereador Celso Moraes sugerindo ao Executivo a retirada do lixo depositado em terreno baldio, situado à rua Jacintho Rossetti, à direita, no sentido Vila Rica/Várzea, às margens do Arroio Coitinho. Não houve inscrição para Oradores. ORDEM DO DIA - Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo (Mensagem Retificativa) introduzindo alterações no Quadro de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas do Executivo Municipal (Expediente PM 30/97 - CM 250/97), favorável, por maioria, à aprovação. Celso Moraes - Disse que fizera uma pesquisa em relação às últimas alterações no Quadro, onde levou em consideração também a redução da área geográfica de São Sebastião do Caí, que deve ter reduzido automaticamente o serviço executado há sete ou oito anos atrás. Mesmo assim essas alterações têm trazido sistematicamente o aumento de cargos. Concordava que o Prefeito necessitava de assessores para determinadas áreas, porém não se parou de colocar funcionários através de concurso público. Disse também que era uma prática não só municipal como também nacional de que as FGs e CCs acabavam se efetivando. Informou que a partir da Lei 1.421/90, que aumentou para 35 o número de cargos, em seu artigo 2º estabelece e até hoje não se revogou, que alguns membros que possuem CC ou FG, justamente os mais remunerados, recebam ainda um adicional de 40%. E que por isso tudo emitira seu parecer contrário à aprovação do projeto. Darci Lauermann - Disse que como empresário era difícil defender aumento de cargo e salário, mas que bons profissionais tinham que ser bem pagos. Disse que os assessores jurídico e de projetos ganhavam em torno de 1.000 reais, quando prefeituras vizinhas pagavam um pouco menos para dois dias de trabalho. Disse também que o Prefeito fora orientado pela DPM para se assessorar diariamente por um profissional da área jurídica. Em reunião com o Prefeito sugeriu que a Prefeitura mantivesse somente um assessor jurídico. Disse que os Vereadores deveriam discutir as alterações tomando por base a Lei nº 1.968/97 e não Leis anteriores. Concedido um aparte ao Vereador Celso este pediu ao Vereador Darci que informasse o valor da função gratificada FG6 que seria recebida pelos dois assessores. O orador informou que a FG6 era 578 reais e 19 centavos, o CC6 o dobro e eram em torno de três os funcionários que ganhariam ainda o adicional de 40%. A título de ilustração informou ainda que o arquiteto Alexandre Koch saíra dos quadros da Prefeitura, através do incentivo à demissão voluntária, para trabalhar na iniciativa privada. Pedro Griebler - Reportou-se à Lei 1.421/90 em cujo Quadro contava com 35 FGs ou CCs e que hoje o projeto perfazia um total de 48. Concedido um aparte ao Vereador Darci este solicitou uma questão de ordem ao Sr. Presidente para que a discussão fosse voltada somente para o presente projeto em relação à Lei 1.968/97. O orador informou ao Sr. Presidente que estava desenvolvendo um raciocínio para embasar seu pronunciamento, pois era uma Lei que fora evoluindo e que no projeto atual mencionava-se claramente a Lei 1.470/91, a qual estava se referindo. Disse que ficava a dúvida por que não se realizava concursos, talvez porque não haveria o "QI" (quem indica), a dúvida de quantos assessores jurídicos tinha a Prefeitura ou ainda porque esse assessor jurídico ganharia um aumento de 21% enquanto que todo o funcionalismo municipal ganhara somente 7,14%, quando estamos vivendo em um País que dizem não ter inflação. Disse que o funcionário que não estivesse satisfeito poderia sair e a Prefeitura abriria concurso, pois tinha certeza que em São Se-

bastião do Cai tinha tantos e bons jovens, advogados, competentes, dispostos a pleitear uma vaga na Administração Municipal, a exemplo do concurso para Inspetor Tributário, com enorme participação para somente uma vaga. Achava que nesse projeto estava havendo favorecimento e clientelismo exagerado e por essas razões era contrário ao projeto. Paulo Bennemann - Disse que estivera com o Secretário da Fazenda o qual lhe informou que o Município iria ter uma queda de ICM em torno de 120 a 130 mil reais. Concedido um aparte ao Vereador Darci este lembrou que não era bem assim e sim que havia uma previsão de queda na arrecadação de todas as prefeituras, cujos valores seriam muito altos. O orador concordou com o Vereador Darci mas que o mesmo, como empresário, deveria estar sentindo como o comércio estava sofrendo com essa situação econômica nacional. Sua posição era de que, se estavam em contenção de despesas, nada mais justo do que administrar muito bem o dinheiro público e não conceder aumento a três ou quatro funcionários em detrimento da outra classe menos favorecida. Disse que só seria favorável ao projeto se o percentual fosse repassado a todos os servidores municipais.

Enio Weyh - Disse que discordava um pouco do Vereador Paulo Bennemann, pois como proprietário de microempresa, sabia que existia aqueles funcionários que realmente mereciam e por serem mais dedicados deveriam receber com diferença em relação aos demais. Concedido um aparte ao Vereador Paulo Bennemann este afirmou que não poderiam inflacionar a mão de obra e sim fazer uma economia municipal. Disse também que não pagaria 2.000 reais a um motorista, por exemplo, se pudesse pagar a outro com a mesma ou maior capacidade 1.000 reais. O orador não concordava com o Vereador Paulo Bennemann, pois duvidava que isso acontecesse com um funcionário que trabalhara quatro ou cinco anos na mesma função e ao colocar outro o mesmo desempenharia da mesma forma.

Helena Noschang - Afirmou que o bom profissional tinha que ser bem remunerado e não tinha dúvida de que os funcionários eram merecedores, pois além disso tinham a bagagem de anos de dedicação a uma faculdade. Informou ao Vereador Pedro que era o 2º grau a exigência para o concurso de Inspetor Tributário. Achava ainda pouco a remuneração desses profissionais em função de suas qualificações.

Celso Moraes - Disse que não podiam comparar as decisões da iniciativa privada com o que diz respeito ao dinheiro público. Deixou claro que esse projeto procurava consertar algumas coisas entre elas a de que esse assessor de projetos receberá uma FG maior para compensar a retirada da insalubridade que vinha recebendo. Outra questão a ser considerada era de que 1.000 reais eram 10 salários mínimos aproximadamente e tinham que entender que a população ganhava 120 reais. Disse que reclamavam e ouvia-se muitas vezes do Executivo e nesta Casa se discutia a falta de recursos para atender determinadas áreas. Não era contra aumento de salário e sim questionava-se o critério que estava sendo utilizado.

Darci Lauermann - Achava que a iniciativa privada caminhava junto com a pública, pois no mercado de trabalho o patamar de salário normalmente quem determina ou direciona é a iniciativa privada. Disse ser evidente que o salário mínimo era muito baixo, mas assim como o orador, muitos buscavam, com sacrifício, na faculdade, um meio de obter um padrão melhor de vida e como formados deveriam sim ser pagos com diferença. Concedido um aparte ao Vereador Celso este lembrou ao Vereador Darci que na votação do aumento de 7,14% para o funcionalismo municipal o mesmo dissera que não poderia ser mais porque não havia recursos e hoje o discurso era diferente. O orador concordava plenamente com o Vereador Celso assim

como também o mesmo se reportara à Lei Camata quando hoje o Município ainda encontra-se dentro dos parâmetros legais. Disse também que estavam falando da capacidade profissional e dos valores pagos a esses profissionais, que não era muito em relação à iniciativa privada e às prefeituras vizinhas.

Pedro Griebler - Disse que não poderiam deixar que comparações de iniciativa privada com o poder público fizessem com que se avolumassem e crescessem esses valores para que num futuro não aconteça as combinações de Leis que criam aposentadorias monstruosas inviabilizando a aposentadoria de todos os outros funcionários. O parecer e o projeto foram aprovados, por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Celso Moraes, Pedro Griebler e Paulo Bennemann. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a conceder na forma de direito real de uso, não remunerada, ao Centro Recreativo da Terceira Idade, o imóvel que descreve (Expediente PM 37/97 - CM 170/97), favorável à aprovação. O parecer e o projeto foram aprovados por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a conceder na forma de direito real de uso, não remunerada, à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, o imóvel que descreve (Expediente PM 38/97 - CM 178/97), favorável à aprovação. Manifestaram-se favoravelmente ao projeto os Vereadores Helena Noschang, Pedro Griebler e Darci Lauermann. O parecer e o projeto foram aprovados por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a adquirir uma área de terras para o alargamento de vias públicas (Expediente PM 39/97 - CM 179/97), favorável à aprovação. O parecer e o projeto foram aprovados por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Vereador Paulo Bennemann vedando o uso do fumo nas repartições públicas do Município (Expediente CM 149/97), favorável, por maioria, à aprovação.

Paulo Bennemann - Justificou a legitimidade de seu projeto que vinha ao encontro da saúde da população caiense.

Darci Lauermann - Disse que apesar de ser totalmente contrário ao cigarro, emitira seu parecer contrário em função de não saber de que maneira seria feita sua regulamentação. Perguntou ao Vereador Paulo Bennemann qual era sua opinião quanto às penalidades que caberiam no descumprimento da Lei.

Paulo Bennemann - Não achava que precisaria existir penalidade e sim educação e consciência por parte das pessoas e em caso de transgressão da Lei a pessoa seria convidada pelo responsável da repartição a se retirar do ambiente.

Enio Weyh - Afirmou que a título de indicação seria favorável, mas como Lei não concordava por não existir penalidades.

Celso Moraes - Informou que o projeto previa a regulamentação pelo Executivo e sugeriu que cada um votasse de acordo com a sua consciência e que na regulamentação pelo Executivo poderiam ser incluídas algumas sugestões dos Vereadores para ver como a Lei funcionaria.

Darci Lauermann - Disse que nos termos colocados pelo Vereador Paulo Bennemann era favorável. Pediu aos seus pares para que aprovassem o projeto a título de experiência e depois de um período, se necessário fosse, revogariam a Lei.

Erico Meirelles - Disse que votaria a favor, a pedido do líder da bancada. O projeto foi aprovado por unanimidade. O requerimento do Vereador Anastácio da Silva propondo a votação em regime de urgência do projeto de lei que revoga a Lei nº 1.993/97, colocado em discussão, foi aprovado por unanimidade. Foi aprovado, sem discussão, por unanimidade, o projeto de lei assinado pelos Vereadores Helena Noschang, João Caye, Darci Lauermann, Erico Meirelles e Anastácio da Silva, revogando a Lei nº 1.993/97, que denomina parte da Es-

trada da Várzea de Rua Jacintho Rossetti. O Vereador Celso Moraes solicitou ao Sr. Presidente o adiamento da discussão e votação para a próxima sessão do requerimento de sua autoria, com o apoio dos Vereadores João Caye, Pedro Griebler e Paulo Bennemann, da Moção de Apoio à Proposta de Emenda Constitucional nº 231-95, que reduz a jornada de trabalho no País, de 44 para 40 horas semanais, sem redução de salário. O Sr. Presidente atendeu a solicitação, transferindo o requerimento para a próxima sessão. Foi aprovado, sem discussão, por unanimidade, o requerimento dos Vereadores Pedro Griebler e Celso Moraes propondo votos de congratulações e felicitações ao Padre Aloísio Jorge Steffen. Não houve Explicações Pessoais. A sessão foi encerrada às vinte horas e quinze minutos, depois de marcada a próxima para o dia 21 de agosto, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


JOÃO CARLOS CAYE
Presidente


PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice-Presidente


PEDRO GRIEBLER
1º Secretário


DARCI JOSÉ LAUERMANN


ERICO MEIRELLES


ENIO INÁCIO WEYH


CELSO LUIZ DE MORAES


MARIA HELENA NOSCHANG


ANASTÁCIO DA SILVA

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 24ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 21 de agosto de 1997. Aos

vinte e um dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão o Sr. Presidente fez a leitura dos artigos 129 e 130 do Regimento Interno no que diz respeito às atas. Foi lida a ata da sessão anterior e colocada em discussão. Celso Moraes - Disse que não questionava o teor da ata porque tinha certeza que refletira o que acontecera na semana passada. No entanto, registrou que antes da sessão houvera um acordo de lideranças, com a participação do Presidente da Casa, para o encaminhamento, discussão e aprovação do projeto de revogação da Lei que denominou a Rua Jacintho Rossetti. Deixou retificado que sua votação não fora explicitada da forma como constava na ata. Darci Lauermann - Confirmou o acordo de lideranças relatado pelo Vereador Celso e que também em função do grande desgaste do vereador Pedro chegou-se a um consenso de que o projeto não seria discutido. Disse que embora o encaminhamento do projeto talvez não tenha sido feito da maneira como o Vereador Celso queria ou como talvez tenha sido combinado com o Sr. Presidente, no momento que o Sr. Presidente colocara o projeto em votação o Vereador Pedro deveria ter se posicionado, de modo que caracterizou-se claramente a unanimidade na votação e não houvera nenhuma contestação da parte do Vereador Pedro como do Vereador Celso. Disse ser favorável que a ata permanecesse como estava. Pedro Griebler - Informou ao Vereador Darci que não sentia nenhum desgaste e que inclusive estava disposto para o debate. Disse que lhe fora proposto que se fizesse esse projeto em conjunto para terminar com a polêmica, mas que não participara porque seu projeto inicial fora apresentado e votado dentro da Lei e que caberia ao Prefeito Municipal o veto. Disse que concordava com o que lhe informara seu líder de bancada sobre a aprovação do projeto por consenso de liderança e em cima disso não se posicionara. E que no momento seguinte da votação por unanimidade proferida pelo Sr. Presidente indagou-lhe sobre o resultado da mesma. Darci Lauermann - Deixou bem claro ao Vereador Pedro que fora o Vereador Celso que lhe informara sobre o seu estado emocional. Disse que não retiraria uma só palavra do que colocara na defesa do nome de Jacintho Rossetti e de que o projeto fora legal. Não concordava com a afirmação de que os "Vereadores erraram", pois assim como ele, nenhum dos outros Vereadores erraram ao aprovar o projeto de autoria do Vereador Pedro. Afirmou ainda que a Lei e a revogação da Lei eram duas coisas diferentes. A ata foi aprovada por unanimidade. Correspondência Recebida: Ofício nº 140/97 do Executivo. Convites do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação de São Sebastião do Caí e Região, da Assembléia Legislativa e da APAE. Jornal PUCRS Informação. Impressos divulgando Encontros Regionais do Pró-Guaíba, I Seminário de Assuntos Polêmicos de Câmaras Municipais e Informativo PDG Saúde. Proposições Recebidas: Requerimento dos Vereadores Pedro Griebler e Celso Moraes propondo que seja

considerada e atendida a sugestão do Sr. Alzir Bach de que sejam convidados os Deputados Estaduais Pompeo de Mattos e Jussara Cony. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo o calçamento da rua Oswino Müller. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo providências da Secretaria da Agricultura para a melhoria do acesso rural ao aviário do Paulista, na Vigia. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a concessão de um auxílio financeiro à Associação dos Motoristas do Vale do Caí, para a conclusão de obras em sua sede social. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a colocação de duas cargas de pedra grossa para drenagem no terreno de propriedade do Sr. Pedro Wechenfelder, na Vila Rica. Oradores - Pela ordem de inscrição em livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Enio Weyh - Informou que participara de um Seminário (reunião-almoço) na última sexta-feira, no Country Tênis Clube, reuniões essas que achava, como iniciante na política, muito importantes para a sua aprendizagem. Além dos assuntos tratados, disse que conversara com o Sr. Henrique Vontobel, Presidente das Indústrias Vontobel, pessoa de quase 70 anos de idade, o qual lhe chamava a atenção pela sua visível animação por estar inaugurando nova fábrica em Viamão, a qual irá gerar muitos empregos. Celso Moraes - Disse ao Vereador Enio que não pudera se fazer presente na reunião porque estava em Porto Alegre discutindo um projeto junto à Secretaria de Educação Municipal, relacionado com o Núcleo de Deficientes Visuais, que está sendo implantado em São Sebastião do Caí e que fora aceito por essa Secretaria e talvez venha a servir como exemplo para o Estado do RS. Disse também ao Vereador Enio que ficava contente com o exemplo de pessoas que se sentiam valorizadas e entusiasmadas com a possibilidade de gerar empregos novos e novas alternativas. Disse que nos próximas semanas trará algumas propostas para esta Casa discutir, bem como para o Executivo, de outras empresas que podem se instalar em São Sebastião do Caí com um pequeno empurrãozinho da municipalidade. Disse que estava preocupado com a visita, amanhã, de um representante da Delegacia de Ensino, que vinha com o objetivo taxativo de fechar a Escola de 1º Grau Incompleto Santo Inácio, de Pareci Velho, na medida em que, quando da campanha eleitoral do então candidato Antônio Britto, uma das suas propostas era de que não haveria nenhuma criança sem escola. Disse que era contrário ao fechamento e convidou a quem se interessasse pelo assunto que se engajasse na tentativa de reverter essa situação. Outro assunto que o preocupava era a cobrança que estava tendo por parte da FETAG - Federação dos Trabalhadores da Agricultura sobre as ações na área da saúde de nosso Município. Era sabido que já existia o Conselho Municipal de Saúde, o Fundo Municipal de Saúde, mas não havia ainda o Plano Municipal de Saúde para o Município. Disse que, em Lei aprovada na Assembléia Legislativa, o Estado deveria fornecer, de forma gratuita, medicamentos excepcionais às pessoas que não pudessem arcar com essas despesas sem que se privassem dos recursos indispensáveis ao próprio sustento e da sua família. No entanto, o Governo brasileiro devia 15 milhões de reais aos laboratórios oficiais ao mesmo tempo em que desloca 40 bilhões de reais do orçamento desse ano para pagamento de encargos da dívida interna e externa e mais 4 bilhões e 800 milhões de reais da Seguridade Social (Previdência) para o Fundo de Estabilidade Financeira, ou seja, para a manutenção do Plano Real. Disse que embora a Constituição seja clara de que a Saúde é um direito de todos e um dever do Estado, a realidade era outra, pois como a população teria medica-

mentos se a prioridade era manter o alto preço da estabilidade econômica que só tem gerado a instabilidade social. Disse aos Vereadores que hoje tinham um problema a resolver, que era a situação das famílias, parte delas presente nesta Casa, que serão despejadas do Loteamento Popular por decisão judicial e que quer queira ou não a sociedade e os Vereadores tinham esse compromisso. Disse que a essas famílias gostaria que fosse dado o mesmo tratamento que fora dado às famílias que por um bom tempo ocuparam a Escola Josefina Jacques Noronha. Apresentou ao Sr. Presidente a proposta sugerida por um membro das famílias, de que fosse cedido um espaço de alguns minutos na sessão para que uma moradora se pronunciasse. O Sr. Presidente informou que o pedido do Vereador Celso seria colocado em votação. O Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Darci para que se pronunciasse sobre a concordância ou não da proposta do Vereador Celso. Darci Lauermann - Disse que o problema era seríssimo, mas não aceitava o que o Vereador Pedro dissera antes da sessão, e que o orador ouvira, instigando essas famílias para que viessem dentro desta Casa, com o seguinte termo "você venham, você têm que vir aqui que eles têm que achar uma solução", assim como foi achada uma solução para os moradores da cidade. Disse ao Vereador Pedro que isso não era brincadeira e pediu que o mesmo negasse ou confirmasse a veracidade do que disse. Disse ainda que esta Casa não era local de fazer politicagem, muito menos às suas custas. Erico Meirelles - Informou ao Sr. Presidente que o Vereador Darci não poderia ter se manifestado nessa ocasião porque o orador estava inscrito e o Vereador não poderia ter lhe tomado a palavra. O Sr. Presidente informou ao Vereador Erico que o mesmo poderia se pronunciar logo após a votação do pedido do Vereador Celso. A proposta do Vereador Celso foi aprovada, por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Darci Lauermann, Helena Noschang e Enio Weyh. Erico Meirelles - Concordeu com o pronunciamento do Vereador Celso sobre a questão da saúde e da falta de medicamentos. Agradeceu ao Secretário da Saúde, Dr. Léo Klein, e aos demais funcionários pelo ótimo trabalho realizado na Campanha da Vacinação. Agradeceu ao Executivo por ter agilizado a colocação dos caminhões da Prefeitura à disposição das famílias que moram à beira do rio, que estavam novamente tendo que ser retiradas de suas casas por causa da cheia. Da mesma forma disse que estava sendo agilizada a compra ou desapropriação de uma área para tirar essas famílias da beira do rio. O Sr. Presidente solicitou à Sra. Marilene que se fizesse presente no Plenário para se manifestar durante cinco minutos. A Sra. Marilene expôs a situação em que se encontravam essas famílias, que deverão ser despejadas por ordem judicial e finalizou pedindo o apoio dos Vereadores no sentido de se tentar resolver ou amenizar o problema que estavam enfrentando. O Sr. Presidente lamentou a situação pela qual estavam passando essas famílias e informou que os Vereadores só poderiam pedir ao Prefeito alguma providência, mas que somente ele poderia tomar alguma decisão a respeito. Celso Moraes - Perguntou aos Vereadores se iriam assistir seja por mandado judicial, seja por decisão jurídica ou política, amanhã, a Brigada Militar ir ao Loteamento e colocar esse pessoal no meio da rua. Disse que assim como tiveram preocupações até aqui, nesses oito meses de mandato, em resolver outros fatos criados, esse também era um que tinham que ter a obrigação, independente de onde estivesse colocado o título de eleitor deles, pois acima de tudo eram cidadãos, pessoas humanas e mereciam ser tratadas com respeito. Apresentou como proposta que fosse criada uma comissão, nesta sessão, para que amanhã contatassem com o Pre-

feito Municipal na tentativa de viabilizar pelo menos um lugar, uma saída temporária para eles. Darci Lauermann - Disse que a questão da moradia era um problema social crônico não só em São Sebastião do Caí como em todo o País. Informou que entrará na próxima semana com uma indicação ao Executivo para que seja criada uma patrulha de fiscalização, orientação e apoio para essas pessoas que vêm de outros lugares para se instalarem em São Sebastião do Caí. Disse ao Vereador Celso que o problema dessas famílias não era de hoje e que se quisessem ser coerentes e assentar 39 famílias em um loteamento não clandestino tinham que ter a mesma coerência quando o Prefeito entra na Justiça pedindo a reintegração de posse de um bem que é público. Sabia que com isso criava-se um problema e que realmente ninguém poderia virar as costas, só que essas pessoas tiveram um tempo hábil para sair ou até para buscar de uma forma ou de outra junto ao Executivo uma solução. Perguntou ao Vereador Celso qual seria o prazo que dariam a essas famílias, se haveria aparato legal para prorrogar esse mandado judicial e se prorrogassem por 30 dias será que essas famílias conseguiriam resolver o problema. Disse também ao Vereador Celso que tinham que dar prioridade para os caienses pois sabia-se que o Município não tinha condições de resolver nem 10% dos problemas dos caienses e muito menos o problema das pessoas que vinham de fora. Paulo Bennemann - Lamentou muito o despejo que estava por acontecer, porém perguntou se alguma dessas pessoas havia se inscrito no programa Habitar Brasil de São Sebastião do Caí. Achava que as invasões não deveriam ser incentivadas pois São Sebastião do Caí não merecia o título de "Paraíso das pessoas menos favorecidas", caso fossem atendidos todos os pedidos de pessoas que vinham de outros lugares. Desejou a essas famílias que fossem bem sucedidas porém sabia o quanto era difícil se colocar em algum lugar. Achava que não cabia aos Vereadores decidirem a sorte dessas famílias. A proposta de criação da comissão foi aprovada, por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Darci Lauermann e Helena Noschang. O Sr. Presidente sugeriu que a comissão fosse formada pelos líderes de bancada. Darci Lauermann - Deixou claro de que era contra a criação da comissão tendo em vista que a execução de despejo provavelmente se concretizaria no início da manhã do dia seguinte e portanto a comissão teria que estar na Prefeitura por volta das 7:30 horas, horário em que o Prefeito não se encontraria e por isso achava que a comissão não teria êxito. Pediu ao Vereador Erico que o representasse na comissão. A comissão ficou formada pelos Vereadores Celso Moraes, Paulo Bennemann e Erico Meirelles. Pedro Griebler - Reforçou e confirmou as palavras de seu líder de bancada bem como salientou a brilhante decisão da Juíza, Dra. Munira Hanna, que no entanto fora contestada pelo Município. Citou palavras de Jesus sobre a pessoa humana e a vida onde diz que "tudo o que fizerdes ao menor dos meus irmãos é a Mim que o fareis". Disse que a criação da comissão era aquela pequena parcela de contribuição que poderiam dar àquelas pessoas nesse momento tão importante. E que quanto às Leis, várias Leis já foram rasgadas a nível estadual como a Lei do funcionalismo, dos professores, etc.. Fez um breve relato sobre o novo DETRAN, que era uma fábrica de dinheiro após sua implantação e que vinha trazendo prejuízos à sociedade, um péssimo atendimento, além de várias irregularidades apontadas na grande imprensa que hoje culminava com a criação de uma CPI. Outro fato curioso lhe fora informado pelo Delegado de Polícia local era de que no sistema anterior muitas informações, que se obtinha através do relacionamento das pessoas que compareciam ao departamento de

trânsito, ajudavam no esclarecimento, averiguação e solução de trabalhos policiais. ORDEM DO DIA - Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo alterando a redação do art. 1º da Lei 1.764/94, que altera dispositivos do Plano Diretor do Município (Expediente PM 33/97 - CM 156/97), favorável à aprovação. Darci Lauermann - Justificou seu parecer favorável embasado na opinião técnica de seis profissionais da área dos quais quatro foram favoráveis e por não possuir qualificação para a análise da complexidade do referido projeto. O parecer e o projeto foram aprovados por unanimidade. O requerimento dos Vereadores Helena Noschang, Darci Lauermann, Enio Weyh, João Caye e Erico Meirelles, propondo um convite ao Deputado Jair Foscarini para comparecer a esta Casa, no dia 28, foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador Celso Moraes, apoiado pelos vereadores João Caye, Pedro Griebler e Paulo Bennemann, propondo uma moção de apoio à Proposta de Emenda Constitucional nº 231-95, que reduz a jornada de trabalho no País, de 44 para 40 horas semanais, sem redução de salário. Celso Moraes - Solicitou uma retificação da justificativa da moção para que no lugar de "3.6 bilhões de novos postos" constasse "3.6 milhões de novos postos". Disse que essa proposta já tinha embasamento através dos testes e aprovação em vários países, inclusive os considerados de primeiro mundo. Disse ainda que a própria OIT - Organização Internacional do Trabalho, quando da sua criação, já propunha a proposta de 40 horas semanais quando se discutia a questão da carga horária. Disse também que a Intersindical de São Sebastião do Caí trazia esta proposta a fim de sensibilizar os Vereadores a endossarem essa moção em apoio à proposta dos Deputados Paulo Paim e Inácio Arruda e tentar com isso minimizar a questão do desemprego. Darci Lauermann - Concordou com o Vereador Celso que em outros países a jornada de trabalho era menor do que no Brasil, mas que mesmo assim na Alemanha hoje o nível de desemprego era de 11,5%. Não achava que daria resultado pois no Brasil já tivera a experiência de redução de 48 para 44 horas onde o índice de emprego não crescera o esperado. Achava que no Brasil tinha-se que pensar na criação de novos empregos e não na redução de carga horária, pois com a redução diminuiria-se o lucro das empresas ou não se empregaria mais ninguém. Celso Moraes - Achava que as colocações do Vereador Darci tinha procedência devido ao fato de que como empresário emergente, certamente estava preocupado com até na sua vida particular. Concordava com o Vereador quanto ao índice de desemprego na Alemanha, no entanto lembra-lhe que havia uma pequena diferença, pois as Leis da Seguridade Social e das questões sociais tinham um enfoque diferente em relação ao Brasil. Disse que a automação, a tecnologia avançada, que normalmente em muitas vezes é oriunda de recursos do poder público, gerado pelos trabalhadores, tem dado uma competitividade muito maior e elevado significativamente o lucro das empresas nacionais, mas não revertendo para o trabalhador e sim para o bolso do empresário. Disse ainda que hoje o estresse do trabalhador era grande e o volume de acidentes de trabalho em função da situação do trabalhador brasileiro em relação à Alemanha era extremamente maior. Já era comprovado em outros países, onde a carga horária era menor, que havia uma produtividade normalmente na mesma média, havia a valorização do trabalhador e refletia em uma redução fantástica nos acidentes de trabalho, que por sua vez diminuía os custos da Seguridade Social para o poder público. Darci Lauermann - Disse que o Vereador Celso colocara muito bem pois "se há uma produtividade maior com menos horas",

automaticamente não serão criados novos empregos. Perguntou ao Vereador Celso, como Presidente do Sindicato, como iria resolver esse problema ou se tinha margem ou gordura sobrando. Disse ainda que ao reduzir-se a jornada aumenta-se o custo, pois estaria aumentando o custo/hora. Celso Moraes - Disse ao Vereador Darci que em sua instituição as Leis eram obedecidas e cumpridas. Quanto à "gordura" citada pelo Vereador Darci, disse que ela não existia hoje em entidade nenhuma de trabalhador, que infelizmente o neoliberalismo tirou e também fechou com empresas, comércio, etc.. Disse ainda que, sem dúvida alguma, por questão de moral, de ética e de bom senso, entendia que a jornada de 40 horas hoje no Brasil se fazia necessária. O requerimento foi aprovado, por maioria, com o voto de minerva do Sr. Presidente e os votos contrários dos Vereadores Darci Lauermann, Helena Noschang, Enio Weyh e Anastácio da Silva. EXPLICAÇÕES PESSOAIS - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Darci Lauermann - Pediu desculpas aos Vereadores Celso e Pedro, em nome da bancada, pelo exposto na coluna Ponto de Vista do Sr. Alzir Bach, que não condiz com o que fora colocado. Justificou que não quisera fazer parte da comissão criada nesta sessão por não concordar com o ocorrido hoje à noite. Disse que ficara triste que uma pessoa que tinha uma coluna em jornal pensasse em relação a um assunto de uma forma tão baixa, de uma forma que não condiz com o posicionamento de um Vereador. E que isso era no mínimo brincar com a sua capacidade de ser Vereador e com a dos demais, de forma demagógica, com um problema que era tão sério, como o da moradia. Disse ao Vereador Pedro que isso era triste e não devia mais acontecer. E que era lamentável o ocorrido porque isso era política barata. Disse que estará muito bem representado pelo Vereador Erico junto ao Prefeito e pediu que o mesmo reiterasse ao Prefeito que interceda junto à Justiça no sentido de que se prorrogue esse prazo para que essas pessoas tenham oportunidade real de solucionar esse problema e que voltem aqui um dia e digam que a Casa não virou as costas para elas. Anastácio da Silva - Disse que votara a favor do pronunciamento da Sra. Marilene porque também já fora muito pobre, mas que sabia que estava errado invadir, pois tinha que haver disciplina. Concordou com o Vereador Darci de que era muito triste a politicagem dentro de um problema tão sério. Tinha certeza que os Vereadores fariam o que pudessem para ajudar essas pessoas desde que mantessem a disciplina e se portassem dentro da Lei, pois havia em São Sebastião do Cai muitas pessoas que também estavam esperando um terreno. O Sr. Presidente passou a palavra ao Vice, Paulo Bennemann, para se pronunciar. João Caye - Disse que o Vereador Anastácio fora muito feliz na finalização de seu pronunciamento. Agradeceu ao Sr. Carlos Humberto e Sra. Vera Motta, membros do Rotary Club de São Sebastião do Cai, pelo trabalho realizado na Campanha da Vacinação. Disse que fora informado que no futuro a Prefeitura pretende treinar os auxiliares de enfermagem do Município que ainda não sabem fazer a vacina injetável. Mesmo assim afirmou que a vacinação ocorrera com qualidade e quantidade, cujas metas foram ultrapassadas. Reiterou sua posição para com as famílias que se encontravam naquela situação e de que era favorável que todas as pessoas tivessem suas casas. Disse que o Prefeito não poderia ser conivente com as invasões, pois as Leis tinham que ser preservadas. E que caso não as cumprisse o seu mandato seria passível de cassação. Disse que o problema era do Executivo e o que poderiam fazer era tentar encontrar junto com o Prefeito alguma solução. Disse que dentro das autoridades municipais vinham em primeiro lugar a Juíza e o Prefeito, depois outras

autoridades e por último a poder exigir alguma coisa eram os Vereadores. Celso Moraes - Informou que, de acordo com a Constituição, o Executivo, o Legislativo e o Judiciário eram três poderes independentes e com o mesmo valor perante à Lei. Por isso não concordava com a última colocação do Sr. Presidente. Disse que tinham inúmeras responsabilidades e também suas limitações, mas acima de tudo eram um poder que constituído pela sociedade tinha obrigação para com essa sociedade. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas e quarenta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 28 de agosto, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

JOÃO CARLOS CAYE
Presidente

PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice- Presidente

PEDRO GRIEBLER
1º Secretário

DARCI JOSÉ LAUERMAN

ERICO MEIRELLES

ENIO INÁCIO WEYH

CELSON LUIZ DE MORAES

MARIA HELENA NOSCHANG

ANASTÁCIO DA SILVA

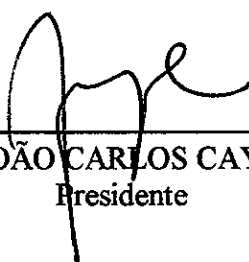
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 25ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 28 de agosto de 1997. Aos vinte e oito dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. O Sr. Presidente suspendeu a sessão e solicitou ao Vereador Darci Lauermann, líder da bancada do PMDB, que introduzisse o Deputado Jair Foscarini no Plenário, para que o mesmo tomasse o seu lugar junto à Mesa. Reiniciando a sessão, pediu ao Deputado que fizesse sua apresentação inicial e uma síntese do que já fora feito pelo Governador Antônio Britto até o dia de hoje. Em seguida os Vereadores fizeram uso da palavra para dirigirem ao Deputado suas perguntas. O Deputado Jair Foscarini finalizou agradecendo ao Sr. Presidente pela oportunidade que lhe fora dada para participar desta sessão. O Sr. Presidente retribuiu os agradecimentos ao Deputado pela sua participação e às pessoas que se fizeram presentes até aquele momento. O Sr. Presidente deu prosseguimento à sessão.

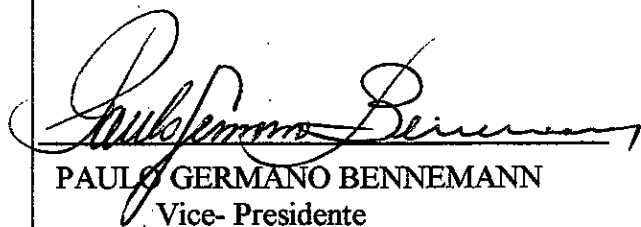
Correspondência Recebida: Ofícios nº 21/97 do Executivo e nº 6/97 da Associação de Moradores do bairro Rio Branco. Circulares da DPM - Delegações de Prefeituras Municipais e do Movimento Parlamentarista Brasileiro. Impresso do CETEM divulgando o Curso Processo Legislativo e o Anteprojeto da Nova Lei de Licitações. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo tornando obrigatória a instalação de porta de segurança nas agências bancárias (Expediente PM 40/97 - CM 196/97). Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 6.000,00 à Associação dos Moradores do bairro Rio Branco, para aquisição de terreno e construção de uma capela mortuária (Expediente PM 41/97 - CM 197/97). Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a firmar convênio com o DAER para pavimentação de via pública (Expediente PM 42/97 - CM 198/97). Indicação do Vereador Darci Lauermann, apoiado pelos Vereadores Helena Noschang, Enio Weyh, João Caye e Anastácio da Silva, sugerindo ao Executivo a criação de uma Patrulha de Fiscalização, Orientação e Apoio para as famílias que pretendam se instalar em nossa cidade. Indicação do Vereador Erico Meirelles, apoiado pelo Vereador Anastácio da Silva, sugerindo ao Executivo a construção de um obstáculo "quebra-molas" na rua José Bonifácio, no bairro Quilombo. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a realização de reparos em três bueiros localizados na Estrada do Monjolo. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a colocação de duas cargas de brita ou de cascalho fino em frente à Agua Sul e Alexandre Pneus, na RS 122, Km 16, neste Município. Não houve Oradores. ORDEM DO DIA - Foi colocado em discussão o requerimento dos Vereadores Pedro Griebler e Celso Moraes propondo que seja considerada e atendida a sugestão do Sr. Alzir Bach à bancada do PMDB, de convidar os deputados estaduais Pompeo de Mattos e Jussara Cony para comparecerem a esta Casa. Erico Meirelles - Disse que achava muito bonito a participação de deputados

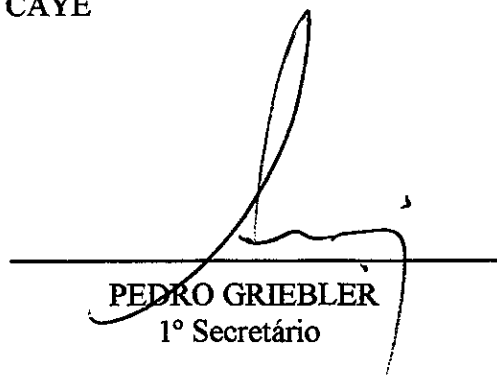
tanto de um como de outros partidos, mas que, desculpando-se às bancadas, se posicionaria contrário ao requerimento. Paulo Bennemann - Concordava com o Vereador Erico e achava que esses pronunciamentos estavam tirando espaço e impedindo a discussão de problemas do Município. Lamentou junto aos Vereadores Celso e Pedro, que sempre o apoiaram, mas que neste caso votaria contrário ao requerimento. Darci Lauermann - Reportou-se novamente à matéria do Sr. Alzir Bach, a qual não condiz com a posição da bancada do PMDB e salientou que sempre que alguém externasse sua opinião sobre um assunto o mesmo deveria ser consultado. Para que continuasse o nível democrático dentro desta Casa sugeriu que também a bancada do PPB trouxesse um representante a esta Casa. Quanto ao requerimento era contrário. O Sr. Presidente lembrou ao Vereador Darci que os Vereadores do PPB deveriam entrar com um requerimento a ser votado em plenário. Erico Meirelles - Disse que também era favorável a dar a mesma oportunidade à bancada do PPB. Helena Noschang - Concordava também que o PPB trouxesse um representante. Era contra o requerimento. Celso Moraes - Lembrou aos Vereadores que o requerimento tratava-se de deputados de outros partidos e não do PT e que o ex-presidente do PMDB, que achava ser um cidadão bastante democrático, tentara contribuir para esse processo nesta Casa. Disse que não era contrário a participação de qualquer outro deputado que tivesse alguma contribuição a dar aos Vereadores. O requerimento foi rejeitado, por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Darci Lauermann, Helena Noschang, Enio Weyh, Paulo Bennemann, Erico Meirelles e Anastácio da Silva. O Vereador Celso pediu uma questão de ordem e complementou seu pronunciamento informando que a deputada Jussara Cony não viria a convite do PT e sim a convite do colega do PMDB, proposto pelo Vereador Enio Weyh. **EXPLICACÕES PESSOAIS** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Informou aos Vereadores sobre as atividades desenvolvidas pela comissão criada na sessão passada com relação à questão dos moradores do Loteamento Popular que estavam por ser despejados. Em contato com o Prefeito o mesmo informou que por ele daria quinze dias de prazo para a retirada das famílias e que tentaria acertar esse detalhe com a Juíza, Dra. Munira Hanna. Disse que ele e o Vereador Pedro foram ao Fórum conversar com a Juíza, onde tomaram conhecimento do processo e da sentença, que foi pela reintegração de posse, mas condicionava ao Executivo a responsabilidade de assentar essas famílias em outro local. E que no recurso da Prefeitura junto ao Tribunal de Alçada, em Porto Alegre, a sentença fora pela retirada do condicionamento e pela execução do despejo. Disse que a Juíza afirmara que suspenderia a execução da sentença caso alguém fosse ao Fórum e se comprometesse em assentar aquelas famílias em determinado prazo e que não aceitara a sugestão do Prefeito porque o mesmo lhe informara que depois dos 15 dias não teria a solução. Disse também que depois de nova conversa com o Prefeito ficara bastante claro que não havia vontade explícita do mesmo em resolver o problema mesmo que fosse prorrogado o prazo. Disse ao Sr. Presidente que a comissão fizera a sua parte que lhe fora atribuída, embora não tivessem tido um contato conjunto com o Prefeito, tentando o possível para que o problema fosse resolvido antes do despejo. Pedro Griebler - Disse que ficara abismado com a indicação de colocação de uma patrulha para evitar a chegada de famílias a São Sebastião do Caí. Lembrou que constava na Constituição que todas as pessoas tinham o direito de ir e vir. Disse que era um fato lastimável partindo de Vereadores desta Casa. Disse que a Juíza, em

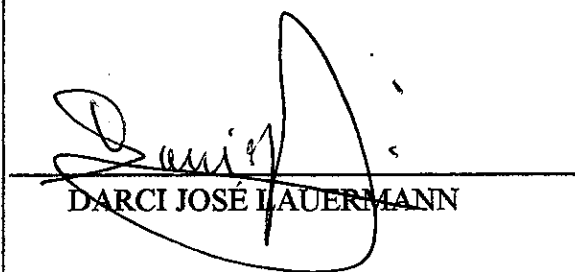
sua sentença, se baseava na parte do justo social e que levava em conta as famílias, crianças e a exclusão social a que essas pessoas estavam submetidas. Perguntou aos Vereadores se estavam dispostos a corresponder ao apelo dessas famílias levando adiante a discussão e o entendimento com o Executivo e com a comunidade para encontrar alternativas para essas cinco famílias. Achava que caberia a cada um pensar como era seu coração, se de pedra ou acessível para tentar uma solução. Disse que bastava vontade política de sentar e tentar achar uma solução que ela apareceria. O Sr. Presidente comunicou o recebimento de um ofício da Sra. Terezinha Bennemann, diretora da creche Pingo de Gente, convidando os Vereadores para prestigiarem a festa do 4º aniversário da creche, no dia 31 de agosto. Enio Weyh - Disse que concordava plenamente com os Vereadores Celso e Pedro que fosse encontrada uma solução para essas famílias, mas perguntou se ao colocar essas famílias em outra área ou no mesmo local, amanhã não seriam oito e depois dezesseis famílias. Sugeriu que deixassem o Executivo fora e procurassem com a sociedade resolver esse problema, pois se o Prefeito resolver o problema dessas famílias não irá ter lugar em São Sebastião do Cai para colocar todas as famílias que virão pedir moradia no Município. Pedro Griebler - Disse ao Vereador Enio que quanto a sua pergunta de como resolveriam com a sociedade, voltava-lhe a pergunta de que quando o Deputado Jair Foscarini disse que conseguira liberar recursos para a escola Josefina Jacques Noronha, como é que a Prefeitura encontrara uma solução rápida, não precisando entrar na Justiça, alojando os moradores no Poeira e dali para o Loteamento Popular até com casa, terreno e infraestrutura. Disse que tinham um problema social que tinha que ser resolvido, pois eram cinco famílias que estavam na rua, com crianças e onde estava o trabalho do Conselho Tutelar e da comunidade caiense. Celso Moraes - Disse ao Vereador Enio que esses exemplos de precedentes não cabiam em uma discussão e achava que estavam querendo cincundar o problema, voltar as costas até que alguém achasse uma solução. Disse que hoje era um problema social sério e que não caberia comparações. Disse também que ninguém era ingênuo demais para não saber o que tinha por trás das permissões e deslocamentos das pessoas que moravam na beira do rio e recolocamento por várias vezes em novos loteamentos criados. Disse que independente de se criar um precedente, ou de já ter havido um, tinham um fato concreto e que os Vereadores, Prefeito e vice-Prefeito, que foram eleitos e eram pagos pela comunidade, não podiam voltar as costas para isso. Disse que não aceitava o que estava acontecendo, pois era pago com o dinheiro público para fazer esse trabalho e iria fazer doesse a quem doesse, e o acompanharia quem quisesse, mas que não deixaria essas pessoas na rua por incompetência pública. Enio Weyh - Disse que o que fora colocado pelo Vereador Celso vinha ao encontro ao que o orador dissera quanto aos loteamentos criados em função das cheias e perguntava até quando isso iria continuar. Erico Meirelles - Disse ao Vereador Darci que ao representá-lo junto ao Prefeito fez o que podia, inclusive pedindo os 15 dias de prorrogação e que continuaria dando seu apoio para que se encontrasse uma solução. Paulo Bennemann - Informou ao Vereador Darci e ao seu colega de partido Anastácio da Silva que não estava sendo contrário aos menos favorecidos do loteamento, mas que estavam aqui procurando soluções, que não poderiam ser de hoje para amanhã. Achava que as pessoas pensavam que os Vereadores tinham o poder e o dever de solucionar os problemas de São Sebastião do Cai. Não concordava e sim de que tinham o dever de ajudar a resolvê-los, reconhecendo os

próprios limites e os do Executivo. Quanto ao Projeto Habitar Brasil, achava que nada mais justo seria do que oferecer essas casas a essas famílias, porém tinham que respeitar aquelas que se inscreveram e até hoje não tiveram o privilégio de receber uma casa. Disse também que reconhecia que havia defeitos na Administração Municipal e que existiam pessoas que eram proprietárias de terrenos no loteamento há quatro ou cinco anos e que até agora não construíram suas casas. Nesse ponto disse que incentivava as invasões para que as pessoas que não tivessem casas pudessem construir e aquelas que possuíam terreno e não construíam fossem banidas do loteamento. Darci Lauermann - Informou que na próxima semana irá se pronunciar sobre o direito de ir e vir da Constituição. O Sr. Presidente informou aos presentes que o Prefeito e os Vereadores fariam o possível para resolver o problema dessas famílias assim como para resolver o problema de 249 moradores que estão inscritos e esperando suas casas. A sessão foi encerrada às vinte e duas horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 4 de setembro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


JOÃO CARLOS CAYE
Presidente

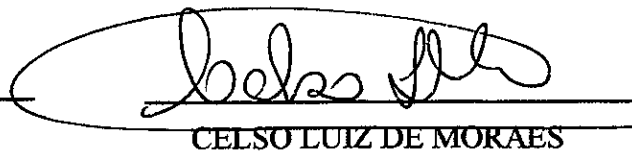

PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice-Presidente


PEDRO GRIEBLER
1º Secretário

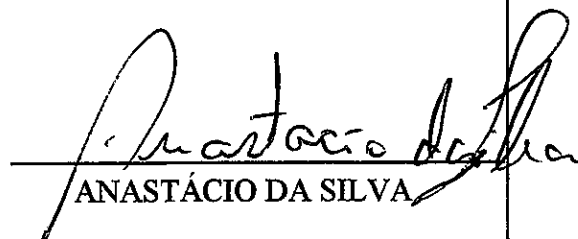

DARCI JOSÉ LAUERMANN


ERICO MEIRELLES


ENIO INÁCIO WEYH


CELSO LUIZ DE MORAES


MARIA HELENA NOSCHANG


ANASTÁCIO DA SILVA

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 26ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 4 de setembro de 1997.

Aos quatro dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Laueremann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Convite da Câmara de Dirigentes Lojistas para uma reunião. Informativos da Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa. Revista Finanças em Linha. Impressos divulgando o Fórum Sul-Brasileiro - A Administração Pública em Debate, o I Congresso de Saúde Pública do Mercosul, Boletim Câmara Municipal, valor da contribuição anual para a Associação Rio-Grandense de Técnicos em Administração Fazendária Municipal e Manual sobre Administração Pública Municipal. Proposições Recebidas: Emendas ao projeto de lei do Executivo que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para 1998. Emendas ao projeto de resolução que aprova o Regimento Interno da Câmara Municipal. Requerimento dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado requerimento desta Casa ao Executivo solicitando que seja realizada a obra de abertura do trecho compreendido entre a rua Cachoeirinha e a rua 12 de Agosto, nas proximidades da Escola Estadual de 1º e 2º Graus, em São Sebastião do Caí. Requerimento dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler propondo que sejam votados em regime de urgência os requerimentos convocando o presidente da Sociedade Comunitária de Habitação Popular de São Sebastião do Caí e o presidente da Associação Habitacional Caiense. Requerimento dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler propondo que seja convocado o presidente da Associação Habitacional Caiense a comparecer nesta Casa, para prestar esclarecimentos e informações acerca do Loteamento Popular. Requerimento dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler propondo que seja convocado o presidente da Sociedade Comunitária de Habitação Popular de São Sebastião do Caí a comparecer nesta Casa, para prestar esclarecimentos e informações acerca do Loteamento Popular. Requerimento dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhada correspondência desta Casa à Secretaria da Saúde e Meio Ambiente (Municipal e Estadual), solicitando uma vistoria urgente no Arroio Cadeia, para que sejam tomadas as providências e medidas necessárias contra o alto índice de poluição que o mesmo está apresentando. Indicação dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler sugerindo ao Executivo providências no sentido de que sejam colocadas lâmpadas para a iluminação pública nos postes do bairro Nova Rio Branco, rua Cachoeira do Sul e suas adjacências. Indicação do Vereador Erico Meirelles sugerindo ao Executivo o calçamento e rede de esgotos para a localidade de Coxilha Verde, em Conceição. Indicação da Vereadora Helena Noschang sugerindo ao Executivo a limpeza do Arroio da Várzea do Rio Branco, junto ao bueiro próximo às terras do Sr. Nilo Fritsch. Indicação da Vereadora Helena Noschang

sugerindo ao Executivo a troca ou conserto do bueiro quebrado na Estrada da Várzea, nas proximidades da residência do Sr. Adão Pilger. Indicação dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler sugerindo ao Executivo a realização de um convênio com a Sociedade Civil Corpo de Bombeiros Voluntários de São Sebastião do Cai, no valor de R\$ 4.000,00 a serem repassados em quatro parcelas mensais, para a manutenção das atividades desta corporação. Indicação dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler sugerindo ao Executivo o assentamento em terrenos vagos existentes no Loteamento Popular, das cinco famílias remanescentes da ação de despejo promovida pela Administração Municipal. Indicação dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler sugerindo ao Executivo a construção de um passeio (calçada) entre o portão de acesso da Escola Manoel Fausto Pereira Fortes, na localidade Lajeadozinho até a RS 122, no lado direito da estrada, no sentido Escola-Rodovia.

Oradores - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Desculpou-se e informou que serão providenciadas cópias para todos os Vereadores de sua emenda ao projeto de lei das diretrizes orçamentárias, apresentada antes da sessão. Reportou-se à questão do Arroio Cadeia, cujo assunto era também objeto de um requerimento que entrava hoje nesta Casa, assunto esse que vem trazendo uma grande preocupação por parte de várias entidades e agricultores que vivem às margens do Arroio e que precisam de suas águas para desenvolver suas atividades agrícolas e pecuárias, que se encontra completamente poluído, inclusive com alguns pontos fora do Município onde as árvores já estão morrendo pelo excesso de produtos químicos despejados no Arroio. Disse que o problema existia e até agora nada de concreto fora feito. Solicitou aos Vereadores que entrassem nessa cruzada para juntos tentarem fazer alguma coisa de forma organizada para resolver o problema da poluição do referido Arroio. Enio Weyh - Concordou com o Vereador Celso quanto ao problema do Arroio Cadeia e que inclusive já havia comentado sobre o assunto no Dia do Meio Ambiente. Achava necessário que fosse tomada alguma providência a respeito. Informou que ficara emocionado com o excelente show artístico e cultural proporcionado pelo 4º Encontro de Corais, sábado à noite, no Clube Aliança. Informou ao Vereador Celso que em reunião com o Prefeito o mesmo garantiu que a escola do Pareci Velho iria continuar funcionando seja pelo Estado ou pelo Município e que desta forma tranquilizava as crianças e os pais nesse sentido. O Sr. Presidente informou ao Vereador Celso que na Folha de São Paulo fora divulgada uma matéria sobre o fechamento de 1.700 escolas no Estado. Darci Lauermann - Reiterou o convite aos Vereadores para a reunião às 21 horas, na Associação de Empresas, em conjunto com o CDL, sobre o Corpo de Bombeiros, para que juntamente com toda a sociedade possam contribuir para que essa corporação possa desenvolver tranquilamente e de forma eficiente suas atribuições em prol da comunidade caiense. Com relação ao Arroio Cadeia achava lamentável a sua completa poluição, mas tinha certeza que a Bancada do PMDB bem como o Executivo dariam todo o apoio para a solução desse problema. Quanto ao direito de ir e vir a que se reportara na sessão anterior, informou ao Vereador Pedro que eram vários os direitos e deveres que tinham dentro da Constituição, mas que infelizmente mais uma vez o Vereador Pedro fazia esse tipo de acusação, pois sua indicação era de fiscalização, orientação e apoio às famílias que viessem ao Município se estabelecer. Disse que o que ocorria no Loteamento Popular não era diferente do que acontecia àquelas famílias que moravam à beira do rio. A única dife-

rença era de que a Prefeitura pedira o direito de posse e a FEPAM não fizera ainda o mesmo com a área da beira do rio que lhe pertencia. Disse que achava muito difícil os Vereadores, dentro das suas atribuições, tentar achar ou ter a solução para essas famílias. Perguntou ao Vereador Pedro, que há várias semanas estava envolvido com essas famílias, se o mesmo tinha a solução para o problema, pois concordava com o Vereador Celso de que precisavam de mais ação. Paulo Bennemann - Concordava com os Vereadores Celso e Enio quanto ao empenho em relação à despoluição do Arroio Cadeia. Agradeceu, em nome da Associação dos Moradores do Rio Branco, ao Prefeito, Secretário da Fazenda e ao Vereador Darci pela acolhida que tiveram as lideranças do Rio Branco no encontro mantido na Prefeitura. Disse que estava satisfeito pela afixação na Casa dos alertas contra o fumo e agradeceu ao Prefeito por ter sancionado o projeto de lei que veda o fumo nas repartições públicas do Município, contribuindo com isso para a saúde da população caiense. Pedro Griebler - Reportou-se à indicação do Vereador Darci, com o apoio de outros Vereadores, lendo alguns direitos dos cidadãos constantes no artigo 5º da Constituição, demonstrando claramente que todos eram livres para ir e vir aonde quisessem e que a indicação apresentada violava a Constituição. Esperava que a sua tramitação não fosse adiante e duvidava que a mesma fosse aceita pelo Prefeito Municipal. Com relação ao que fora colocado sobre as semanas passadas junto aos moradores em busca de uma solução, afirmou que estavam trabalhando para encontrá-la, porque para todos problemas existia uma saída e o que bastava era ter vontade política. Conclamou os Vereadores para que, com um pouco de empenho e vontade política, tentassem encontrar uma solução. Solução essa que achava simples se fosse resolvida da mesma maneira como fora resolvido o problema dos moradores da Escola Josefina Jacques Noronha. Perguntou se essa denúncia registrada na delegacia, como pressão política, era para intimidar essas pessoas. E até onde tinha direitos a Prefeitura, que estava denunciando invasão no seu terreno ou aqueles terrenos já haviam sido sorteados. E se já haviam sido sorteados caberia aos proprietários a reclamação. Disse que estava faltando um pouco de sensibilidade por parte do Executivo para com essas famílias e que a solução cobrada fora apresentada através de uma indicação ao Executivo. Disse que gostaria que os Vereadores visitassem o Loteamento e constatassem a quantidade de terrenos vagos cujos proprietários talvez não tivessem construído ainda por não estarem com uma necessidade imediata de uma moradia. Disse que respeitava os direitos dos proprietários, mas que os terrenos poderiam ser repassados a essas pessoas que tinham mais pressa em construir sua moradia e posteriormente outros terrenos seriam oferecidos aos que hoje não tinham tanta pressa. Disse também que além de sugestões e indicações incluíra para o orçamento do ano que vem um pedido para que fossem desapropriadas ou adquiridas mais áreas de terras para formação de outros lotes de assentamento, ficando a cargo dos proprietários, juntamente com a ajuda das empresas em que trabalham, amigos e entidades assistenciais do Município a construção e melhoria de suas habitações. Erico Meirelles - Lembrou que dissera há duas semanas atrás que o Prefeito estava procurando uma área para compra ou desapropriação para retirar as famílias da beira do rio e acreditava que se nessa área sobrasse espaço também poderiam ser colocadas essas cinco famílias. Concedido um aparte ao Vereador Pedro este perguntou ao Vereador Erico se podia contar com sua participação, colaboração e apoio nesse mutirão para o assentamento dessas famílias junto às demais. O orador informou

ao Vereador Pedro que acreditava que se houvesse espaço o Prefeito poderia colocá-las, mas não estava afirmando que o mesmo iria fazê-lo. Disse que podia contar com o seu apoio. Informou que o Município passará a contar com uma Banda Municipal, que já haviam sido doados alguns instrumentos musicais e que talvez no final do ano a mesma já estivesse se apresentando.

ORDEM DO DIA - Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo tornando obrigatória a instalação de porta de segurança nas agências bancárias (Expediente PM 40/97 - CM 196/97), favorável à aprovação. Darci Lauermann - Justificou seu parecer favorável salientando que o projeto irá proporcionar uma maior segurança não só aos funcionários como a toda população. Celso Moraes - Registrou a satisfação dos companheiros do Sindicato dos Bancários em relação não só ao atendimento como também à atenção dispensada pelo Sr. Prefeito e pelas lideranças do PMDB e PPB desta Casa que sensibilizados com o assunto também colaboraram com o movimento sindical dos bancários. O parecer e o projeto foram aprovados por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro à Associação dos Moradores do bairro Rio Branco, para aquisição de terreno e construção de uma capela mortuária (Expediente PM 41/97 - CM 197/97), favorável à aprovação. Manifestaram-se favoravelmente os Vereadores Paulo Bennemann, Helena Noschang e Erico Meirelles. O parecer e o projeto foram aprovados por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a firmar convênio com o DAER para pavimentação de via pública (Expediente PM 42/97 - CM 198/97), favorável à aprovação. Manifestaram-se favoravelmente os Vereadores Celso Moraes, Darci Lauermann e Enio Weyh. O parecer e o projeto foram aprovados por unanimidade. O Sr. Presidente, antes de prosseguir a ordem do dia, leu uma informação com artigos da Lei Orgânica do Município e do Regimento Interno da Câmara, os quais ditam que somente poderão ser convocados Secretários Municipais, não sendo passível de deliberação os requerimentos considerados antiregimentais dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler sobre convocações de presidentes de entidades do Município. O Vereador Celso Moraes pediu uma questão de ordem e solicitou a retirada dos requerimentos. EXPLICAÇÕES PESSOAIS - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Informou que a intenção das convocações dos presidentes das duas entidades era de obter informações de como estava funcionando o Loteamento Popular e esclarecimentos sobre denúncias de irregularidades. Disse que não tinham intenção alguma de questionar, constranger ou criar qualquer tipo de embaraço a quem quer que fosse. Com relação à retirada dos requerimentos disse que entendia a colocação do Sr. Presidente da inconstitucionalidade do mesmo e que entraria na próxima semana com um requerimento para convite dos dois presidentes das entidades. Disse também que gostaria que fosse tirada alguma coisa de concreto, nesta noite, com relação àquelas famílias, ou seja, de que eles permanecessem onde estavam com o apoio dos Vereadores ou então que se encontrasse uma outra saída para colocá-los de forma definitiva. Erico Meirelles - Concordou com o Vereador Celso de que provavelmente existiam irregularidades dentro do loteamento, mas acreditava que essas irregularidades existiam há mais de 10 ou 15 anos e não era de agora. Helena Noschang - Disse que essa questão das famílias se estendia a cada dia e concordava que era uma situação difícil, pois também já fora pobre, criada em família pobre, mas que nada adiantava fazer demagogia em cima do problema e dar espe-

rança a essas pessoas. Disse ao Vereador Pedro que não bastava só vontade política e sim verbas também para resolver essa situação. E que o PMDB tinha interesse em resolver o problema da habitação, mas que não poderiam simplesmente passar essas cinco famílias na frente das 239 inscritas para uma moradia. Afirmou que não adiantaria tirar recursos da saúde, da educação e de outros setores para resolver o problema da habitação, pois estaria-se resolvendo um problema e criando outro. Paulo Bennemann - Reportou-se ao que o Vereador Celso colocara anteriormente, perguntando se essas famílias faziam parte da Associação de Moradores do Loteamento Popular e sugeriu que elas mesmas ajudassem a solucionar o próprio problema, detectando quem estava irregularmente instalado no loteamento e juntamente com o Presidente da Associação trouxessem esses dados para que os Vereadores pudessem se empenhar em corrigir o que havia de errado. Tinha a convicção de que poderiam ser úteis a essas famílias mas que não poderiam ajudar da maneira tão rápida como pensavam. Salientou que o déficit habitacional de São Sebastião do Cai era de aproximadamente 300 moradias populares, mas que, como legisladores, não poderiam proteger uns em detrimento de outros. Pedro Griebler - Lembrou quanto ao requerimento ser considerado antiregimental de que por várias vezes já fora quebrado o Regimento e outras formalidades que não estavam previstas, inclusive na Lei Orgânica. Quanto à importância do requerimento perguntou se os Vereadores sabiam quem eram os presidentes das entidades pois ele apenas tinha conhecimento de que o Sr. Luiz Fernando Oderich era o presidente da Associação Habitacional Caiense e depois dele todo material fora recolhido para dentro da Prefeitura e por isso gostaria de saber quem estava administrando a mesma atualmente. Quanto ao que fora colocado do interesse do PMDB em fazer alguma coisa pelas famílias, mas que faltava verba, lembrou que no jornal Fato Novo fora noticiado que o Prefeito Egon Schneck estava com 800 mil reais para realizar obras e serviços e que achava engraçado que no jornal tinha essa quantia mas na hora da execução não tinha mais verba. A exemplo do que fora colocado que queriam iludir o povo, que era difícil resolver, que o PMDB resolvia dentro da ordem, disse que o PMDB era esse que colocava uma placa na faixa com letras grandes dizendo "992 telefones em São Sebastião do Cai" e em letras miúdas "até dezembro de 1998". Concedido um aparte ao Vereador Erico este disse ter ouvido falar em 1.350 telefones. O orador confirmou a quantidade tendo em vista ter estado no local para ler toda a placa. Informou que entraram com uma emenda ao projeto das diretrizes orçamentárias para que fosse adquirida uma área de terras para doar ou sortear terrenos e que em vez de se construir 300 casas que fizessem 900 lotes com os mesmos recursos. Quanto ao que fora dito que o PMDB se preocupava com as coisas básicas, no orçamento constava uma verba de 60 mil reais para iluminação natalina que não era básico e com essa verba poder-se-ia desapropriar uma área para assentar famílias. Darci Lauermann - Disse que depois do exposto pelo Vereador Pedro, caso o mesmo fosse candidato nas próximas eleições, votaria nele pois o mesmo tinha a solução para todos os problemas da cidade. Quanto a falta de vontade política disse ao Vereador Pedro que faltava no partido dele para negociar com suas bases, para retirarem os sindicalistas da frente da Prefeitura de Porto Alegre. Lembrou que não se utilizaria mais desse tipo de pronunciamento, compromisso inclusive assumido com o Vereador Celso, mas que teve de fazê-lo depois do Vereador Pedro ter exposto seu partido ao ridículo. Quanto às verbas do orçamento disse que as mesmas estavam lá para serem

ou não utilizadas e concordava ser um absurdo determinada verba que não condiz com a necessidade da população. Disse que a sua indicação, apesar de ir contra certas legalidades se fazia necessária no Município para que se conhecesse as reais condições das famílias que aqui vinham se instalar. E que se essas atitudes não forem tomadas São Sebastião do Cai tomar-se-á em um celeiro de famílias desassistidas e isso não servia para o Município. Disse que sabia, bem como o Vereador Celso, do índice de desemprego atual, mas constatava-se também o número crescente de famílias que vinham para São Sebastião do Cai. Disse ao Vereador Pedro que o mesmo vinha se portando nesta Casa sempre criticando e se reportou novamente ao que o mesmo colocara àquelas pessoas em sessão anterior e de que não era dessa forma que ele iria buscar no orador um aliado mas sim juntando-se ao mesmo e aí sim certamente se colocaria à disposição para encontrarem soluções. Celso Moraes - Disse ao Vereador Darci que muitas vezes ouvem dizer que o PT não apresenta soluções, propostas e outras coisas mais, mas que o Vereador era testemunha de que já trouxeram propostas concretas para que se conseguisse resolver certos problemas e tinham que resgatar um pouco dessa verdade. Quanto à questão do sindicato dos municipais de Porto Alegre disse que existia uma intransigência em cima daquilo que a legislação estabelecia. Era um direito que lhes cabia e a Prefeitura estava respeitando esse direito, tanto é que não pedira providências junto a lei alguma ou usara de qualquer mecanismo para tirá-los do local. Concedido um aparte ao Vereador Darci este informou que a Prefeitura tomara providências e os retirara do local conforme constava no jornal Zero Hora do dia 29 de agosto de 1997. O orador disse que desconhecia a matéria mas que iria se informar a respeito. De qualquer maneira disse que era muito importante quando, na tentativa de argumentar uma defesa, procurava-se atacar. Disse que essa metodologia vinha sendo condenada pelo Vereador Darci mas que também, por incrível que pareça, vinha sendo utilizada pelo mesmo. Disse que não gostaria de ter jogado palavras ao ar, pois propusera uma tentativa de solução e não vira, sinceramente, ninguém se posicionar no intuito de colaborar a resolver o problema dessas famílias. Concedido um aparte ao Vereador Paulo Bennemann este disse que já havia sugerido aos moradores para que através da Associação dos Moradores do Loteamento Popular trouxessem dados para que os Vereadores tivessem embasamento para tomar as devidas providências. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas, depois de marcada a próxima para o dia 11 de setembro, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



JOÃO CARLOS CAYE
Presidente



PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice- Presidente



PEDRO GRIEBLER
1º Secretário

Darcio

DARCI JOSÉ LAUERMANN

Erico Meirelles

ERICO MEIRELLES

Enio Inacio Weyh

ENIO INÁCIO WEYH

celso luiz de Moraes

CELSO LUIZ DE MORAES

Maria Helena Noschang

MARIA HELENA NOSCHANG

Anastacio da Silva

ANASTÁCIO DA SILVA

per

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ ATA da 26ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 11 de setembro de 1997.

Aos onze dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Balancete da Prefeitura referente ao mês de agosto de 1997. Ofícios da Secretaria Municipal da Agricultura, do Deputado Valdir Fraga e do Ministério do Planejamento e Orçamento. Circulares da UVERGS e da Bancada do PT da Assembléia Legislativa. Informativo do Movimento "O Direito é Aprender". Livreto da FAMURS "Plante Esta Idéia - Frente Nacional dos Municípios Gaúchos". Impressos divulgando curso de Processo e Técnica Legislativa, Seminário sobre Contabilidade Pública, IX Congresso Nacional de Vereadores e Seminário sobre Licitações, Elaboração de Editais e Contratos Administrativos. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo abrindo crédito especial na importância de R\$ 60.940,00, para cobertura de despesas com o FAP, relativas a pessoal lotado nas escolas municipais (Expediente PM 43/97 - CM 236/97). Projeto de lei do Executivo incluindo o JIRGS e a Festa da Primavera entre os eventos a serem realizados nos meses de Setembro e Outubro, relacionados no Calendário de Eventos Oficiais do Município (Expediente PM 44/97 - CM 237/97). Projeto de lei do Executivo autorizando a contratação de pessoal por prazo determinado em caráter emergencial (Expediente PM 45/97 - CM 238/97). Requerimento dos Vereadores Paulo Bennemann e Anastácio da Silva propondo que, ouvido o Plenário, seja convidado o Deputado Erni Petry para comparecer a esta Câmara no dia 25 de setembro, às 19 horas, para uma palestra e debate com os Vereadores. Requerimento dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, seja convidado o Sr. Alzir Bach, presidente da Associação Habitacional Caiense e da Sociedade Comunitária de Habitação Popular de São Sebastião do Caí, para se fazer presente nesta Casa no dia 18 de setembro, às 19 horas, para prestar informações sobre o Loteamento Popular. Indicação subscrita por todos os Vereadores sugerindo ao Executivo a inclusão de dois novos itens aos códigos Administração e Habitação no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentárias. Não houve inscrição de Oradores. Antes de passar para a ordem do dia o Sr. Presidente informou que hoje teve a vacinação tríplice viral contra sarampo, caxumba e rubéola e que fora um sucesso graças ao auxílio da Prefeitura Municipal e seus funcionários, dos funcionários da Secretaria Estadual de Saúde e também das Diretoras de todas as escolas municipais e estaduais que colaboraram na divulgação da vacinação. Disse que o número de crianças vacinadas neste primeiro dia foi em torno de 3.000 e que a meta era de 3.700 crianças. Disse também que irá faltar vacinas mas queria que os Vereadores e os presentes nesta Casa levassem a mensagem da Dra. Ivone, delegada da 2ª Delegacia de Saúde de Porto Alegre, que essa vacina será de rotina e que assim que vierem novas vacinas o

Município receberá outro lote das mesmas. ORDEM DO DIA - Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo dispondo sobre as diretrizes orçamentárias para 1998 (Expediente PM 35/97 - CM 168/97), com as emendas apresentadas. Foram colocadas em discussão as seguintes emendas. Emenda nº 211 do Vereador Paulo Bennemann: Darci Lauermann - Justificou seu parecer contrário não pela proposta em si mas pela irregularidade da rua Edvino Knapp e do Loteamento "Beto Pampa". Sugeriu que primeiro se buscase a legalidade de ruas e logradouros para depois se pleitear as obras necessárias. Erico Meirelles - Perguntou ao Vereador Darci se os moradores estavam ou não pagando os impostos à Prefeitura. Paulo Bennemann - Disse ao Vereador Darci que utilizara o prenome "Beto Pampa" para que pudessem localizá-lo, cujo local era um aglomerado de casas construídas há vinte anos atrás e que talvez, com seu voto contrário, grande parcela de pessoas fossem prejudicadas. Quanto à rua Edvino Knapp, que não constava no mapa, disse que conversara com o Sr. Prefeito que afirmara que a mesma fora adotada pelo Município, denominada e votada nesta Casa. Enio Weyh - Lembrou aos Vereadores do semelhante caso ocorrido com o projeto do Sr. Presidente, que denominava uma rua no bairro Vila Rica, que entendera e retirara o projeto, pois também não constava no mapa o referido trecho. Concordava com o Vereador Darci da legalização primeiramente e depois a infra-estrutura adequada. Anastácio da Silva - Disse ser favorável à emenda porque aquelas pessoas precisavam de ajuda e se a Prefeitura quisesse terminar com o problema deveria fiscalizar e não cobrar impostos, pois se cobrava era porque também tinham direitos aquelas pessoas. A emenda foi aprovada por maioria, com a abstenção da Vereadora Helena Noschang e votos contrários dos Vereadores Darci Lauermann e Enio Weyh. Emenda nº 212 do Vereador Darci Lauermann: Darci Lauermann - Informou que nos dois últimos exercícios o limite fora de 20% e portanto não via razões para aumentá-lo. E que caso fosse necessário recursos acima desse limite que o Executivo remetesse à aprovação desta Casa. A emenda foi aprovada por unanimidade. Emenda nº 213 do Vereador Darci Lauermann foi aprovada por unanimidade. Emenda nº 214 do Vereador Erico Meirelles: Erico Meirelles - Disse que essa obra já constara no último orçamento e mais uma vez estava incluindo para que o Prefeito cumprisse uma promessa que fora feita. A emenda foi aprovada por unanimidade. Emenda nº 215 do Vereador Anastácio da Silva: Anastácio da Silva - Disse que na rua José Bonifácio as residências largavam o esgoto em terreno nos fundos tendo em vista não haver o caimento necessário na mesma rua. Acreditava que o esgoto deveria ser feito pela rua Saturnino da Silva. A emenda foi aprovada por unanimidade. Emenda nº 216 do Vereador Erico Meirelles: Erico Meirelles - Disse que também havia promessa dessa obra e que constatara no local as péssimas condições. A emenda foi aprovada por unanimidade. Emenda nº 218 dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler: Celso Moraes - Chamou a atenção do relator Vereador Darci para a emenda nº 212, que reduzia de 40% para 20% o limite de créditos suplementares, uma alteração substancial de 50% de um direito que estava no Plano Plurianual. Disse que a Prefeitura hoje, através de uma autorização desta Casa, mantinha um convênio irregular com a APAE. E o que estavam tentando era resgatar, através da colocação da palavra convênio ao lado da palavra apoio, o erro cometido tanto pelo Executivo como pelo Legislativo. Darci Lauermann - Disse que embora concordasse com a palavra convênio, embasava seu parecer na informação do IBAM, órgão que presta assessoria à Câmara, de que o

projeto das diretrizes orçamentárias deveria ser compatível com o Plano Plurianual. Não era contra a emenda pois melhorava o dispositivo que constava em Lei e se fosse para corrigi-lo, desde que não implicasse em irregularidade, voltava atrás em seu parecer. A emenda foi aprovada por unanimidade. Emenda nº 219 dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler: Darci Lauermann - Disse que a emenda deveria vir no final com o termo "empresas promotoras registradas" pois a estas deveriam dar a preferência e não às particulares. Celso Moraes - Disse que a palavra "registradas" fora resgatada nos objetivos e que a emenda em nada alterava o que constava no Plano Plurianual e evitava qualquer tipo de manipulação. E que a idéia era de que a Prefeitura somente apoiasse eventos realizados por entidades ou empresas promotoras e não por particulares. A emenda foi aprovada por unanimidade. Emenda nº 222 dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler: Pedro Griebler - Disse que resgatavam a inclusão do Corpo de Bombeiros pelos relevantes serviços prestados à comunidade. Darci Lauermann - Disse que não era contra o Corpo de Bombeiros e achava que o mesmo poderia se enquadrar no item 60.12 - Manutenção da Defesa Civil. A emenda foi aprovada por unanimidade. Emenda nº 235 dos Vereadores Celso Moraes, Pedro Griebler, Darci Lauermann e Enio Weyh foi aprovada por unanimidade. O projeto de lei das diretrizes orçamentárias e as emendas nºs 211, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 222 e 235 foram aprovadas. Foi colocado em discussão o requerimento dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler propondo que seja encaminhada correspondência à Secretaria da Saúde e Meio Ambiente (Municipal e Estadual), solicitando uma vistoria urgente no Arroio Cadeia. Manifestaram-se favoravelmente os Vereadores Celso Moraes, Darci Lauermann e Paulo Bennemann. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler sugerindo que seja encaminhado requerimento desta Casa ao Executivo solicitando que seja realizada a obra de abertura do trecho compreendido entre a rua Cachoeirinha e a rua 12 de agosto, nas proximidades da Escola Estadual de 1º e 2º Graus, no bairro Quilombo. Darci Lauermann - Disse que desde 1985 já sabia-se da dificuldade enfrentada pelas pessoas em trânsito naquela localidade e concordava com o objetivo do requerimento. Não concordava com a apresentação através de requerimento quando a tramitação correta, conforme art. 84 do Regimento Interno, seria através de uma indicação. Celso Moraes - Disse que não caberia uma indicação porque estavam tentando o apoio dos demais Vereadores para que subscrevessem um requerimento solicitando ao Executivo que atendesse o interesse daqueles moradores, cujo local que estava em obras não era o mesmo pretendido por aquelas pessoas. Concedido um aparte ao Vereador Darci este não via diferença na apresentação sob forma de indicação que inclusive tinha certeza da subscrição de todos os Vereadores. Concedido um aparte ao Vereador Pedro este informou que o requerimento pretendia que fosse feito um pedido pela Câmara ao Prefeito, o qual teria até um compromisso de se reportar à mesma sobre as providências tomadas. E que o funcionamento da indicação era muito abstrato. Erico Meirelles - Disse que na legislatura anterior havia feito essa indicação e que não fora atendido. Cumprimentou o Vereador Celso e esperava que essa obra fosse realizada. Darci Lauermann - Disse que o que estava em discussão era o requerimento e não a obra, cujo pedido deveria ser através de indicação. Pedro Griebler - Disse ao Vereador Darci que o Regimento não previa que moradores e outras pessoas se pronunciassem em Plenário e que

mesmo não tendo sido aprovada a Tribuna Popular a mesma estava sendo instituída. Portanto se o Regimento já fora atropelado várias vezes o mesmo poderia acontecer novamente. Darci Lauermann - Disse que se era para atropelar o Regimento Interno, como colocara o Vereador Pedro, então que fosse feito e se aprovasse o requerimento. O requerimento foi aprovado por unanimidade. O requerimento dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler para que, ouvido o Plenário, seja feito um convite ao Sr. Alzir Bach, presidente da Associação Habitacional Caiense e da Sociedade Comunitária de Habitação Popular de São Sebastião do Caí, para se fazer presente nesta Casa no dia 18 de setembro, às 19 horas, foi aprovado por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Erico Meirelles - Cumprimentou a Secretaria da Saúde, o Secretário Dr. Léo Klein e o Executivo pelo trabalho realizado na Vacinação. Enio Weyh - Cumprimentou a Secretaria de Educação do Município e o Executivo por terem atendido ao pedido da comunidade do Pareci Velho para o não fechamento da Escola Santo Inácio, que será atendida pelo Estado e pelo Município. Celso Moraes - Endossou as palavras do Vereador Enio, mas afirmou que o Vereador deve ter também ficado preocupado com a colocação da representante da 2ª Delegacia de Ensino de que o Governo do Estado forçaria a municipalização das escolas estaduais situadas no interior dos Municípios e que tinham poucos alunos. Quanto à questão do acampamento na frente da Prefeitura de Porto Alegre esclareceu que quando do levante do mesmo fora encontrado no local um cidadão desempregado, que não era municipal, mas que recebia 1.000 reais para dormir todas as noites naquela barraca. A questão básica das reivindicações dos municipais era com relação a recuperação do índice do DIEESE utilizado anteriormente ao Plano Real pela Prefeitura de Porto Alegre, que fora eliminado junto com outros índices na implantação do Plano. A Prefeitura de Porto Alegre adotara na época o índice oficial (IGPM) e mantinha a bimestralidade do reajuste dos servidores municipais. Salientou a diferença fantástica dos salários pagos à categoria que presta serviço à Prefeitura de Porto Alegre para com os da categoria equivalente que presta serviços ao Estado. Deixou claro também que o grupo de municipais que acampara na frente da Prefeitura não chegava a 15% do total dos municipais de Porto Alegre e que o quartel-general dos mesmos era o diretório municipal do PMDB em Porto Alegre. O Sr. Presidente passou a presidência ao Vice, Paulo Bennemann, para se retirar do Plenário. Darci Lauermann - Informou que na próxima sessão iria se reportar sobre outros assuntos, inclusive sobre o pronunciamento do Vereador Celso. O Sr. Presidente passou a presidência ao Secretário, Pedro Griebler, para se pronunciar. Paulo Bennemann - Registrou sua insatisfação diante da abstenção da Vereadora Helena Noschang, contra uma emenda que iria beneficiar a sua localidade. Celso Moraes - Disse que como tinham apenas uma sessão semanal na Câmara e vinha se cobrando a participação da população nesta Casa e com isto valorizando os trabalhos legislativos, sugeriu que em noites de jogos de campeonatos se transferisse a sessão para outro dia neutro para que se evitasse a troca de horários e a não participação da totalidade dos Vereadores na íntegra da sessão, em função de outras prioridades individuais. Darci Lauermann - Disse que era um direito do Vereador se ausentar nas Explicações Pessoais. Informou ao Sr. Presidente que a Vereadora Helena ao se abster na votação estava exercendo um direito que lhe cabia como forma de se posicionar perante a ilegalidade da emenda do Sr. Presidente. Disse que não era contra o saneamento básico da rua ind-

cada pelo Sr. Presidente e tampouco com relação ao Loteamento "Beto Pampa" e que os Vereadores Anastácio da Silva e Celso Moraes eram testemunhas disso. No entanto disse que tinha certeza de que o Sr. Presidente amanhã iria se reportar, em relação à sua pessoa, de forma contrária. O Sr. Presidente lembrou ao Vereador Darci de suas palavras proferidas há minutos atrás, de que não estavam se reportando ao Regimento e sim atropelando a ordem interna. O orador afirmou que depois de votarem o Regimento Interno elaborado por estes Vereadores se os mesmos o infringirem estarão dando o aval de burrice a si próprios. Pedro Griebler -Disse que com relação ao saneamento básico ficara muito sentido ao ouvir de uma pessoa de sua confiança, da localidade do Rio Branco, que ao solicitar um serviço para o referido bairro ao Secretário de Obras, o mesmo teria lhe dito que um Vereador no Rio Branco não permitia que fossem feitos esses atendimentos. Disse que sabia do empenho desse Vereador em defender os pedidos e anseios daquela comunidade, mas começara a se preocupar no sentido de que o Secretário de Obras poderia também estar atribuindo a culpa a outros Vereadores em casos semelhantes. Achava que o Secretário deveria agir de maneira diferente, utilizando-se de outras explicações e não colocando a culpa nas pessoas. Anastácio da Silva - Cumprimentou a Secretaria da Saúde pela Vacinação e indagou se teria mais doses da vacina para o dia seguinte. Com relação ao que fora colocado sobre o Presidente e a Vereadora Helena Noschang achava que os assuntos deveriam ser tratados na presença dos mesmos por considerar essa atitude antiética. A sessão foi encerrada às vinte horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 18 de setembro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


JOÃO CARLOS CAYE
Presidente


PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice- Presidente


PEDRO GRIEBLER
1º Secretário


DARCI JOSÉ LAUERMAN


ERICO MEIRELLES

E. Weyh

ENIO INACIO WEYH

celso luiz de Moraes

CELSO LUIZ DE MORAES

Maria Helena Noschang

MARIA HELENA NOSCHANG

Anastacio da Silva

ANASTÁCIO DA SILVA

pr

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 27ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 18 de setembro de 1997.

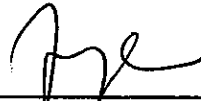
Aos dezoito dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofícios nº 24/97 da Prefeitura Municipal, do Conselho de Desenvolvimento do Vale dos Sinos e da Câmara Municipal de Viamão. Circular da Câmara Municipal de Porto Alegre. Convites da Prefeitura Municipal de Montenegro e da Câmara Municipal de Encantado. Informativo PDG Saúde. Impressos divulgando a II Semana Etnobotânica de Gramado, a Oktoberfest de Ivoti 1997, o Congresso Interestadual dos Municípios, o XXX Encontro Estadual de Vereadores e I Encontro Estadual de Vereadores, os cursos sobre Assessoria de Comunicação e o Cerimonial no Município e sobre os aspectos contábeis e orçamentários da municipalização do ensino. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Vereador Paulo Bennemann dispendo sobre a obrigatoriedade da colocação de caixas coletoras de correspondência junto aos prédios e residências de São Sebastião do Caí. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a limpeza das ruas do Loteamento São Rafael e dos acessos ao mesmo. O Sr. Presidente convidou o Sr. Alzir Bach para ingressar no Plenário e tomar seu lugar junto à Mesa. O Sr. Alzir Bach, depois de fazer sua introdução inicial sobre a Habitação Popular em São Sebastião do Caí e em especial sobre o Loteamento Popular, respondeu às perguntas formuladas pelos Vereadores. Finalizou agradecendo e solicitando o engajamento dos Vereadores na questão da Habitação Popular. O Sr. Presidente agradeceu ao Sr. Alzir Bach pela sua participação e deu prosseguimento à sessão. Não houve inscrição para Oradores. ORDEM DO DIA - Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo abrindo crédito especial na importância de R\$ 60.940,00, para cobertura de despesas com o FAP, relativas a pessoal lotado nas escolas municipais (Expediente PM 32/97 - CM 236/97), favorável à aprovação. O parecer e o projeto foram aprovados por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo incluindo o JIRGS e a FESTA DA PRIMAVERA entre os eventos a serem realizados nos meses de Setembro e Outubro, relacionados no Calendário de Eventos Oficiais do Município (Expediente PM 44/97 - CM 237/97) e a Emenda dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler, favorável à aprovação. Pedro Griebler - Disse que a intenção da inclusão do Som Sebastian Festival da Canção era de não só proporcionar um número maior de atrações para a comunidade mas também buscar e incentivar os artistas locais. O parecer e o projeto com a emenda foram aprovados por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando a contratação de pessoal por prazo determinado em caráter emergencial (Expediente PM 45/97 - CM 238/97), favorável à aprovação. O parecer e o projeto foram aprovados por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento dos Vereadores

Paulo Bennemann e Anastácio da Silva propondo que seja enviado um convite ao Deputado Erni Petry para comparecer a esta Casa na próxima sessão, às 19 horas. Paulo Bennemann - Disse que como já foram ouvidos na Casa os deputados Luciana Genro, do PT, e Jair Foscarini, do PMDB, nada mais justo seria de que a mesma oportunidade fosse dada também ao PPB. O requerimento foi aprovado por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Paulo Bennemann - Agradeceu à Secretaria de Obras por atender ao seu pedido em relação ao estabelecimento Bolão do Rio Branco, muito embora, em vista de não ter encontrado o Secretário de Obras, o Prefeito ou o vice-Prefeito, tivesse que apelar ao jornal Fato Novo para que divulgasse o problema. Disse não lhe causar estranheza que depois da divulgação, imediatamente se dirigiram ao local três ou quatro viaturas da Secretaria de Obras. Disse ainda que gostaria que todas as indicações dos Vereadores fossem solucionadas da mesma maneira. Perguntou ao Vereador Darci quem autorizou a obra no calçadão em frente ao Bar & Bar, que tirava toda a beleza e estética do local ou se fora por livre e espontânea vontade do proprietário, utilizando-se de um patrimônio público. Darci Lauermann - Informou do encontro junto à Associação de Empresas com relação aos problemas enfrentados pelo Corpo de Bombeiros e esperava que a comissão integrada pelos Líderes de Bancada desta Casa se reunisse o mais breve possível na tentativa de se encontrar uma solução para aquela Entidade. Com relação à retirada dos sindicalistas da frente da Prefeitura de Porto Alegre disse que, assim como em todas greves das quais participavam, os partidos de oposição levavam as bandeiras do PT e da CUT, porque não poderia na frente da Prefeitura ter a bandeira do PMDB. Citou a reportagem em que a Prefeitura de Porto Alegre retirara uma empresa com dez funcionários de uma área irregular, assim como ocorrera com essas famílias que a esta Casa têm vindo, afirmando que em determinados momentos essas posições têm que ser tomadas. Registrou seu descontentamento em relação à audiência da ata na sessão passada. Disse que a Secretaria de Obras falhara duplamente ao não atender o pedido do Vereador, não como Vereador mas como integrante daquela comunidade, e ter atendido logo após à divulgação da matéria em jornal. Disse que juntamente com o Vereador Anastácio, no local, ficara perplexo com a colocação da proprietária do Bolão ao dizer que tinha medo de se dirigir a um órgão público, à qual lhe respondeu que os mesmos existiam para servir ao povo. Achava que com pequena força de vontade e uma enxada a proprietária mesmo poderia ter resolvido o problema. Disse que relatara ao Prefeito a insatisfação dos moradores com relação ao telheiro instalado no calçadão, o qual lhe informara de que o proprietário não tinha nenhuma autorização por escrito. Sugeriu às pessoas que o procuraram para que fizessem um abaixo-assinado para que encaminhasse através dos Vereadores um pedido de providências ao Executivo. Concedido um aparte ao Vereador Paulo Bennemann, este disse que essas obras deveriam ser fiscalizadas pelo Fiscal de Posturas antes de sua concretização e que o Prefeito determinasse ao proprietário, através do Fiscal, que o mesmo retirasse a referida obra, pois o comentário na cidade era de que aqui se fazia, não se perguntava e não se respeitava ninguém. O orador disse que pensava em utilizar a coluna do Vereador Pedro para fazer uma explanação do acontecido. E que realmente o grande problema em São Sebastião do Caí era a fiscalização não só nessa área como também na cobrança de impostos e alvarás de estabelecimentos. Helena Noschang - Disse que não concordava com o Vereador Paulo Bennemann ao


se utilizar do jornal para reivindicar um atendimento pela Secretaria de Obras. Disse que no domingo uma moradora deixara em sua residência um bilhete e na segunda feira, antes das 8 horas, pedira providências na Secretaria de Obras, inclusive acompanhando o Sr. Itamar até o local. Disse que não fora por causa do jornal e sim por ter a mesma solicitado à Secretaria de Obras para que tomasse as devidas providências. Concedido um aparte ao Vereador Paulo Bennemann este disse causar estranheza a Vereadora saber do problema antes mesmo da matéria ter sido publicada e que a mesma tomava partido depois das iniciativas tomadas pelo Vereador. Disse que as denúncias através de jornal continuariam se as reivindicações dos moradores e Vereadores não fossem atendidas. A oradora agradeceu à Secretaria de Obras pelo atendimento e ao Prefeito e Secretaria de Obras pela limpeza na rua Adolpho Schenkel.

Paulo Bennemann - Disse que a inundação no Bolão acontecia pela terceira vez e que a Vereadora Helena não tomara nenhuma atitude nas vezes anteriores. Helena Noschang - Informou ao Vereador Paulo Bennemann que o povo ficava bem representado com sua presença no local. Anastácio da Silva - Disse que também fora procurado por moradores para falar-lhe sobre a obra no calçadão, a qual achava que tirava o visual do local. Disse que no Quilombo havia vários problemas e que sempre fora bem atendido na Secretaria da Saúde. Solicitou ao Vereador Darci, como ex-morador do bairro, que o acompanhasse na busca de soluções para o mesmo. Achava que a união dos Vereadores Paulo Bennemann e Helena Noschang traria muito mais benefícios para os moradores do Rio Branco. Paulo Bennemann - Disse ao Vereador Anastácio que no Rio Branco não existia desunião, mas que todos os projetos apresentados por este Vereador eram rechaçados pela Vereadora Helena. Celso Moraes - Disse que em cima dessa discussão podia-se supor que existia uma certa falta de vontade e ou competência, mas sem dúvida alguma, ao ouvir a Vereadora Helena, não podia deixar de admitir que existia muito cavalheirismo, o que era bom, mas que o mesmo havia tido problemas no atendimento. Disse ao Vereador Darci que lhe surpreendera a veiculação há três dias, pela televisão, de uma propaganda oficial do governo do Estado, patrocinada pelos municípios de Porto Alegre. E que o PT, os Sindicatos, a CUT e o Movimento Sem Terra não tinham esse direito de utilizarem recursos para patrocinar propagandas. Enio Weyh - Agradeceu, em nome da comunidade de Lajeado e da creche, a presença de alguns Vereadores na festa do 1º aniversário da mesma. Disse que fora interpelado por um cidadão se este Vereador não poderia fazer algo para que o proprietário retirasse o telhado que instalara no calçadão, que ficara horrível. Disse que comunicara ao Prefeito a insatisfação das pessoas para com aquela obra. E, assim como o Vereador Paulo Bennemann, achava também que deveria ser feita alguma coisa para que a mesma fosse retirada do local. Pedro Griebler - Com relação ao calçadão chamava-lhe a atenção de que a Administração Municipal deixava os fatos acontecerem para saber qual a reação das pessoas. Se fosse boa, o fato estava consagrado, caso contrário, a mesma tomava as providências, sem nenhuma linha de coerência, a exemplo dos camelôs que se instalavam nas calçadas. Reportou-se aos moradores do Loteamento Popular que, durante o tempo em que estiveram no local, construíram inclusive casas de alvenaria, com ligação da CEEE, mas que talvez por ser período eleitoral houvesse na época interesse nos votos dessas pessoas. E que ao passar o período eleitoral começara a surgir a reintegração de posse, confirmando aquela história de deixar acontecer para depois se tomar uma providência. A sessão foi encerra-

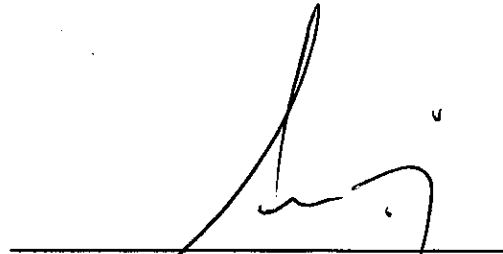
da às vinte e uma horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 25 de setembro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



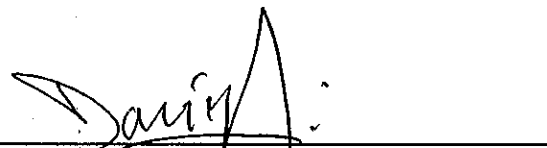
JOÃO CARLOS CAYE
Presidente



PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice- Presidente



PEDRO GRIEBLER
1º Secretário



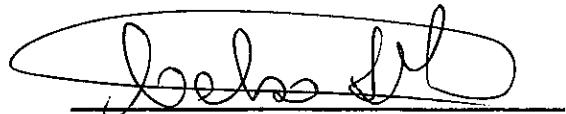
DARCI JOSÉ LAUERMAN



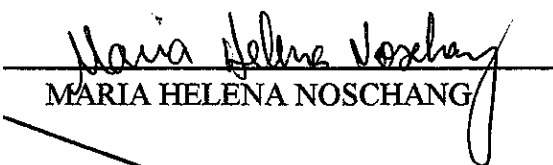
ERICO MEIRELLES



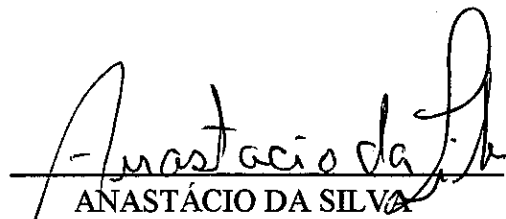
ENIO INÁCIO WEYH



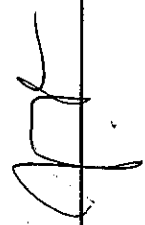
CELSON LUIZ DE MORAES



MARIA HELENA NOSCHANG



ANASTÁCIO DA SILVA

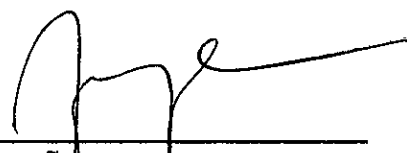


CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 28ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 25 de setembro de 1997.


Aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. O Sr. Presidente solicitou ao Vereador Paulo Bennemann para que introduzisse no Plenário o Deputado Erni Petry, para que o mesmo tomasse seu lugar junto à Mesa. O Deputado, depois de fazer sua explanação inicial, respondeu as perguntas dos Vereadores. Finalizou agradecendo pelo convite formulado por sua Bancada nesta Casa e colocou-se à disposição de todos, independentemente de partido, para trabalhar pelo Município de São Sebastião do Caí. O Sr. Presidente agradeceu, em nome dos Vereadores, ao Deputado Erni Petry pela sua presença e deu prosseguimento à sessão. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício da UVERGS. Circulares do Deputado Flávio Koutzii e da UNISINOS. Impresso divulgando o X Congresso Nacional de Vereadores. Proposições Recebidas: Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado ao jornal Primeira Hora e a seus diretores e funcionários, votos de congratulações pelos quatro anos de atividades daquele semanário. Indicação do Vereador Erico Meirelles sugerindo ao Executivo a construção de uma capela mortuária na Vila São Martin. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a colocação de dois caminhões de saibro no Esporte Clube Rio Branco. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo que seja feito um estudo para a implantação de estacionamento temporário nas ruas centrais da cidade. Não houve inscrição de Oradores. ORDEM DO DIA - Foi aprovado por unanimidade o requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo votos de congratulações pelos quatro anos de atividades do jornal Primeira Hora. Foi lida a informação da CGP sobre o projeto do Vereador Paulo Bennemann que dispõe sobre a obrigatoriedade da colocação de caixas coletoras de correspondência junto aos prédios e residências de São Sebastião do Caí, justificando o adiamento da discussão e votação. EXPLICAÇÕES PESSOAIS - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Perguntou ao Vereador Paulo Bennemann se não haveria nenhum empecilho em se ouvir o Agente do Correio de São Sebastião do Caí, sugerido pelo Vereador Darci, para que pudessem esclarecer algumas dúvidas quanto ao projeto de sua autoria. Concedido um aparte ao Vereador Paulo Bennemann, este disse concordar plenamente, até para que fosse dada uma orientação melhor sobre o assunto. Concedido um aparte ao Vereador Darci, este confirmou sua sugestão para que fosse realizada uma conversa informal entre os integrantes da CGP e o Agente do Correio, assim como fora feito com o engenheiro da Prefeitura. O orador sugeriu que o convite fosse feito pelo autor do projeto. Disse que embora exista na legislação federal dispositivos com relação à necessidade de guia de permissão de trânsito para frutas ou quaisquer produtos citricolas circularem no território nacional, prin-

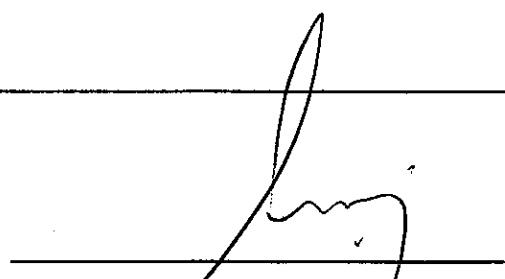
principalmente quando são oriundos de áreas ou Estados que tenham contaminação com o cancro cítrico ou o CVC, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais e as entidades voltadas para a área rural não têm tido nenhum tipo de receptividade por parte tanto do Estado como do Ministério da Agricultura no cumprimento da Lei com relação ao problema de trânsito e fiscalização fitossanitária. Registrou o excelente trabalho do posto da Delegacia Federal de Agricultura em São Sebastião do Caí, chefiado pelo engenheiro agrônomo Pedro Dutra, que tem tomado iniciativa junto à própria Delegacia Federal e está hoje com um programa de fiscalização de frutas cítricas tanto a nível estadual quanto a nível de região produtora do Vale do Caí. Enio Weyh - Informou que na última sexta-feira a Polícia Civil fora premiada com duas viaturas novas e que logo após a entrega, juntamente com o Sr. Presidente e Secretário de Obras foram aos loteamentos Popular, São José e Nova Rio Branco olhar as obras que estavam sendo realizadas pela Prefeitura Municipal, à qual cumprimentou por contribuir para melhorar as condições de vida daquelas comunidades. Darci Lauermann - Disse que em sessão anterior o Vereador Paulo Bennemann criticara a Vereadora Helena por se ausentar antes do término da sessão, mas que para o Vereador também deveria ser prioritário o jantar desta noite, motivo pelo qual se retirara antes do término da sessão. Com relação à indicação do Vereador Paulo Bennemann, para limpeza do Loteamento São Rafael, disse que ao visitar a obra de um cliente constatara no loteamento que o mesmo estava mais limpo do que muitas ruas da cidade. Disse que ficara satisfeito que em atendimento à Lei Municipal, a Caixa Econômica Estadual já instalara a porta de segurança giratória. Concedido um aparte ao Vereador Enio, este disse que recebera agradecimentos do gerente da agência do Bradesco de São Sebastião do Caí aos Vereadores pela aprovação da Lei que, embora o mesmo já tivesse solicitado essa providência ao Banco, somente agora com a aprovação da mesma a instalação se concretizara. O orador externou sua indignação e insatisfação com o ocorrido na semana passada ao surpreender-se na manhã de sexta-feira que o empresário Vando tinha em suas mãos a gravação, na íntegra, da sessão, sabendo-se que a mesma só era gravada pela Casa, além do 1º Secretário. Disse que com isso provava-se mais uma vez o desrespeito que havia dentro da Casa por parte de Vereadores. Disse ao Vereador Pedro que não tinha a prova, mas tinha a convicção de que mais uma vez o Vereador lhe desapontara, traindo um dos direitos que mais prezava, que era a confiança mútua. Salientou que não era contra divulgar à comunidade o que se tratava na sessão, mas não dessa forma, confirmando mais uma vez a maneira de fazer política. Pedro Griebler - Disse que as sessões eram públicas e que tudo que era dito ficava gravado na Casa. Disse que para não perturbar os trabalhos da Secretaria gravava as sessões para depois ouvi-las e com isso refletir sobre o que foi dito, sobre sua atuação, corrigindo e melhorando suas oratórias e explicações. Disse que a postura adotada dentro e fora desta Casa deveria ser a mesma. Com relação ao que fora colocado de se usar o jornal para escrever, disse ter certeza que quaisquer dos jornais de circulação local colocariam um espaço à disposição de qualquer Vereador que se dispusesse a desenvolver suas idéias colocando-as no papel. Confirmou sua posição em relação à sessão passada, que fora muito bem captada, resumida e transcrita em ata, sugerindo que a lessem caso não tenham entendido. Darci Lauermann - Perguntou ao Vereador Pedro, caso quisesse responder, se o mesmo desmentia que realmente na sexta-feira repassara a fita, na íntegra, para o empresário Vando. Pedro Griebler - Reite-

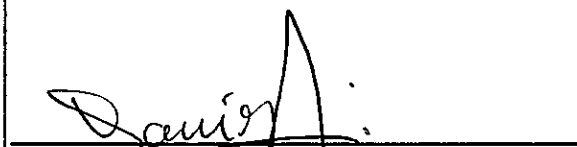
rou ao Vereador Darci que as sessões eram públicas e que as gravava publicamente, sem esconder nada, e que não fora na sexta-feira e sim na quinta-feira à noite que repassara a fita ao empresário. Helena Noschang - Disse ao Vereador Pedro que no jornal Panorama havia uma coluna à disposição dos Vereadores e que quando resolvessem utilizá-la abordariam todos os assuntos e de todos os Vereadores e não da forma como coloca o Vereador em sua coluna os assuntos pela metade. Elogiou a reforma da cancha do Loteamento Popular cuja obra era importante para aquela comunidade que não tinha muita opção de lazer. Comentou sobre a obra muito bem feita no calçamento do Loteamento São Sebastião. Concedido um aparte ao Vereador Erico, este disse que ficava muito contente com a obra, que fora objeto de uma indicação sua. A oradora agradeceu ao Prefeito e à Secretaria de Obras por terem atendido a indicação da Bancada do PMDB em consertar o bueiro na Várzea do Rio Branco. Agradeceu ao Vereador Darci por tê-la defendido na sessão passada, mas não responderia ao Vereador Paulo Bennemann por que não achava correto já que o mesmo não se fazia presente. Celso Moraes - Expressou-se analisando o comportamento animal, a simbologia da pomba, da paz, e do lobo, adotada pelo Vereador, em relação à atuação dos Vereadores, à capacidade de legislar, de trocar idéias e opiniões, concluindo que de animal todos temos um pouco, só que nós sabemos a hora de recuar, como o lobo, e nem por isso vamos ao sacrifício, como a pomba. Enio Weyh - Concordava com o Vereador Darci a respeito do procedimento do Vereador Pedro, repudiando a atitude tomada e confirmava sua posição contrária àquela construção no calçamento, da mesma forma como opinara em relação à Tribuna Popular. Pedro Griebler - Disse que respeitava a opinião do Vereador Enio que estava registrada, era franca e verdadeira, e ninguém estava lhe policiando, mas o problema era que algumas pessoas não gostavam de ver suas opiniões externadas. O Sr. Presidente lembrou que ainda tinham três anos pela frente e achava que o companheirismo era fundamental, independente de posição partidária. Disse que o procedimento do Vereador Pedro fora inoportuno e que caberia até um pedido de desculpas ao Vereador Darci. Concedido um aparte ao Vereador Pedro, este disse que não teria a mínima vergonha de pedir desculpas se o tivesse feito de forma clandestina e não publicamente como fez a gravação da sessão, que também era pública. Anastácio da Silva - Achava também que não fora correto o gesto do Vereador Pedro, pois se as pessoas tivessem interesse, deveriam vir à Câmara para participar e não levar a elas o que se tratava aqui. Disse que mantinha sua opinião bem como colocara pessoalmente ao proprietário sobre a obra realizada no calçamento. Disse ao Vereador Pedro que o mesmo cometera um erro, pois o mesmo já falara em liberdade, mas que a liberdade de um terminava onde começava a do outro. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, depois de marcada a próxima para o dia 2 de outubro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

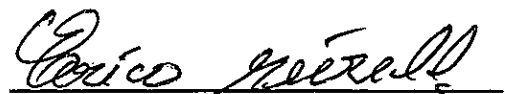



JOÃO CARLOS CAYE
Presidente

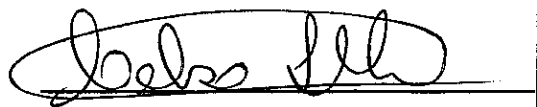

PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice- Presidente

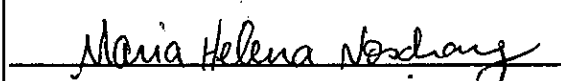

PEDRO GRIEBLER
1º Secretário

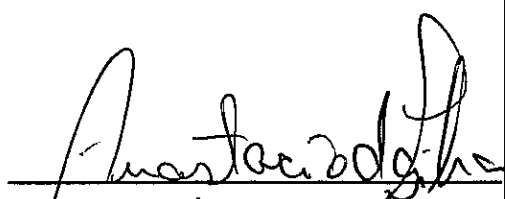

DARCI JOSÉ LAUERMANN

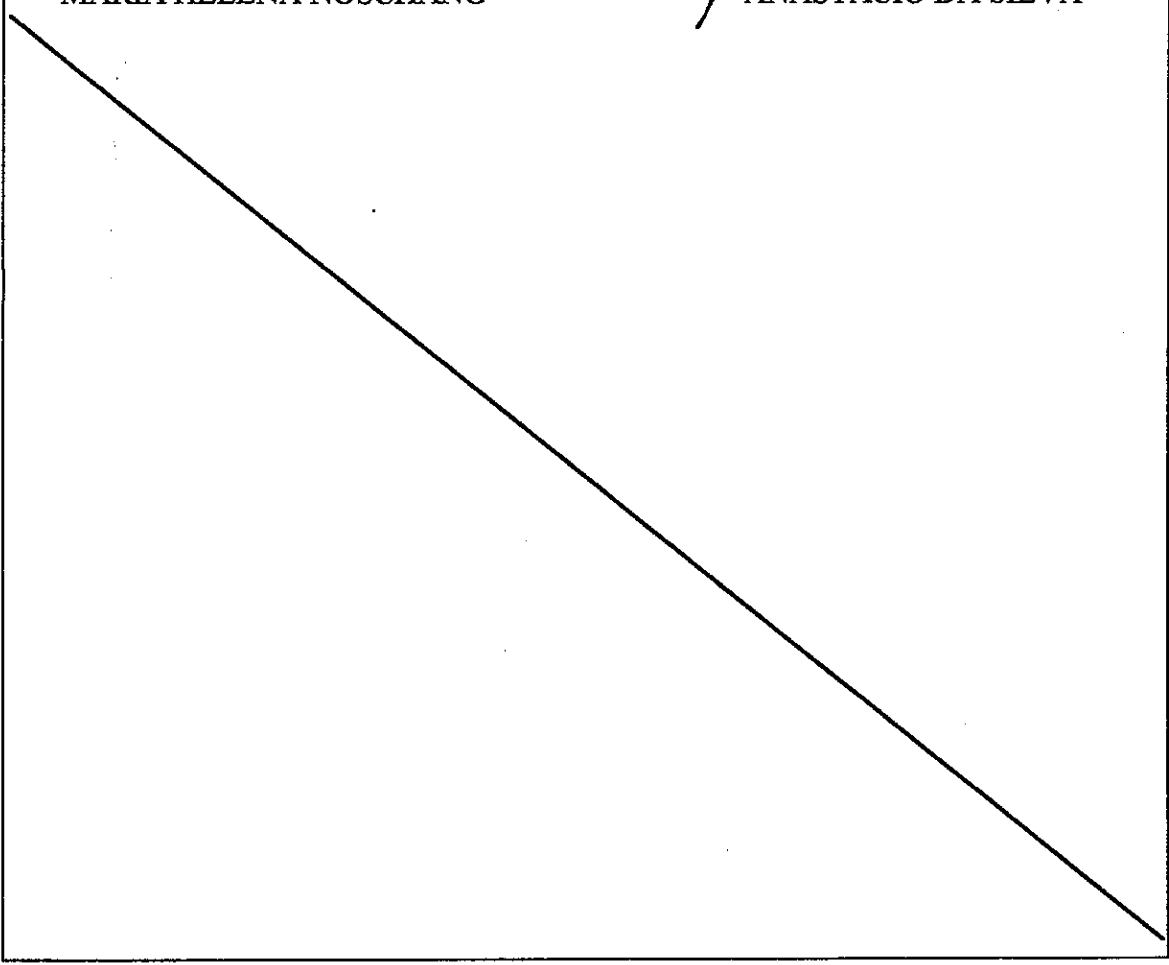

ERICO MEIRELLES

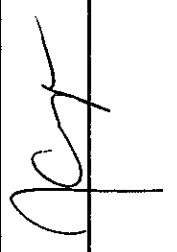

ENIO INÁCIO WEYH


CELSO LUIZ DE MORAES


MARIA HELENA NOSCHANG


ANASTÁCIO DA SILVA





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 29ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 2 de outubro de 1997. Aos dois dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Circulares do Senado Federal e Instituto Legislativo Brasileiro, da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembléia Legislativa, da Câmara Municipal de Gravataí e da UVERGS. Informativos da Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia da Assembléia Legislativa e Informativo Parlamentar da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul. Jornal PUCRS - Informação. Impressos divulgando curso de Redação Técnica no Processo Legislativo, I Encontro Nacional de Vereadores, Prefeitos, Vice-Prefeitos, Deputados, Senadores, Secretários e Assessores, Seminário Nacional de Vereadores e Servidores de Câmaras Municipais e Seminário "O Controle na Administração Pública". Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 1.000,00 à Sociedade Cultural dos Cantores de São Sebastião do Caí, para a cobertura de despesas com a manutenção do Coral (Expediente PM 46/97 - CM 250/97). Projeto de lei do Executivo alterando dispositivos da Lei Municipal nº 1.519/92 (Expediente PM 47/97 - CM 251/97). Requerimento da Vereadora Helena Noschang, apoiada pelos Vereadores Darci Lauermann, João Caye e Enio Weyh propondo que, ouvida a Casa, seja expedido um ofício ao Senhor Diretor Geral do DAER, manifestando especial empenho em favor do asfaltamento do acesso à RS 122, na saída sul da rua Adolpho Schenkel, em Rio Branco. Indicação da Vereadora Helena Noschang, apoiada pelos Vereadores João Caye, Darci Lauermann e Enio Weyh, sugerindo ao Executivo o conserto do calçamento da Estrada da Várzea. Indicação da Vereadora Helena Noschang, apoiada pelos Vereadores Darci Lauermann, João Caye e Enio Weyh, sugerindo ao Executivo o asfaltamento do trecho compreendido entre a rua Adão Vieira, no Loteamento Morada do Vale, até a rua Adolpho Schenkel. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a construção de um "quebra-molas" na Estrada da Várzea, na altura da entrada do Loteamento Morada do Vale. Não houve inscrição de Oradores. ORDEM DO DIA - Foi lido o parecer da CGP e colocadas em discussão as 26 emendas ao projeto de resolução que aprova o Regimento Interno da Câmara Municipal de São Sebastião do Caí. Celso Moraes - Disse, como relator, que teve uma experiência "sui generis" como membro da CGP, onde os outros membros da Comissão apresentaram o maior volume de emendas ao projeto. Disse que na CGP tivera oportunidade de discutir o que estava colocado no projeto da Comissão Especial, a qual não teve acesso à CGP, até por questão regimental, para trocaram idéias com os autores das emendas. Disse que acatou várias emendas, com exceção de uma, em função da argumentação feita pelos demais membros da CGP. Disse que embora não tenha sido con-

Paulo Germano Bennemann

[Handwritten mark]

trário a algumas emendas poderia, se convencido fosse, pelos membros da Comissão Especial, mudar o voto dado na CGP. Além do relator manifestaram-se os Vereadores Darci Lauermann, Pedro Griebler, Helena Noschang, Enio Weyh e Anastácio da Silva, justificando suas posições e emendas ao referido projeto. Das emendas apresentadas pelo Vereador Darci Lauermann, com o apoio dos Vereadores João Caye, Helena Noschang, Enio Weyh e Anastácio da Silva (Expediente CM 203/97), dezesseis emendas foram aprovadas por unanimidade e duas aprovadas por maioria, sendo a emenda supressiva ao artigo 3º com o voto contrário dos Vereadores Pedro Griebler, Celso Moraes, Paulo Bennemann e Erico Meirelles, e o voto de Minerva do Sr. Presidente favorável à emenda, e a emenda modificativa ao artigo 168 com a abstenção do Vereador Pedro Griebler. As emendas apresentadas pela Vereadora Helena Noschang (Expediente CM 204/97) foram aprovadas por unanimidade. As emendas apresentadas pelo Vereador Anastácio da Silva (Expedientes CM 205 e 206/97) foram aprovadas por unanimidade. As emendas apresentadas pelo Vereador Celso Moraes (Expedientes CM 208 e 209/97) foram aprovadas por unanimidade, sendo a emenda aditiva ao artigo 44, deste Vereador, e a subemenda do Vereador Darci Lauermann a esta emenda (Expediente CM 249/97), aprovadas conjuntamente como uma só emenda. O projeto com as emendas apresentadas foram aprovados. O Sr. Presidente informou aos Vereadores que as emendas serão inseridas ao texto do projeto pela Secretaria da Câmara para posterior entrega do Regimento aos mesmos. Foi colocado em discussão o pedido de urgência da Vereadora Helena Noschang para discussão e votação de seu requerimento (Expediente CM 252/97). Helena Noschang - Justificou seu pedido de urgência tendo em vista a subida íngreme no local, que vem ocasionando transtorno e insegurança aos motoristas e pedestres, tentando evitar, se atendido for o seu pedido, a ocorrência de algum acidente grave. Paulo Bennemann - Solicitou à Vereadora Helena e aos Vereadores que a apoiaram, que incluíssem também no requerimento o acesso norte do bairro Rio Branco. Enio Weyh - Concordou com a urgência e requerimento da Vereadora, conhecedor que era dos dois acessos, e que em conversa com o Prefeito o mesmo afirmara que a obra era de competência do DAER. Celso Moraes - Disse ser favorável ao pedido e à urgência, salientando que ao longo dessa obra de duplicação da rodovia têm notado um desrespeito ao cidadão caiense, onde muitas coisas têm sido feitas de forma inconveniente ao trânsito normal das pessoas, tanto no Rio Branco como no Angico, Conceição e Lajeadinho. Disse que o requerimento entrava em boa hora, servindo inclusive como um "puxão de orelha" à direção da obra. O Sr. Presidente perguntou à Vereadora Helena se concordava com a inclusão do outro acesso solicitada pelo Vereador Paulo Bennemann. Helena Noschang - Disse estar preocupada com a segurança e não com o embelezamento, que não tinha urgência, e que com a inclusão do pedido achava que poderia interferir no caráter urgente da obra quando de sua apreciação. Darci Lauermann - Solicitou à Vereadora Helena, tendo a mesma se manifestado pelo bem da comunidade, que concordasse com o pedido do Vereador Paulo Bennemann. Helena Noschang - Disse que se os Vereadores achassem que a inclusão não fosse interferir, aprovaria a mesma. O pedido de urgência foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento da Vereadora Helena Noschang, apoiada pelos Vereadores João Caye, Darci Lauermann e Enio Weyh propondo o envio de ofício ao Diretor Geral do DAER em favor do asfaltamento do acesso à RS 122, na saída sul da rua

Paulo Bennemann

[Assinatura]

Adolpho Schenkel. Paulo Bennemann - Disse que a preocupação da Vereadora Helena com a segurança era válida, mas achava que deveriam preservar também a beleza do bairro e a segurança do acesso norte, comprometida pela falta de sinalização. Anastácio da Silva - Preocupava-se com a segurança dos dois acessos, concordando com as duas reivindicações. Enio Weyh - Concordeu com o asfaltamento dos dois acessos. O requerimento com a inclusão solicitada pelo Vereador Paulo Bennemann foi aprovado por unanimidade. EXPLICACÕES PESSOAIS - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Paulo Bennemann - Pediu permissão aos demais membros da Comissão Especial que elaborou o Regimento Interno para agradecer em nome da mesma aos Vereadores pelas emendas apresentadas, que só vinham a somar e dignificar o trabalho executado, esperando que todas as propostas aprovadas fossem cumpridas e respeitadas. Darci Lauermann - Em nome da Bancada do PMDB cumprimentou a funcionária Vera pela passagem do Dia da Secretária. Reportou-se ao sucesso que sempre vem alcançando as Olimpíadas realizadas na cidade cuja atividade esportiva congrega a maior parte dos jovens do Município. Disse sentir-se feliz por fazer parte da direção de uma das equipes. Com relação ao Regimento Interno, cumprimentou os integrantes da Comissão Especial, os autores das emendas, demais Vereadores, bem como a pessoa que realizou a primeira mensagem do projeto de resolução, da qual foi aproveitada grande parte pela Comissão. Esperava que o Regimento Interno, embora sujeito a modificações, não fosse rasgado e sim obedecido. Salientou a cópia perfeita em alguns pontos, citando a permanência de um parágrafo não concluído pelo redator inicial, bem como pela Comissão. Celso Moraes - Concordou com as manifestações dos dois Vereadores que o antecederam complementando que a polêmica em torno do Regimento gerou muita discussão no início da Legislatura, mas que recuperava algumas alterações que se faziam necessárias. Lembrou que a falha na permanência do parágrafo não concluído fora coletiva, não só pela Comissão Especial mas também pelos demais Vereadores e CGP que não propuseram nenhuma finalização para o mesmo. Solicitou que os funcionários da Casa corrigissem essa falha e cumprimentou a todos pelo início de um novo caminho. Helena Noschang - Cumprimentou a funcionária Vera pelo Dia da Secretária e aos Vereadores pelo Dia do Vereador. A sessão foi encerrada às vinte e duas horas, depois de marcada a próxima para o dia 9 de outubro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


JOÃO CARLOS CAYE
Presidente

*
PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice- Presidente


PEDRO GRIESSLER
1º Secretário

Handwritten notes and signatures on the right margin:
- A large handwritten signature, possibly "Paulo Bennemann", written vertically.
- A small asterisk (*) below the signature.
- Another handwritten signature below the asterisk.

Darci José Lauer
DARCI JOSÉ LAUERMANN

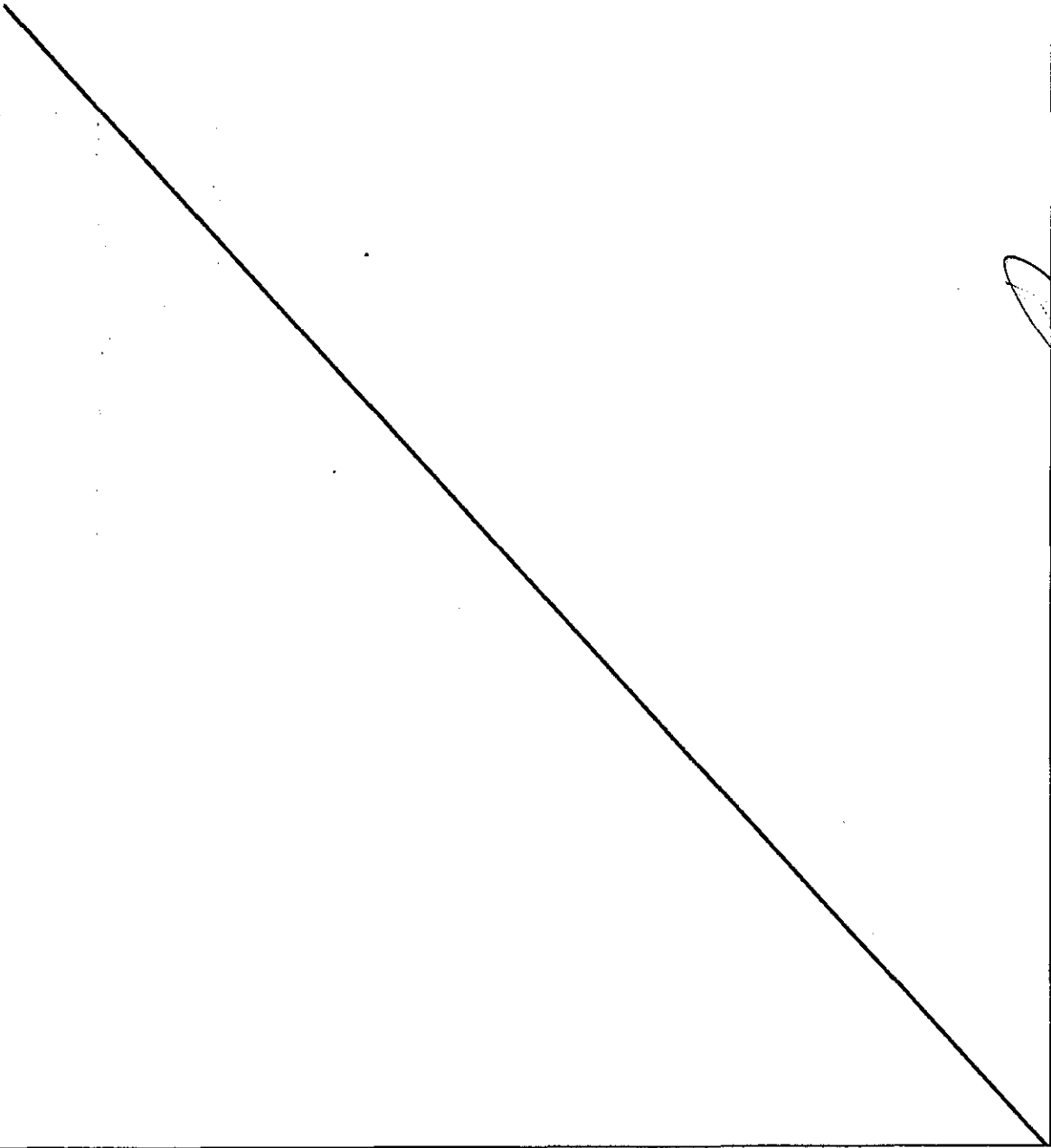
Erico Meirelles
ERICO MEIRELLES

Enio Inácio Weyh
ENIO INÁCIO WEYH

Celso Luiz de Moraes
CELSO LUIZ DE MORAES

Maria Helena Noschang
MARIA HELENA NOSCHANG

Anastácio da Silva
ANASTÁCIO DA SILVA



Carlo Ferrero
FR

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 30ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 9 de outubro de 1997. Aos nove dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul. Convite da Associação de Reposição Florestal Regional de São Sebastião do Caí - ARFLOR, para a Assembléia Geral. Circulares do Instituto de Estudos Municipais divulgando o curso ICM - Aumentando o Índice do Município e da Associação de Servidores de Câmaras Municipais do RS convidando para o IX Congresso de Servidores de Câmaras Municipais do Rio Grande do Sul. Proposições Recebidas: Requerimento dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler propondo um voto de congratulações com a diretoria e associados do Auto Moto Clube Caiense, pela passagem do 10º aniversário de sua fundação. Requerimento do Vereador João Caye, apoiado pelos demais Vereadores, propondo um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Milton Reis. Não houve inscrição de Oradores. ORDEM DO DIA - Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 1.000,00 à Sociedade Cultural dos Cantores de São Sebastião do Caí, para a cobertura de despesas com a manutenção do Coral (Expediente PM 46/97), favorável à aprovação. O parecer e o projeto foram aprovados por unanimidade. Foram lidos a emenda dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler e o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo alterando dispositivos da Lei Municipal nº 1.519/92 (Expediente PM 47/97), favorável à aprovação, condicionado o voto do relator à aprovação da emenda. Darci Lauermann - Disse que na CGP fora favorável à emenda, mas que buscaria informações sobre sua legalidade. Disse que junto a escritórios de contabilidade e, principalmente, ao DPM, fora informado da inconstitucionalidade da mesma por ser o estatutário regido por lei própria, cuja matéria o Município tem autonomia para legislar. Informou que os Vereadores não poderiam alterar os índices de insalubridade e periculosidade de 30%, fixado pela Lei nº 1.519/92, para 40%, por não ser de competência do Legislativo legislar sobre matéria financeira. Disse que através da Lei nº 7.843/89 a iniciativa privada pagava os adicionais de 10, 20 e 40% sobre o salário mínimo e que a Prefeitura de São Sebastião do Caí, através de lei própria, fixava os adicionais de 10, 20 e 30% sobre o vencimento padrão do servidor público, e que a orientação dada às Prefeituras era de que os adicionais fossem pagos sobre o menor vencimento padrão do Município. Pediu a rejeição da emenda por ser inconstitucional. Celso Moraes - Disse que apresentou a emenda baseado em seu conhecimento da legislação trabalhista e que o Vereador Darci trabalhava com suposições, pois a Prefeitura poderia pagar a menor, mas no entanto a Lei que estava em vigor não deixava margem para essa interpretação. Disse que na aprovação da Lei nº 1.519/92 não fora observada a legislação trabalhista a

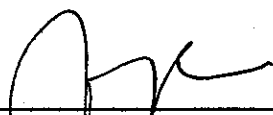
nível nacional, que já determinava índices de 10, 20 e 40%. Disse que questionava as informações do DPM por já ter o mesmo se enganado em outras questões. Disse que não estavam legislando sobre matéria financeira e sim resgatando o que a legislação federal determinava. Darci Lauermann - Disse que a Prefeitura estava respaldada em uma Lei que estava em vigor. E reiterou que ao autorizarem o Executivo a pagar índices maiores estariam legislando ilegalmente sobre matéria financeira. Celso Moraes - Lembrou aos Vereadores de uma pergunta formulada ao Deputado Erni Petry sobre questões que envolviam Legislativo e Executivo, e que grande parte do que se fazia nas Câmaras de Vereadores era a homologação de decisões do Executivo, o que em São Sebastião do Cai já era tradição. Disse ao Vereador Darci que não havia ilegalidade nenhuma em alterar o índice, tendo em vista que o próprio Vereador informou que os celetistas tinham direito àquilo que estabelecia a legislação federal e os estatutários não. Disse ainda que qualquer instância jurídica daria ganho de causa tendo a Prefeitura que enfrentar amanhã ou depois um custo bem mais caro, pois não teria argumentos para justificar a diferença de um trabalhador para outro. O Sr. Presidente solicitou ao Vereador Darci que fizesse a leitura da informação do DPM, o qual leu seu ofício dirigido ao órgão e a resposta do mesmo. Darci Lauermann - Disse ao Vereador Celso que o DPM existia para prestar assessoria às Prefeituras e que aos Vereadores cabia buscar, quando tivessem dúvidas, informações a órgãos, sindicatos, escritórios de contabilidade e outros para defenderem seus posicionamentos. Disse que o Vereador estava enganado, que os Vereadores não votavam de acordo com o Executivo e que talvez tivesse ou pudesse ter um pouco de interesse de politicagem por parte da oposição. Celso Moraes - Confirmou os equívocos do DPM já constatados em informações, encontros e congressos de seu partido. Disse que não se baseou em suposições, pois pesquisara e consultara um escritório de advocacia trabalhista e em cima disso apresentara sua emenda. Concedido um aparte ao Vereador Darci, este perguntou ao Vereador Celso, se realmente havia feito essa pesquisa, se o mesmo teria como apresentar ou provar aos Vereadores a posição desse escritório trabalhista ou contábil, para que pudessem votar em cima desse argumento. O orador informou ao Vereador Darci que estava na emenda, que era a sua posição, pois, como Vereador, essa era a parte do seu trabalho, caso contrário não tinha sentido estar ali. Disse que a emenda era uma proposta de alteração de uma Lei, que não era obrigatória sua aceitação, assim como não era obrigatório o mesmo aceitar aquilo que entendia ser ilegal. Enio Weyh - Achava um pouco injusta a colocação do Vereador Celso sobre a aprovação pela Câmara de todos os projetos do Executivo, já que quase todos foram aprovados também pela Bancada do PT. Quanto à emenda disse que tinham que trabalhar de acordo com a Lei, obedecendo-a e modificando-a quando necessário. Helena Noschang - Solicitou ao Sr. Presidente um recesso de dois minutos para que a Bancada do PMDB pudesse se reunir. O Sr. Presidente suspendeu a sessão, atendendo à solicitação da Vereadora. Dando prosseguimento à sessão o Sr. Presidente passou a palavra. Erico Meirelles - Disse que não compreendia porque o projeto vinha da CGP com parecer favorável e depois em Plenário mudava-se o posicionamento. Concedido um aparte ao Vereador Darci, este informou que a CGP era uma Comissão que analisava os projetos e que este Vereador juntamente com o Vereador Anastácio deixaram claro ao Vereador Celso que seriam favoráveis à emenda, porém iria se informar sobre a constitucionalidade ou não da mesma, tendo em vista o prazo para apresentação de

emendas ter expirado na terça-feira. E que, ao obter as informações, posicionara-se de forma contrária. O orador achava que deveria ter mais tempo para a apresentação das emendas. Concedido um aparte ao Vereador Darci, este informou que esse prazo maior já havia sido resgatado na aprovação do novo Regimento Interno. O orador disse que sua posição era sempre contrária a despesas e portanto contrário à emenda. O Sr. Presidente perguntou ao Vereador Celso se o mesmo confirmava que o Vereador Darci iria verificar a constitucionalidade da emenda. Celso Moraes - Respondeu que o Vereador Darci dissera que iria buscar informações sobre o assunto. O Sr. Presidente confirmou então a veracidade da informação do Vereador Darci. Pedro Griebler - Disse que achava estranho o Vereador Darci fazer uma consulta através de um órgão que assessora a Prefeitura quando existe na Casa um órgão de assessoria mantido pela mesma. Darci Lauermann - Disse ao Vereador Pedro que cada Vereador buscava as informações onde achasse que devia e que realmente falhara, pois poderia tê-las buscado junto ao órgão da Câmara. No entanto, afirmou que buscara essas informações dentro de sua empresa, com recursos próprios e não através da Prefeitura. Paulo Bennemann - Perguntou ao líder do governo qual eram os salários básicos do estatutário e do celetista, para que pudessem fazer uma comparação pelos percentuais que votariam hoje. Darci Lauermann - Disse ao Vereador Paulo Bennemann que não estavam, com a Lei, dando aumento. Disse que não sabia informar os salários, mas informou que para os celetistas os índices eram de 10, 20 e 40%, pagos sobre o salário mínimo e para os estatutários os índices de 10, 20 e 30% sobre o salário básico de cada funcionário. E que esses índices foram fixados através de laudo técnico, os quais, neste momento, estavam sendo regulamentados. Disse ainda que havia funcionários por se aposentarem, à espera dessa regulamentação. Celso Moraes - Disse que com a emenda buscavam uma correção e que a Lei nº 1.519/92 não tinha a regulamentação devida, conforme constava no relatório do Tribunal de Contas. Deixou bem claro que agora o Executivo buscava criar uma legislação específica para os estatutários. A emenda foi rejeitada por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Darci Lauermann, Erico Meirelles, Helena Noschang, Enio Weyh, Paulo Bennemann e Anastácio da Silva. Foi colocado em discussão o projeto sem a emenda. Darci Lauermann - Disse que várias eram as interpretações dadas, obtidas ou entendidas sobre determinados assuntos, inclusive na esfera jurídica, que por muitas vezes mudavam suas posições e por isso não se podia afirmar que a informação do Vereador Celso era a correta. Celso Moraes - Disse que ficava bem clara a pequena diferença entre um grupo profissional que deve ter um conhecimento genérico sobre tudo o que é a vida institucional de um Município e outro grupo de pessoas que tem formação superior e que são especialistas na área. Voltou a frisar o ônus que incorrerá à Prefeitura, bem como a discriminação muito bem colocada pelo Vereador Paulo Bennemann, que deve ser retirada. Darci Lauermann - Disse ao Vereador Celso que não havia essa discriminação e sim legislações próprias tanto para estatutários como para celetistas. Pedro Griebler - Reportou-se à exposição de motivos do projeto, onde o Prefeito afirma que a competência de legislar sobre matéria trabalhista é da União e a do Município meramente residual, devendo, portanto, submeter-se à legislação federal. Comentou sobre o relatório do Tribunal de Contas, onde o mesmo confirma a falta de regulamentação. O Sr. Presidente disse ao Vereador Pedro que o mesmo deve ter entendido mal, pois existia a Lei e estava se querendo apenas cumpri-la. Paulo Bennemann -

Disse causar-lhe estranheza e indignação a polêmica da insalubridade, pois em um momento o Tribunal de Contas se posicionava que a Lei era inconstitucional, que após um laudo técnico a Prefeitura retirara os adicionais de seus servidores e novamente de posse de outro laudo técnico retornava a pagá-los, causando dessa forma um impasse sobre como o Vereador deveria se posicionar. Darci Lauermann - Informou ao Vereador Paulo Bennemann que os adicionais de insalubridade e periculosidade eram definidos por laudo técnico nos graus mínimo, médio e máximo, dependendo das condições do ambiente de trabalho do servidor. Pedro Griebler - Atendendo à solicitação do Sr. Presidente, para dirimir dúvidas do Vereador Paulo Bennemann, o Vereador leu parte do laudo de avaliação de riscos ambientais sobre o enquadramento dos adicionais para os cargos de servente e atendente de creche. O Sr. Presidente informou ao Vereador Paulo Bennemann que não eram todos os servidores que ganhavam esses adicionais. Erico Meirelles - Frisou que o projeto era para regulamentação da Lei e que com isso a Prefeitura poderia aposentar os funcionários que estavam à espera dessa providência. O projeto sem a emenda foi aprovado, por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Vereador Paulo Bennemann dispendo sobre a obrigatoriedade da colocação de caixas coletoras de correspondência junto aos prédios e residências de São Sebastião do Cai, favorável à aprovação. Paulo Bennemann - Disse que o projeto já tramitava a uns 120 dias, houvera muita polêmica, mas com satisfação tinham recebido o Agente do Correio para prestar informações adicionais sobre o assunto. Pediu a aprovação do projeto que vinha ao encontro da população caiense e facilitaria o trabalho dos entregadores de correspondência. Darci Lauermann - Disse que achava correto que antes de se aprovar um projeto que viesse a beneficiar ou prejudicar a população que o mesmo fosse questionado. E que ficava claro mais uma vez que a CGP não era um órgão de entrave e sim de esclarecimento aos demais Vereadores. Disse que a Lei somente abrangerá residências e prédios com difícil acesso para a entrega e que todo cidadão ficará ciente da Lei através de informação que será remetida pelo Correio. Celso Moraes - Disse entender a preocupação do Vereador Paulo Bennemann, mas que o tempo dispendido era positivo para que pudessem ser feitos os questionamentos necessários. O parecer e o projeto foram aprovados por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler propondo um voto de congratulações e felicitações com o Auto Moto Clube Caiense, pela passagem do seu 10º aniversário de fundação. Manifestaram-se os Vereadores Darci Lauermann, Pedro Griebler, Enio Weyh e Celso Moraes. O requerimento foi aprovado por unanimidade. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Erico Meirelles - Pediu o apoio dos Vereadores para que na próxima semana fosse feito um requerimento ao DAER, solicitando o retorno da parada de ônibus da Escola Estadual de 1º e 2º Graus em São Sebastião do Cai (antigo Normal), cujos estudantes saem da escola e pegam o ônibus na rodovia RS 122, junto à empresa BLAVEL. O Sr. Presidente esclareceu que a retirada não fora motivada pela empresa de ônibus. Erico Meirelles - Disse que, segundo informações recebidas, a solicitação da retirada junto ao DAER partiu da administração da rodoviária. E que o Executivo se manifestara favorável ao retorno da mesma. Enio Weyh - Disse que fora procurado por pessoas que estudam nessa escola e que concordava com o perigo a que estavam sujeitos os estudantes e por isso apoiaria o requerimento. Disse

ainda que essa parada fora objeto de sua indicação e que o Prefeito iria saber junto ao DAER da possibilidade de retorná-la. Helena Noschang - Disse que na reunião de terça-feira fora comentada a retirada da parada, o que não achava justo já que essa medida atingia um grande número de estudantes que agora estavam sujeitos à insegurança da rodovia RS 122. Disse que o empenho em relação a essa parada deveria ser o mesmo dispensado à parada junto ao restaurante Di Variani. Erico Meirelles - Informou que as passagens-cortesia tinham sido cortadas para a Secretaria da Saúde, que por sua vez repassava às pessoas carentes e que agora para utilizarem, sem despesa, teriam que se dirigir à RS 122 para pegar o ônibus. Disse não ter certeza, mas iria se informar se a rodoviária tinha alvará de funcionamento. Paulo Bennemann - Achou oportuna a manifestação do Vereador Erico a respeito da parada e achava que agora estavam se conscientizando de que as coisas não deveriam vir ao encontro de um ou de outro e sim de forma a beneficiar a todos. Disse existir em São Sebastião do Caí facções que vem fazendo todo tipo de arbitrariedades com interesses individualistas e por isso a Bancada do PPB estava de acordo com o requerimento do Vereador Erico. Pediu ao líder do governo que solicitasse ao Executivo o encaminhamento ao Secretário de Obras da construção de uma parada de ônibus no Chapadão, indicada por este Vereador e não menos importante do que essa que está gerando tanta polêmica. Anastácio da Silva - Informou das reclamações de pessoas sobre a conta da CEEE referente ao último mês, que quase dobrou de valor. Achava também que o assunto seria passível de requerimento solicitando informações. O Sr. Presidente informou que no mês de fevereiro acontecera algo semelhante em função da leitura que não fora feita e que o Vereador sabia que quando se consumia mais passava-se para uma faixa mais onerosa. Pedro Griebler - Agradeceu aos Vereadores pelos votos em favor das congratulações ao Auto Moto Clube Caiense. Reportou-se à súmula de licitações da Prefeitura Municipal de São Sebastião do Caí publicada em jornal, onde a licitação nº 36 referia-se sobre a construção de duas casas populares. Disse que tinha o Loteamento Popular, a licitação das 39 casas populares e o despejo dos moradores, e que ficava a dúvida, que gostaria que alguém esclarecesse, para que e para quem as duas casas. Quanto à inexigibilidade de licitação no contrato de assessoria jurídica com a empresa Noronha Assessoria Empresarial Ltda, cujo custo era de R\$ 892,35 mensais, o que era legal, porém considerava imoral, tendo em vista a Prefeitura possuir dentro dos seus quadros um assessor jurídico em tempo integral, conforme justificção na última alteração do Quadro de Cargos em Comissões e Funções Gratificadas e também por não prestigiar os advogados locais. Concedido um aparte ao Vereador Celso, este sugeriu que se questionasse o Bacharel Alexandre Weber, assessor jurídico da Prefeitura, para saber sua opinião se sua capacidade era limitada, que não tivesse condições de prestar a assessoria jurídica integral à Prefeitura. O orador disse que fora contra o projeto de alteração no Quadro de Cargos em Comissão, que previa um aumento de 21% a esse assessor e que a justificativa fora contestada já que a Prefeitura Municipal mantinha uma empresa que prestava esse serviço. Disse ainda que cada vez mais o Município colocava recursos para pagamento de pessoal, de empresas de terceirização e no entanto o quadro de servidores não diminuía. Achava que a assessoria deveria ser mantida pela empresa ou pelo assessor e não pelos dois. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas e quinze minutos, depois de marcada a próxima para o dia 16 de outubro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida

em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


JOÃO CARLOS CAYE
Presidente

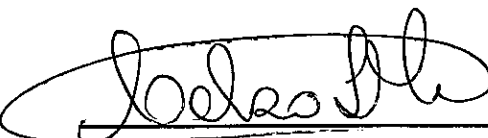

PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice- Presidente

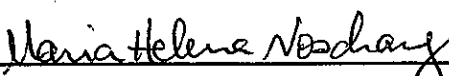

PEDRO GRIEBLER
1º Secretário

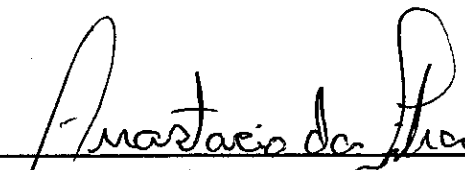

DARCI JOSÉ LAUERMAN

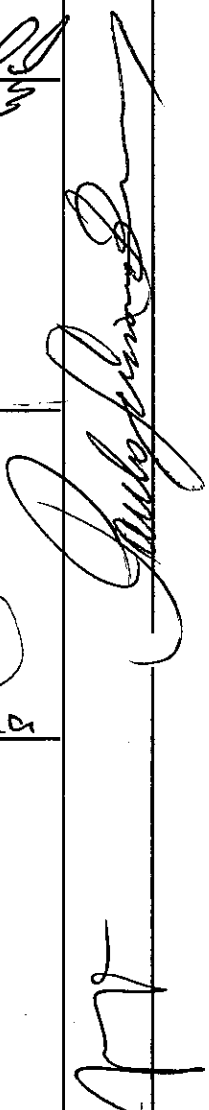

ERICO MEIRELLES


ENIO INÁCIO WEYH


CELSO LUIZ DE MORAES


MARIA HELENA NOSCHANG


ANASTÁCIO DA SILVA



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 31ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 16 de outubro de 1997.

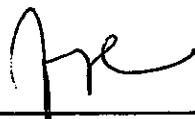
Aos dezesseis dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Balancete da Prefeitura referente ao mês de setembro/97. Ofício da Companhia Petroquímica do Sul - COPEL. Informativos do Ministério da Educação e do Desporto e PDG Saúde. Circular da Câmara Municipal de Porto Alegre. Impressos da ARTAFAM - Associação Rio-Grandense de Técnicos em Administração Fazendária Municipal e do Instituto Brasileiro de Administração Pública divulgando cursos. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo autorizando a contratação de pessoal por prazo determinado, em caráter emergencial (Expediente PM 48/97 - CM 259/97). Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a firmar convênio com o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (Expediente PM 49/97 - CM 260/97). Requerimento do Vereador Erico Meirelles, apoiado pelos Vereadores Paulo Bennemann, Helena Noschang, João Caye, Enio Weyh, Anastácio da Silva e Darci Lauermann propondo que, ouvido o Plenário, seja enviado ofício ao Diretor Geral do DAER, manifestando empenho em favor da manutenção da parada de ônibus nas proximidades da Escola Estadual de 1º e 2º Graus (antiga Escola Normal), localizada no bairro Quilombo. Indicação da Vereadora Helena Noschang, apoiada pelos Vereadores João Caye, Darci Lauermann e Enio Weyh, sugerindo ao Executivo a substituição da parada de ônibus na rua Adolpho Schenkel, em frente ao Armazém Moraes. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a colocação de saibro no acesso rural da entrada da propriedade do Sr. Werner Kayser, em Monjolo, neste Município. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo o recolhimento de entulhos na avenida Osvaldo Aranha, em frente ao número 981. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo a instalação de redutores de velocidade - "quebra-molas" - na rua Sete de Setembro. Oradores - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Manifestou-se sobre o sucesso do Plano Real e a estabilização da economia que vinham sendo mantidos pela recessão, arrocho salarial, congelamento do salário do funcionário público e por outro lado os baixos preços agrícolas praticados no mercado. Informou que os insumos utilizados na lavoura tiveram alta superior a 50% e alguns produtos agrícolas na casa de 10%, outros mantiveram o mesmo valor e a grande maioria, drasticamente, uma redução de valor, entre eles a citricultura. Lembrou das secas cíclicas que trazem prejuízos terríveis aos produtores, da importação pelo Governo de produtos primários a preços subsidiados e do sistema neoliberal que beneficia somente o empresário que consegue altos índices de produtividade para competir num mercado exigente e seletivo. Disse que as entidades voltadas para a área agrícola procuravam compensar a falta

de formação profissional com cursos ministrados aos pequenos produtores. E que por outro lado o Governo não dava acesso ao crédito rural para o pequeno produtor, responsável por 70% dos alimentos consumidos no País, em razão da burocracia praticada pelas instituições como o Banrisul e o Banco do Brasil. Quanto ao seguro agrícola, proposta apresentada pelo PT há algum tempo, fora vetada pelo Governador depois de aprovada na Assembléia Legislativa e mantido o veto posteriormente pela mesma Assembléia. Concluiu que essas aberrações todas geravam o inconformismo, o abandono das atividades agrícolas, a redução na produção e renda familiar, o êxodo rural e que em São Sebastião do Caí a situação era assustadora. Por isso achava importante começarem a pensar em uma ação conjunta integrada pelo Legislativo, Executivo e todas as entidades ligadas ao setor de produção primária para se buscar pelo menos diminuir essa crise social e econômica que atinge o pequeno produtor rural. Erico Meirelles - Agradeceu ao Executivo pelo serviço prestado aos flagelados do bairro Navegantes. Achava absurda a cobrança da entrada no Parque Centenário, que é um bem público, no evento que será realizado no sábado e que não sabia quem havia autorizado. Pedro Griebler - Disse que apresentava pela terceira vez a indicação de quebra-molas na rua Sete de Setembro e não via manifestação nenhuma da Administração Municipal, mas que quando ocorresse o primeiro acidente com vítima iria buscar as responsabilidades junto ao Ministério Público. Reiterou o pedido de esclarecimento sobre a questão da licitação das duas casas populares que não foram destinadas para os sorteados e muito menos para os despejados do Loteamento Popular. Comentou sobre a viagem do Prefeito a Brasília em busca de recursos no valor de 150 mil reais enquanto que o Governo Federal retirava deste Município, neste ano, o total de 832 mil reais, mas que essa era a política do Fernando Henrique para que os Prefeitos fossem mendigar de Ministério em Ministério recursos para seus Municípios. Quanto ao Governo do Estado, o mesmo centralizava recursos da educação, que deveriam ser distribuídos aos Municípios, para fazer suas manobras políticas e eleitoreiras ou até mesmo tenham sido canalizados para a GM ou a FORD, pois para os Municípios não tinham sido destinados. O Sr. Presidente informou ao Vereador Pedro que hoje entrara 25 mil reais para o Município em relação à Lei Kandir. ORDEM DO DIA - Foi colocado em discussão o requerimento de urgência do Vereador Erico Meirelles para a discussão e votação do requerimento CM 261/97. Erico Meirelles - Agradeceu o apoio dos Vereadores que subscreveram o requerimento e esperava sua aprovação. Celso Moraes - Disse que ele e o Vereador Pedro obtiveram a informação de que a legislação estadual determinava a distância mínima de 1.500 metros entre as paradas de ônibus de linhas intermunicipais e a rodoviária. Disse que embora tivesse interesse particular sobre o assunto pedia ao Vereador Pedro sua abstenção do voto. O Sr. Presidente lembrou ao Vereador Celso que o mesmo é válido, da mesma forma como ocorrera com a parada junto ao Di Variani, quando o DAER acatara o pedido de permanência da mesma. Darci Lauermann - Solicitou aos Vereadores Celso e Pedro que apresentassem suas informações para esclarecer o que havia, porque, de repente, poderiam estar aprovando um requerimento que não condiz com o que deveria ser feito e dessa forma buscariam um outro encaminhamento. Celso Moraes - Garantiu ao Vereador Darci que esse tipo de proposta é um jogo de interesses onde cada um procura obter a maior vantagem. Disse que sua preocupação estava voltada para a necessidade dos alunos, mas que os mesmos não estavam tendo problema

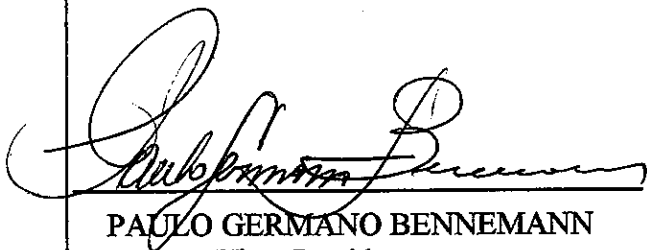
porque os ônibus continuavam parando no local. E que a questão da rodoviária deveria ser pensada também. Se havia alguma irregularidade, se a legislação que vigorava não servia, deveriam discutir sobre isso e não era através de requerimento ao DAER que iriam resolver o problema, o qual poderia mudar de postura a qualquer momento e estavam lidando com as necessidades de muitas pessoas. Disse que tinham interesse naquilo que servia para o Município, o que era legal, e não a questão corporativista de interesses. Enio Weyh - Disse não entender a posição do Vereador Celso que primeiro preocupava-se com os estudantes vizinhos seus e no entanto iria se abster da votação. Pedro Griebler - Disse que o assunto deveria ser mais debatido em vista dos precedentes de votações apressadas. Disse que caberia um ofício do Sr. Prefeito ao DAER e que o requerimento do modo como estava não seria atendido, porque para permitir que uma linha intermunicipal tenha uma parada em frente à escola ela teria que ser exclusivamente para atender estudantes. O Sr. Presidente sugeriu ao Vereador Erico Meirelles que no lugar da palavra "passageiros" fosse alterado para "estudantes". Helena Noschang - Não concordava com o Vereador Pedro pois iria ferir a legislação da mesma forma pois, estudantes ou não, eram passageiros e como seria feita a fiscalização. Sugeriu que se trocasse a parada para 50 metros adiante para atender à legislação quanto à distância exigida. Erico Meirelles - Disse ao Vereador Pedro que até ele poderia se utilizar do ônibus para buscar seu filho. E que assim como permanecera a parada junto ao Di Variani porque não poderia ocorrer o mesmo com essa parada para os estudantes. Celso Moraes - Disse que não podiam confundir as coisas com encaminhamento errado e depois voltarem atrás em suas posições. A parada para circulação interna do Município não tinha problema, mas o que estava sendo questionado era a ligação intermunicipal entre São Sebastião do Caí e Capela de Santana. E que não adiantava tentarem resolver o problema com um instrumento "capenga". O Sr. Presidente informou que além da Câmara, se aprovado, o Prefeito também iria encaminhar um requerimento. Pedro Griebler - Sugeriu que retirassem a urgência e deixassem para a próxima semana, para que tivessem mais tempo para analisar o requerimento. Enio Weyh - Disse ao Vereador Pedro que o mesmo se contradizia, pois os quebra-molas da rua Sete de Setembro era um problema semelhante e poderia ocorrer também um acidente com os estudantes à beira da rodovia. E que o requerimento tinha que esperar uma semana enquanto que os quebra-molas tinham que ser colocados agora. Pedro Griebler - Disse ao Vereador Enio que o mesmo não havia entendido pois os quebra-molas foram solicitados há oito meses e o requerimento entrara em discussão a pouco mais de uma hora. Darci Lauermann - Disse que no requerimento estava explícito o atendimento aos estudantes e por isso achava que não se devia alterar o mesmo. A urgência foi aprovada por maioria com os votos contrários dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler. Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador Erico Meirelles propondo que, ouvido o Plenário, seja enviado ofício ao Sr. Diretor Geral do DAER em favor da manutenção da parada de ônibus nas proximidades da Escola Estadual, localizada no bairro Quilombo (Expediente CM 261/97). O requerimento foi aprovado por maioria, com as abstenções dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler. EXPLICAÇÕES PESSOAIS - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Enio Weyh - Informou aos Vereadores que fora iniciada hoje a construção das casas populares. Cumprimentou os professores pela passagem do Dia do Professor. Comentou sua satisfação e emoção ao assistir as

finais das Olimpíadas cuja disputa pelo título fora até os últimos segundos. Cumprimentou o Vereador Darci pela conquista do 1º lugar pela equipe amarela, da qual era um dos organizadores, ao CMD e a todas as equipes e participantes. Erico Meirelles - Cumprimentou o Vereador Darci e a todas as equipes. Disse que até concordaria com a cobrança espontânea na final das Olimpíadas para que fosse realizada uma festa comemorativa, mas não concordava com a cobrança que será feita no sábado. Anastácio da Silva - Parabenizou a Vila Rica pela conquista das Olimpíadas e aos organizadores do evento. Helena Noschang - Cumprimentou o Vereador Darci e a equipe amarela. Disse que o Vereador Pedro tinha razão em reclamar dos quebra-molas e que a providência também fora solicitada pela Bancada do PMDB, mas que, infelizmente, ainda não fora atendida. Agradeceu ao Prefeito e ao Secretário de Obras pela instalação de quebra-molas na rua Garibaldi, indicação feita pela Bancada do PMDB. Darci Lauermann - Disse que buscou junto ao IBAM o parecer sobre o projeto da semana passada com relação aos adicionais de insalubridade e periculosidade. Quanto à questão dos quebra-molas disse que moradores se dirigiram a ele tendo em vista ter parentes que residem nessa rua, aos quais sugeriu que fizessem um abaixo-assinado, o qual foi feito, mas que, estranhamente, houvera a coincidência, novamente, que alguém lhe telefonara solicitando informações a respeito dos quebra-molas, ao qual informou que os mesmos estariam sendo colocados este mês ou no início do mês seguinte e, no mesmo dia, o Vereador Pedro entrara com uma indicação sobre o assunto. Cumprimentou a equipe amarela, a todas as pessoas que participaram e aos organizadores das Olimpíadas. Lembrou da utilização das Olimpíadas, em anos anteriores, de forma eleitoreira, da qual não concordava e frisou que sua participação efetiva já vinha de vários anos de trabalho, sem fins eleitoreiros. Achava que a imprensa pecara um pouco ao evidenciar somente a equipe vencedora pois, todas as equipes abrilhantaram as competições. Erico Meirelles - Disse ao Vereador Darci que sem abaixo-assinado as obras não eram realizadas e por isso na rua São João, onde reivindicava há dois anos os quebra-molas, agora estavam providenciando um abaixo-assinado para que se consiga o atendimento. Concedido um aparte ao Vereador Darci, este informou que em Novo Hamburgo estavam fazendo o contrário, retirando os quebra-molas e buscando a conscientização da população. O Sr. Presidente informou que já estavam definidos os locais onde serão colocados os redutores. Pedro Griebler - Disse não importar quem reivindicava os quebra-molas e sim que o problema fosse resolvido. Disse ainda que se nós tivéssemos um Secretário de Obras e um Engenheiro competentes não precisaríamos estar fazendo indicações. Concedido um aparte ao Vereador Darci, este disse que a colocação do Vereador era bastante pertinente, pois então em lugar algum do Brasil teríamos um Secretário de Obras competente. Disse também que a indicação era um instrumento que a população, através do Vereador, utilizava para reivindicar ao Executivo a realização de obras e que muitas vezes não eram atendidas por falta de verbas e não por incompetência. O orador disse que embora o Sr. Presidente tenha informado já saber dos locais onde serão instalados os quebra-molas, o mesmo não os tinha visto e por isso continuaria na luta. Celso Moraes - Comentou sobre problemas cruciais existentes no trânsito de São Sebastião do Caí como a visualização dos motoristas prejudicada pela arborização indevida na rua Coronel Guimarães, a rua Andrade Neves que é preferencial em quase toda extensão e secundária no encontro com a rua 13 de Maio e avenidas sendo cortadas por ruas pref-

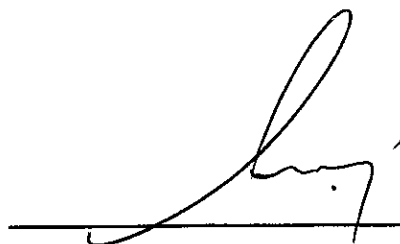
renciais, tudo isso trazendo enorme dificuldade para os motoristas da cidade e muito mais para os de fora. Achava que em conjunto com a Prefeitura deveriam regularizar o trânsito de São Sebastião do Caí. Outro problema que apontou fora a falta de placa de indicação informando às pessoas que transitam pela estrada que liga a RS 122 à RS 240, passando pelo Pareci Velho, onde com qualquer cheia do rio a mesma fica interrompida. Esperava que no ano que vem o problema fosse solucionado, pois o levantamento do leito da estrada já constava como proposta na Lei das Diretrizes Orçamentárias. Cumprimentou os organizadores e participantes das Olimpíadas, embora não tivesse participado, mas que só ouvira elogios nos comentários, dos quais chamava-lhe a atenção para o conagraçamento entre a população de São Sebastião do Caí e a integração de quem participou. Anastácio da Silva - Disse que era muito fácil dizer que o Secretário de Obras não era competente, mas o defendia por achar que o mesmo estava realizando um ótimo trabalho, embora não conseguisse atender a todos os pedidos e que falhas todos tinham. Concedido um aparte ao Vereador Celso, este disse que a palavra "competente" colocada pelo Vereador Pedro, no seu entender, fora como suposição e não taxativa, e que não houvera uma acusação de incompetência e sim um questionamento de que "será que o Secretário era incompetente" em função do número de indicações. Helena Noschang - Achava que o Vereador Pedro fora infeliz em sua colocação ao chamar o Secretário de Obras e o Engenheiro de incompetentes. E como o Vereador Pedro sabia como resolver todos os problemas achava que estavam perdendo com o mesmo na Casa, pois deveria estar na Secretaria de Obras ou talvez fosse solicitado pelo Prefeito Raul Pont para resolver o problema do trânsito de Porto Alegre, que estava um caos. Celso Moraes - Indagou à Vereadora se as montadoras que estavam vindo não iriam atrapalhar ainda mais. Helena Noschang - Disse ao Vereador Celso que bastava conversar com o Vereador Pedro, que tinha a solução para tudo. A sessão foi encerrada às vinte horas e cinquenta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 23 de outubro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



JOÃO CARLOS CAYE
Presidente



PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice- Presidente



PEDRO GRIEBLER
1º Secretário



Darclio

DARCI JOSÉ LAUERMANN

Erico Meirelles

ERICO MEIRELLES

Enio Inacio Weyh

ENIO INÁCIO WEYH

Celso Luiz de Moraes

CELSO LUIZ DE MORAES

Maria Helena Noschang

MARIA HELENA NOSCHANG

Anastacio da Silva

ANASTÁCIO DA SILVA

gr

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 32ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 23 de outubro de 1997.

Aos vinte e três dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofícios nº 1.248/97 do DAER e nº 128/97 do SINDIÁGUA. Convites da FAMURS, da Frente Nacional dos Municípios Agrícolas e da Associação de Reposição Florestal Regional - São Sebastião do Caí. Mensagem da Senadora Emília Fernandes. Publicação "MOMENTO" da Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil. Impressos divulgando cursos e congressos da UVERGS, da Atual Congressos e Eventos, do IBRAP e do IGAM. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo convalidando o convênio firmado entre o Município de São Sebastião do Caí e o Ministério da Agricultura e do Abastecimento visando a execução de práticas de manejo do solo e água em microbacias (Expediente PM 50/97 - CM 267/97). Projeto de lei do Executivo alterando a redação do art. 3º da Lei nº 1.844/95, que institui o Conselho Municipal de Assistência Social (Expediente PM 51/97 - CM 268/97). Requerimento do Vereador João Caye propondo que, ouvido o Plenário, seja convidado um representante da Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores da CORSAN - SINDIÁGUA, para comparecer a uma das próximas sessões da Câmara, a fim de debater a provável privatização da CORSAN. Requerimento do Vereador Celso Moraes propondo que, ouvido o Plenário, seja convidado o Chefe do Escritório local da CEEE, para comparecer à sessão do dia 30 de outubro, a fim de debater questões relacionadas com a privatização da CEEE. Indicação do Vereador Erico Meirelles sugerindo ao Executivo que sejam refeitos os quebra-molas existentes na rua São João, melhorando a sua sinalização, além de construção de mais um desses redutores na avenida Egydio Michaelsen, no encontro com a rua São João. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo que seja feito um aterro na estrada Rio Branco-Boa Vista, na altura do arroio Três Mares. Oradores - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Requereu verbalmente aos Vereadores a urgência para discussão e votação, nesta sessão, do seu requerimento de convite a um representante do SINDIÁGUA para se fazer presente nesta Casa. Informou da resposta negativa do DAER a seu requerimento com o apoio de outros Vereadores, que solicitava a construção de um túnel ou viaduto na RS 122, nas imediações da estrada municipal do Angico, por estar a pretensão atendida pelos retornos 19 e 20 da rodovia. Disse que gostaria de tentar um outro contato com o DAER para buscar um mecanismo um pouco melhor e não tão radical quanto a resposta recebida. Informou aos Vereadores do ato público, a nível estadual, que irá mobilizar produtores rurais, principalmente produtores de leite, que se encontram em vias de falência, que estarão acampados em Porto Alegre a partir do dia 27 deste mês e que será mantido de

[Handwritten signature]

forma permanente pela Federação dos Trabalhadores da Agricultura. Relatou os problemas enfrentados pelos produtores de leite. Paulo Bennemann - Registrou os comentários, elogios e o reconhecimento aos organizadores do Planeta Maluko, que estavam promovendo o nome e desenvolvendo a cultura de São Sebastião do Cai. E tinha a certeza do sucesso da Corrida Maluka. Demonstrou sua insatisfação em relação ao Secretário da Agricultura, por não ter atendido, durante este mandato, a nenhuma de suas indicações, mas que por outro lado propriedades eram atendidas sem mesmo terem solicitado alguma providência. Reiterou que suas indicações feitas há 150 dias haviam sido esquecidas ou não tinham tomado conhecimento, mas que de outros Vereadores eram atendidas em uma semana. Afirmou que se não houvesse igualdade de atendimento em todas as Secretarias iria buscar com outros instrumentos, inclusive através de jornal, a denúncia desses fatos. Erico Meirelles - Disse que entrava com a indicação dos quebra-molas da rua São João, antes do abaixo-assinado, para ver se seria atendido. Comentou a demora no atendimento das indicações dos quebra-molas da rua Sete de Setembro e da abertura da rua atrás do campo do Guarani. Solicitou ao Vereador Darci que reiterasse ao Prefeito quanto à sua indicação. Pedro Griebler - Achava que toda indicação deveria pelo menos receber uma resposta, uma satisfação para com o Vereador, a exemplo do que fizera o DAER ao Vereador Celso. Indagou qual era o critério para o atendimento das indicações, se era em função do Vereador, do Partido ou outro critério. Fez um relato sobre a correspondência do SINDIÁGUA com relação à privatização e sobre o protocolo de intenções firmado entre o Governo do Estado e a FORD junto ao BNDES, onde o Governo assume uma dívida imprevisível arcando com a diferença de percentuais de juros mínimos pré-estabelecidos e achava curioso não ter visto na imprensa a divulgação dessas informações. Disse que o Governo vendia a CRT para dar dinheiro à GM, a CEEE para dar à FORD e ainda venderiam a CORSAN, mas que essas empresas só começariam a pagar ICMS no ano de 2.022. Perguntou como o Governo conseguiria pagar essa conta se o Patrimônio fora vendido e receita só teria em 2.022. Disse que essas empresas não gerariam tantos empregos pois no Estado só seriam feitas as montagens e o acabamento, com grande parte das peças prontas vindas de outros lugares. Concluiu que esse era o modelo econômico do Governador Antônio Britto, com as empresas se instalando no RS sem gastar um centavo, sem riscos e com os gaúchos, certamente, pagando a conta. ORDEM DO DIA - Foi feita a leitura da informação da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando a contratação de pessoal por prazo determinado, em caráter emergencial (Expediente PM 48/97). Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a firmar convênio com o Tribunal Regional Eleitoral do RS (Expediente PM 49/97), favorável à aprovação. O parecer e o projeto foram aprovados por unanimidade. Foi colocada em discussão a urgência do requerimento do Vereador João Caye da proposta de convite a um representante do SINDIÁGUA para comparecer a uma das próximas sessões da Câmara, a fim de debater com os Vereadores a questão da privatização da CORSAN. Celso Moraes - Disse que havia sido procurado por um membro do SINDIÁGUA, preocupados que estavam com o saneamento básico do Estado e com a funcionalidade da CORSAN, pelos quais fora informado de que tramitava na Assembléia Legislativa um projeto de lei do Executivo Estadual que obriga a transferência dos serviços de água, esgoto e saneamento de todos os Municípios, com exceção dos que entraram na Justiça, para o Esta-

do, ou seja, o primeiro passo para a privatização, concentra para depois vender. Disse que essa era uma das preocupações que o SINDIÁGUA queria discutir com os Vereadores. Darci Lauermann - Disse que a CGP entendera que o requerimento, mesmo entrando na CGP de forma irregular e que na oportunidade dissera que a Câmara não era palco de reunião onde a pessoa marcava um dia e a Casa o acolhia, mas que o assunto vinha a contento da maioria e por isso achava que nesta sessão poderiam marcar um dia, evitando o retorno do requerimento. Paulo Bennemann - Lembrou que na ocasião da presença do Deputado Erni Petry houvera um consenso de que ninguém mais se pronunciaria nesta Casa, pois a Tribuna Popular não fora aprovada mas, no entanto, estava sendo instituída e, por isso, não concordava com a manifestação. A urgência foi aprovada por maioria, com o voto contrário do Vereador Paulo Bennemann. Foi colocado em discussão o requerimento. Celso Moraes - Disse ao Vereador Paulo Bennemann que no seu entendimento haviam se referido a convites de Deputados e que as questões da CEEE e da CORSAN eram de interesse do Município. Darci Lauermann - Concordava com o Vereador Celso em relação ao convite a Deputados e também via que a Casa viraria uma "Tribuna Popular" e que certos assuntos virão, que não serão relevantes, mas que assuntos como CEEE e CORSAN eram vitais para o Município. Erico Meirelles - Confirmou ao Vereador Paulo Bennemann que o convite era para Deputados e achava importante a presença de um representante da CORSAN nesta Casa. O requerimento foi aprovado por maioria, com o voto contrário do Vereador Paulo Bennemann. Foi colocada em discussão a urgência e o requerimento do Vereador Celso Moraes propondo o encaminhamento de um convite ao Chefe do Escritório local da CEEE para comparecer à próxima sessão da Câmara. Celso Moraes - Manifestou-se com relação às preocupações de moradores que lhe informaram dos aumentos excessivos em suas contas de luz no mês de outubro e que a vinda dessa pessoa, além de explicar essas ocorrências, tiraria também as dúvidas com relação à mecânica da distribuição da CEEE em seis companhias, suas funções e quanto à questão da privatização. Erico Meirelles - Concordava com a vinda do encarregado da CEEE, inclusive, citando um exemplo de um morador que vinha pagando 16 a 20 reais e recebera uma conta de 800 reais. A urgência e o requerimento foram aprovados por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Darci Lauermann - Disse que o Sr. João Batista (Gralha) era uma ótima pessoa e ótimo empresário, mas que como legisladores, tinham que zelar pela legalidade dos fatos. E que embora considerado como "ovelha desgarrada" dentro do seu próprio partido e da Câmara, posicionara-se contrário à cobrança ilegal de ingresso em um bem público, o Parque Centenário. E por esta razão, na sexta-feira, devolvera os dez convites que recebera no dia anterior, por uma questão de princípios. Quanto às indicações que por demais se reclamava achava que se pensassem um pouco chegariam a um consenso de que a quantidade era excessiva. Com relação às "n" indicações que o Vereador Paulo Bennemann disse ter feito ao Secretário da Agricultura, disse que solicitaria à Diretora Vera que lhe fornecesse as mesmas pois não estava lembrado de tantas que o Vereador não tinha sido atendido. Comentou sobre os requerimentos que enviara ao DAER e ao Secretário de Transportes, através da empresa Esquadrias Selbach, nos quais colocava-se à disposição de, se autorizado fosse, arcar com as despesas do deslocamento e construção de uma parada em frente à sua empresa, mas que a autorização lhe fora negada. Com isso, disse ao Vereador Paulo Benne-

mann, que o termo "puxa-saco" utilizado por ele quando referia-se a este orador não lhe servia e sim ao próprio. Disse também que era o único Vereador que não fora atendido em nenhuma de suas indicações e que, como líder do governo, era taxado de "puxa-saco" e não levava nada, mas que política era isso mesmo. Paulo Bennemann - Perguntou ao Vereador Darci, que estava tão abonado financeiramente, porque não utilizava o dinheiro na indicação que o orador estava fazendo há 150 dias ou será que a mesma não tinha o mesmo valor. Quanto ao evento promovido pelo Sr. J.B.Gralha, disse ao Vereador Darci que o mesmo sabia das experiências das festas da Bergamota e dos Rodeios onde a Prefeitura somente injetara dinheiro. Perguntou ao Vereador Darci porque o mesmo estava tão preocupado com seus pronunciamentos. Celso Moraes - Disse que tinha a indicação como um instrumento de auxílio do Vereador para com o Executivo, que através de seus Secretários não tinha condições de estarem em todos os lugares em todos os momentos, mas que, infelizmente, hoje estava revendo sua posição. Mesmo assim, disse que pensava em achar uma forma de propor que a indicação fosse encarada de outra forma, positiva, assim como era positivo o trabalho que estava sendo proposto com a criação do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Caí, cujo convite aos Vereadores fora lido anteriormente, com o início do encontro previsto para o dia 30 de outubro, às 9 horas. Colocou-se à disposição para representar a Câmara nesse evento, tendo em vista que iria participar como líder sindical. Lembrou que vem trabalhando com relação ao Arroio Cadeia, que por sua vez está inserido nesse contexto e que procuraria contribuir e participar no que for possível. Registrou sua satisfação de ver pessoas com o potencial do Engenheiro Florestal Ricardo Süffert e outras que estavam interessadas na solução do problema da Bacia do Rio Caí. Após uma consulta o Sr. Presidente designou os Vereadores Enio Weyh e Celso Moraes para representarem a Câmara Municipal de São Sebastião do Caí no referido evento. Erico Meirelles - Disse ao Vereador Darci que também podiam taxá-lo como "ovelha desgarrada" pois, na sessão passada, com a presença do promotor do Planeta Maluko, fora o único Vereador que se manifestara contra a cobrança do ingresso. Salientou, no entanto, que no final do ano, conforme promessa feita pelo Prefeito, o mesmo entrará com um projeto de lei determinando a utilização do Ginásio "A" do Parque Centenário somente para esportes. Paulo Bennemann - Disse que sua colocação e preocupação era no sentido de não admitir que a Prefeitura investisse em eventos que onerassem os cofres públicos. O Sr. Presidente afirmou que todo investimento que a Prefeitura fizer no Parque Centenário será em benefício da população. Pedro Griebler - Fez comentários sobre a "Tribuna Especial" e sobre a publicação da matéria do Prefeito e Presidente da FAMURS, Sr. Clóvis Assmann, onde encerra com a frase "para o jornalista é preciso responsabilidade para ter credibilidade", mas que também o orador achava importante que para o Administrador Público era preciso ter transparência de seus atos para ter moralidade na sua Administração. Quanto ao debate disse que gostaria que os três debatedores participassem de um debate mais amplo com as Câmaras de Vereadores dos três Municípios e com as entidades civis e representativas da comunidade, sindicatos, associações de moradores e todos segmentos sociais. E que, inclusive, a Rádio Cultura, de Montenegro, já oferecera um horário livre a combinar, caso haja a aceitação e confirmação. Disse que não era advogado do Sr. J.B.Gralha, mas achava que o problema não era da Câmara e sim do Executivo. Disse também que haviam aprovado o projeto de lei que

autorizava a cedência do Ginásio para o evento. Achava que havia um pouco de ciúmes por parte de algumas pessoas e que as reclamações deveriam ser feitas ao Prefeito, que autorizou a realização do evento no Parque. Disse que assim como os eventos promovidos pela Prefeitura davam prejuízo o mesmo poderia ocorrer com os realizados pelo Sr. J.B.Gralha, que teria que arcar com o mesmo. Quanto às leis, disse que as mesmas tinham que ser duradouras, feitas com coerência e votadas não de forma apressada. Erico Meirelles - Disse ao Vereador Pedro que no Parque, além da cobrança de ingresso, cobravam das barracas instaladas, em benefício do Sr. J.B.Gralha e que isso era uma brincadeira para com o povo. Disse que não tinha ciúmes dele e nem tampouco vivia de eventos, mas não sabia se o Vereador vivia. Disse que não era contra festa, mas não dessa maneira. Pedro Griebler - Disse ao Vereador Erico que sua manifestação deveria ser feita ao Prefeito Municipal e perguntou se as pessoas que estavam na portaria tinham invadido ou estavam autorizadas. Erico Meirelles - Disse que nesta Casa manifestava-se sobre o que julgasse direito falar, contra ou a favor, e que o Prefeito tinha que entender que o prejudicado era o povão que não tinha dinheiro para participar da festa. Darci Lauermann - Informou que a parada junto à sua empresa fora indicação dos Vereadores Celso e Pedro e quanto ao dinheiro disse que cada empresário o utilizava da maneira como lhe convinha. Disse ao Vereador Pedro que embora o mesmo não se considerasse advogado do Sr. J.B.Gralha, a sua defesa fora bem feita. Disse que não só admirava como era amigo particular desde a infância do Sr. J.B.Gralha, mas que na posição de Vereador um problema da cidade era também um problema da Câmara, assim como são os problemas de água, luz, telefone, ruas, calçamentos e outros, pois eram os intermediadores junto ao Executivo e tinham uma parcela de responsabilidade. Disse que era muito cômoda a posição do Vereador e só não houve mais críticas porque certamente mais pessoas devem ter ganho algum dinheiro junto. Disse ao Vereador Paulo Bennemann que certamente os cobres públicos foram onerados. Disse também e ao próprio Sr. J.B.Gralha que o evento fora extraordinário, mas que sua insatisfação era quanto à cobrança ilegal dos dois reais da entrada. Concedido um aparte ao Vereador Paulo Bennemann, este disse ao Vereador Darci que assim como os eventos patrocinados pela Prefeitura eram cobrados porque o do Sr. J.B.Gralha não poderia ser da mesma forma. Disse também que não admitia que o dinheiro dos cofres públicos fossem beneficiar politicamente terceiros, assim como ocorrera na última Festa da Bergamota onde havia candidatos distribuindo ingressos. O orador disse ao Vereador Paulo Bennemann que infeliz era a pessoa que se utilizava dessa artimanha e que se existia o corrupto existia também o corruptor. Frisou, no entanto, que a festa fora do Sr. J.B.Gralha e as festas da Bergamota e Rodeios eram festas municipais, mas concordava também que não se deveria dispendir dinheiro para fazer essas festas. Erico Meirelles - Informou que das barracas instaladas no Parque eram cobrados valores nas proporções de 30% para quem trabalhava e 70% para quem não trabalhava. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas, depois de marcada a próxima para o dia 30 de outubro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



JOÃO CARLOS CAYE
Presidente

Paulo Germano Bennemann
PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice- Presidente

Pedro Griebler
PEDRO GRIEBLER
1º Secretário

Darci José Lauermann
DARCI JOSÉ LAUERMANN

Erico Meirelles
ERICO MEIRELLES

Enio Inácio Weyh
ENIO INÁCIO WEYH

Celso Luiz de Moraes
CELSO LUIZ DE MORAES

Maria Helena Noschang
MARIA HELENA NOSCHANG

Anastácio da Silva
ANASTÁCIO DA SILVA

pre

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 34ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 30 de outubro de 1997.

Aos trinta dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício nº 179/97 do Executivo Municipal. Relatório de Atividades da Secretaria da Agricultura. Convites da Secretaria da Agricultura e dos alunos, professores e coordenador do Projeto Integrar. Jornal PUC-RS Informação. Impressos divulgando Congressos, Seminários e Cursos. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo orçando a Receita e fixando a Despesa do Município para o exercício de 1998. Projeto de resolução assinado pelos Vereadores Darci Lauermann (Líder da Bancada do PMDB), Celso Moraes (Líder da Bancada da Frente Popular) e Paulo Bennemann (Líder da Bancada do PPB), dispendo sobre a instituição da Tribuna do Povo nas sessões plenárias ordinárias da Câmara Municipal de São Sebastião do Caí. Requerimento dos Vereadores Pedro Griebler e Celso Moraes propondo que, ouvido o Plenário, seja enviado ofício ao Sr. Diretor Geral do DAER, solicitando providências urgentes com relação ao acostamento da rodovia RS 122, no trecho situado entre o Km 10 (Azaléia Calçados-Conceição) e o Km 20 (divisa de São Sebastião do Caí - Bom Princípio). Indicação da Vereadora Helena Noschang, apoiada pelos Vereadores Enio Weyh, Darci Lauermann e João Caye, sugerindo ao Executivo a construção de um abrigo para a parada de ônibus localizada na rua Adolpho Schenkel, nas proximidades da Igreja, no bairro Rio Branco. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo diversas providências para a rua Ijuí. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo limpeza (roçada) na rua Adolpho Schenkel em toda a sua extensão e limpeza do terreno do Esporte Clube Rio Branco, em frente à Igreja. O Sr. Presidente fez a leitura de avisos sobre o convite para os Vereadores se associarem à Associação dos Servidores Municipais, sobre a redação final do Regimento Interno e sobre as emendas ao projeto de orçamento, que deverão ser apresentadas até o dia 24 de novembro. Oradores - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Informou que cada Deputado hoje custava 17 professores com o piso salarial, 24 se computassem todas as ajudas de custo e 30 professores se fosse aprovado o aumento pleiteado por Deputados na Assembléia Legislativa. Sugeriu que a Câmara remetesse uma moção de repúdio à Assembléia Legislativa. Disse que o lançamento do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Caí fora um encontro muito positivo e que vinha coroar um trabalho já desenvolvido com relação ao Arroio Cadeia. Disse que uma das várias informações recebidas fora a de que a bacia do Rio Caí abrange 41 Municípios. Disse também que o Comitê terá força institucional, será composto por 40 integrantes do governo, de usuários e diversos segmentos e que o momento mais importante fora o de ter a certeza de que a poluição do Arroio Cadeia


estava com os dias contados. Propôs-se a elaborar um relatório para o Vereador que tivesse interesse em obter mais subsídios sobre o assunto. Enio Weyh - Disse que ficara surpreso ao saber que 41 Municípios eram banhados pelo Rio Cai e seus afluentes e que a vida e sustento de 385 mil pessoas dependiam dessas águas. Achava importante a participação nesses encontros e debates. Salientou a surpresa desagradável de que o Arroio Cadeia era um dos maiores poluidores do Rio Cai. Celso Moraes - Registrou o ótimo trabalho realizado pelo Núcleo da Associação de Cegos do RS, coordenado pelo Sr. Santos Fagundes, que com o auxílio da Intersindical, tem conseguido aumentar o volume de atendimento aos deficientes visuais. Pediu a colaboração dos Vereadores para que se soubessem, encaminhassem ao Núcleo pessoas necessitadas desse atendimento, que era totalmente gratuito, e que se quisessem contribuir de alguma maneira a contribuição seria bem vinda. Agradeceu ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação pela cedência gratuita de um espaço para o Núcleo e salientou também a importância do mesmo ceder o Salão de Festas para promoções de entidades. Pedro Griebler - Disse que acompanhara a reunião com o Secretário da Fazenda do Estado, César Busatto, referente ao projeto "Mãos Dadas", mas que estranhara ao lhe fazer uma pergunta relacionada com os automóveis que vinham de São Paulo, com os impostos recolhidos naquele Estado, para saber o que a Secretaria estava fazendo para coibir essas vendas que vinham prejudicando as concessionárias, o mesmo, na falta de uma resposta, disse que perdíamos impostos hoje mas que mandaríamos também automóveis da FORD e da GM para lá. Disse que para isso teriam então que esperar até o ano de 2.022, quando começaria a haver o retorno do ICM ou talvez o mesmo pensasse em se perpetuar no poder. Disse ficar feliz com a entrada na Casa do projeto da Tribuna Popular, subscrito pelos Líderes das Bancadas e que com isso vinha oficializar o que já estava existindo. Reiterou sobre os quebra-molas da rua Sete de Setembro e da altura excessiva da vegetação na rua Coronel Guimarães, onde em ambas vinha ocorrendo acidentes. Darci Lauermann - Disse ao Vereador Paulo Bennemann que o mesmo só havia feito uma indicação para a Secretaria da Agricultura, que se relacionava com o acesso rural do aviário do Paulista, na Vigia, e que fora informado pelo Secretário da área que o pedido não fora atendido porque não havia mais um caminhão específico para o atendimento, cujo contrato não fora renovado. Concedido um aparte ao Vereador Paulo Bennemann este ficara indignado porque para uma granja onde o proprietário não produzia nada fora colocado saibro e para um produtor de 150 mil aves por ano não poderia ser atendido. O orador disse ao Vereador Paulo Bennemann que o Secretário colocara à disposição uma carregadora e o cidadão com caminhão próprio carregara o saibro. Disse também ao Vereador que o cidadão pelo qual reivindicava iria se beneficiar assim que fosse assinado o convênio entre o Executivo e o Governo do Estado e que o mesmo se reportasse posteriormente se houvera ou não o atendimento. Com relação ao evento de J.B.Gralha disse que pessoas contrárias à cobrança de ingresso se aproveitavam e conseguiam 14 ingressos para um só cabo eleitoral e isso era saber fazer política realmente. Disse que em reunião da CGP ele e o Vereador Celso, ambos haviam dito que tinham projetos semiprontos sobre a Tribuna Popular mas que, propositalmente, entrara hoje com o projeto, pelo qual fora considerado oportunista e antiético pelo Vereador Pedro, mas queria com isso mostrar que na política era muito fácil ser oportunista e antiético e que dissera ao Vereador Celso que dessa forma muitas vezes faziam seus pronun-

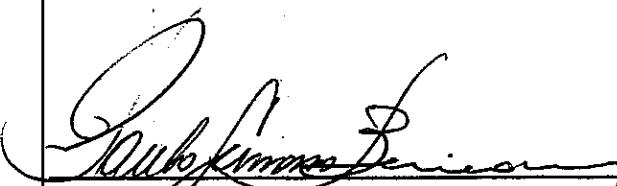
ciamentos. Disse que a subscrição pelos Líderes buscava o entendimento e talvez até a unanimidade, mas que com o projeto sua intenção era de trazer o interesse da comunidade. Solicitou aos Vereadores que se faça um requerimento de repúdio ao aumento dos deputados. Disse ao Vereador Pedro que a empresa garantira à Prefeitura que no início de novembro seriam colocados os quebra-molas na rua Sete de Setembro. Disse que apesar das críticas ao Governo do Estado e das divergências político-partidárias, que sempre existiam, achava bonito ouvir dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler que o Governo estava realmente fazendo alguma coisa, pois o mesmo não estava somente preocupado com o nível de emprego mas também com a qualidade de vida. Erico Meirelles - Disse que se pronunciaria sobre a Tribuna na próxima semana. Cumprimentou ao Executivo e à Secretária da Educação, Profª Jane Bohn, por ter proporcionado a palestra de um psicólogo para os funcionários da Prefeitura. ORDEM DO DIA - Foram lidos o parecer da CGP e as emendas ao projeto de lei do Executivo autorizando a contratação de pessoal por prazo determinado, em caráter emergencial (Expediente PM 48/97), colocando-as em discussão. Celso Moraes - Disse que retirava seu voto favorável no parecer do relator pois, na apresentação da declaração pelo Vereador Darci, achava que a mesma era válida nos seus termos mas, no decorrer dos dias de ontem e hoje alguns fatos o levaram a mudar sua posição. Não achava correto ou necessário que o relator tivesse feito sua pesquisa junto ao SINE, não que fosse contra, mas por entender que a Prefeitura não poderia preterir buscar a esse órgão os funcionários que necessitava, já que mantinha um convênio com a Delegacia Regional do Trabalho para fazer o cadastramento de pessoas desempregadas. Pedro Griebler - Disse que conhecia os trabalhos do SINE por já ter nele atuado e que elaboraram essa emenda para dar oportunidade àqueles inscritos no órgão. Disse que ao buscar também informações junto ao SINE, cuja conversa fora gravada, o funcionário informara-lhe que o Vereador Darci solicitara a ele se havia pessoas inscritas com curso de electricista e vigilante e em cima disso fornecera a declaração. Disse que não considerava válida a declaração porque fora dito pelo funcionário que para trabalhar como vigilante tinha várias pessoas inscritas. Indagou porque não poderiam aceitar a emenda ou será que já haviam pessoas destinadas para as vagas. Concedido um aparte ao Vereador Celso este frisou a inexistência no projeto da exigência de qualquer curso para o preenchimento das vagas. O orador achava injusto para com as pessoas essa exigência para derrubar a emenda. Informou que fora negado para uma pessoa o preenchimento de ficha no SINE, pelo funcionário, com a alegação de que não tinha sido autorizado a fazer fichas por enquanto. Disse que o assunto talvez não interessasse à Câmara mas iria levar ao conhecimento do Delegado Regional do SINE. E que era engraçado que até no posto do SINE a Prefeitura queria manipular. Darci Lauermann - Disse ao Vereador Pedro que o posto do SINE já lhe pertencera e que talvez por incompetência ou politicagem sua o perdera. Disse não saber porque o Vereador Celso estranhara a busca de informações junto ao SINE, pois a única vez que não ocorrera esse procedimento, no caso da Estrada da Várzea, gerou toda aquela polêmica. Disse que a declaração do SINE estava clara, pois não poderiam contratar para vigilante e electricista uma pessoa que estava inscrita como costureiro ou outra função. E que vigilante com curso só havia um. Disse ser contra às emendas por não haver inscritos para essas funções. Concedido um aparte ao Vereador Pedro, este disse que havia mais de 40 pessoas que poderiam trabalhar como vigilante, inscritas em serviços ge-

rais. Concedido um aparte ao Vereador Paulo Bennemann, este disse que deveriam usar o bom senso e aproveitar essas pessoas inscritas para o cargo de vigilante, pois não deveria ser necessário serem especialistas, portar armas e muito menos armas sofisticadas. Celso Moraes - Disse que não questionava o fato do relator buscar informações junto a quem quer que fosse, mas que se referira de que o SINE era o fórum normal para se buscar alguém para trabalhar. Disse que não tinha interesse particular nesse assunto e que tinham que valorizar o SINE. Pedro Griebler - Disse que o SINE não lhe pertencera pois não era como colegas do PMDB que entravam e se adonavam do poder e que não saíra por incompetência mas por mudança política, o que é normal, e que muitos deveriam aprender que quando a pessoa não está mais no partido ela não deve permanecer. Disse que as pessoas se inscreviam em serviços gerais para não ficarem restritas a uma só função, podendo, como serviços gerais, serem aproveitadas em várias áreas. Helena Noschang - Solicitou ao Sr. Presidente que suspendesse a sessão por cinco minutos para a Bancada do PMDB se reunir na Secretaria da Câmara. Erico Meirelles - Disse que fora procurado por várias pessoas, mas que a Prefeitura precisava já para o dia 1º de novembro esses funcionários e não via motivo para tanta polêmica pois eram somente dois meses que iriam aproveitar esses desempregados e não importava de onde viriam. Anastácio da Silva - Disse que votara com o relator pois achava correto o Vereador ter buscado no SINE informações. Achava que os empresários quando necessitam de funcionários, buscam aqueles que correspondam às necessidades da empresa e não vão simplesmente buscá-los no SINE. Concedido um aparte ao Vereador Pedro, este disse que então o Vereador estava afirmando que o convênio que existia era desnecessário e que as pessoas podiam fazer ficha na Prefeitura. O Sr. Presidente suspendeu a sessão por cinco minutos e no retorno deu prosseguimento à mesma. Erico Meirelles - Disse que sua preocupação era de empregar logo essas pessoas e que por um lado tinha a gravação do Vereador Pedro e por outro lado a declaração do SINE apresentada pelo Vereador Darci. Helena Noschang - Disse que confiava no Vereador Darci e como não havia inscritos no SINE não poderiam aprovar as emendas. Paulo Bennemann - Disse que para os eletricitistas teria que ser testada sua capacidade, mas que para os vigilantes deveriam respeitar o SINE e os inscritos, fazendo a Prefeitura uma entrevista antes das contratações. Disse que sempre que havia concurso ou contratação existiam pessoas previamente indicadas para os cargos e com isso não concordava. Enio Weyh - Concordava com o Vereador Erico de que deviam empregar logo essas pessoas, fosse pelo SINE ou pela Prefeitura. As emendas foram rejeitadas por maioria com os votos dos Vereadores Darci Lauermann, Helena Noschang, Enio Weyh, Erico Meirelles e Anastácio da Silva. Foi colocado em discussão o projeto sem as emendas. Pedro Griebler - Disse que não era contra o emprego mas contra o empreguismo, que estava bem claro, só faltando a homologação da Câmara. Disse ainda que com a rejeição da emenda a Câmara não prestigiava o SINE. Helena Noschang - Disse que as pessoas contratadas serão pessoas desempregadas e não importava de onde viessem. Paulo Bennemann - Disse não ser contra o projeto original, mas gostaria de vê-lo aprovado com as emendas. Enio Weyh - Disse que a emenda estava falha pois se referia a profissionais da "área", o que não existia no cadastro do SINE. O projeto sem as emendas foi aprovado por maioria com os votos contrários dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo convalidando o convênio


firmado entre o Município de São Sebastião do Caí e o Ministério da Agricultura e do Abastecimento visando a execução de práticas de manejo de solo e água em microbacias (Expediente PM 50/97 - CM 267/97), favorável à aprovação. O parecer e o projeto foram aprovados por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo alterando a redação do art. 3º da Lei 1.844/95 que institui o Conselho Municipal de Assistência Social (Expediente PM 51/97 - CM 268/97), favorável à aprovação. O parecer e o projeto foram aprovados por unanimidade. Foi colocado em discussão a urgência e o requerimento dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler da proposta de enviar ofício ao Diretor do DAER. Manifestaram-se favoravelmente os Vereadores Pedro Griebler e Paulo Bennemann. A urgência e o requerimento foram aprovados por unanimidade. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Enio Weyh - Cumprimentou a equipe de J. B. Gralha, o Automoto Clube Caiense e todas entidades patrocinadoras da Corrida Maluka, evento que fora algo espetacular e gratificante. Agradeceu aos Vereadores que colaboraram para o cumprimento de uma das tarefas e também à Vereadora Helena pelo primeiro lugar na categoria feminina, conquistado pela sua equipe. Celso Moraes - Manifestou sua preocupação com o recomeço da cobrança "por fora" pelo Hospital Sagrada Família. Disse entender que os grandes culpados eram os governos estadual e federal que repassavam recursos insignificantes e não utilizavam todos os recursos constantes no orçamento, mas que por outro lado existia também a incompetência da Secretaria da Saúde em não reativar o Conselho Municipal da Saúde. Disse que se não fosse a péssima situação de caixa que o governo tem nessa área, porque para outras tem e bastante, já teria colocado em prática a municipalização da saúde. Solicitou às Bancadas que dão sustentação ao governo municipal que procurassem sensibilizar o Secretário da Saúde para colocar o Conselho em funcionamento, pois quem perdia com isso era a população. Erico Meirelles - Citou um exemplo que comprovava a cobrança indevida no Hospital. Perguntou ao Vereador Pedro se já havia recebido suas cargas de cascalho. Concedido um aparte ao Vereador Pedro, este informou que não havia recebido mas achava que as mesmas tinham ido parar junto à empresa Alexandre Pneus. O orador disse que o Vereador era testemunha de que falara com o Prefeito e que o mesmo seria atendido. Pediu ao Líder de Bancada que intercedesse junto ao Prefeito para o atendimento. Anastácio da Silva - Disse que o Secretário, Dr. Léo Klein, garantira que o Conselho seria ativado depois que houvesse a transferência de prédio. Cumprimentou os participantes da Corrida Maluka e ao Chapadão pela conquista do campeonato. Paulo Bennemann - Disse que buscará junto ao Secretário da Saúde o que pode ser feito para melhoria no atendimento da população. Cumprimentou os organizadores da Corrida Maluka, os vencedores e os participantes. Helena Noschang - Disse que talvez o Vereador Pedro não tivesse sido atendido em suas cargas de cascalho porque o local de sua retirada estava fechado algum tempo atrás. Agradeceu os cumprimentos do Vereador Enio e cumprimentou a equipe de J.B.Gralha, o Vereador Pedro e todas as pessoas que trabalharam no evento. Disse que sua equipe conquistara o bi-campeonato e agradecia aos Vereadores que colaboraram com sua equipe. O Sr. Presidente passou a presidência para se pronunciar. João Caye - Disse ao Vereador Celso que o mesmo já fora avisado que assim que a saúde for municipalizada o Conselho será ativado. Agradeceu ao Rotary Club e ao Secretário da Saúde pela colaboração na campanha da vacinação. Quanto à cobrança no Hospital disse que

chegará o tempo em que nenhum Hospital atenderá pelo SUS, que é o mínimo, e que o Hospital cobrava aquilo que o SUS não pagava. Disse também que a grande maioria dos atendimentos do Hospital eram gratuitos, mas que se tivesse que arcar com todas as despesas poderia fechar suas portas. Disse que pessoalmente era contra a municipalização da saúde mas que a mesma se concretizaria. Disse ao Vereador Celso que pesquisasse em Porto Alegre se não havia também a cobrança "por fora". Ao reassumir a Presidência o Sr. Presidente passou a palavra ao Vereador Pedro Griebler. Este esclareceu que em eventos o Automoto Clube se encarregava da parte técnica dos automóveis e o J.B.Gralha da parte promocional. Registrou que a Corrida Maluka contara com a presença do Presidente da Federação Gaúcha de Automobilismo. Com relação à saúde, disse testemunhar o atendimento recebido por sua sogra no Hospital da PUC, onde não houve nenhuma despesa com cirurgia e tratamento, mas com relação a outros postos não saberia informar. A sessão foi encerrada às vinte e duas horas, depois de marcada a próxima para o dia 6 de novembro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


JOÃO CARLOS CAYE
Presidente



PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice- Presidente


PEDRO GRIEBLER
1º Secretário

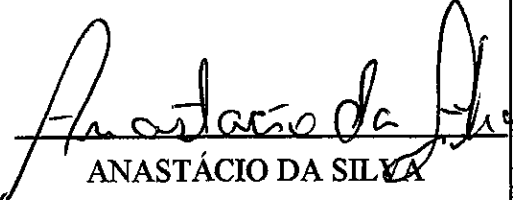

DARCI JOSÉ LAUERMAN


ERICO MEIRELLES


ENIO INÁCIO WEYH


CELSO LUIZ DE MORAES


MARIA HELENA NOSCHANG


ANASTÁCIO DA SILVA

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 35ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 06 de novembro de 1997.

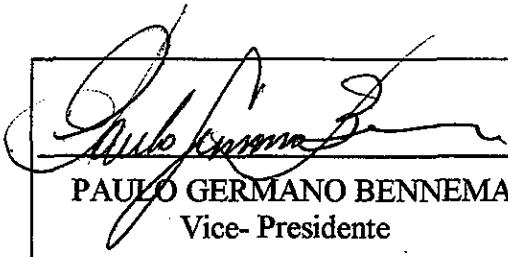
Aos seis dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Grebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício da Delegacia Federal no RS do Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Convites da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo e da Assembléia Legislativa. Circulares da Secretaria do Trabalho, Cidadania e Assistência Social e da Empresa Jornalística Riograndense Ltda. Impressos do Instituto Municipalista Brasileiro, da Multiforme Consultores e Editores Associados Ltda, da Secretaria Nacional do Movimento da Luta Antimanicomial, do Instituto Brasileiro de Administração Pública e da UVERGS. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito especial na importância de R\$ 28.415,00, para o atendimento de despesas decorrentes do convênio firmado entre o Município e o Ministério da Agricultura e Abastecimento (Expediente PM 52/97 - CM 283/97). Requerimento do Vereador Celso Moraes propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado um ofício a todas as lideranças das Bancadas com assento na Assembléia Legislativa do Estado, solicitando a rejeição ao projeto de lei 266/97, que trata da obrigatoriedade de entrega da concessão dos serviços de água ao Estado. Requerimento do Vereador Celso Moraes propondo que, ouvido o Plenário, seja enviado ofício ao Sr. Prefeito Municipal Egon Schneck, solicitando que seja decretada a isenção de pagamento de impostos e taxas municipais aos trabalhadores desempregados. Indicação da Vereadora Helena Noschang, apoiada pelos Vereadores João Caye, Enio Weyh e Darci Lauermann, sugerindo ao Executivo a pintura das faixas de segurança da cidade bem como a readequação de faixas que estão pintadas fora do local apropriado. Indicação da Vereadora Helena Noschang, apoiada pelos Vereadores João Caye, Enio Weyh e Darci Lauermann, sugerindo ao Executivo empenho e urgência para a construção de uma sala de aula na Escola Municipal São José. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a limpeza de um valo localizado na rua Júlio de Castilhos, atrás da Olaria M. Vogel. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a colocação de dois caminhões de saibro no acesso à Associação dos Caminhoneiros do Vale do Caí. O Sr. Presidente agradeceu em nome dos Vereadores a presença das pessoas que vieram assistir à sessão e fez uma breve explicação de como era conduzida uma sessão plenária na Câmara Municipal. O Sr. Presidente solicitou ao Vereador Celso Moraes que introduzisse no Plenário o Sr. Alexander Pacico para que fizesse uma explanação inicial sobre os assuntos que o traziam à Casa e logo após respondeu às perguntas formuladas pelos Vereadores. O Sr. Alexander finalizou agradecendo a oportunidade que foi dada ao SINDIÁGUA, atendendo a solicitação da entidade para se pronunciar a respeito da privatização da CORSAN, oportunidade essa que

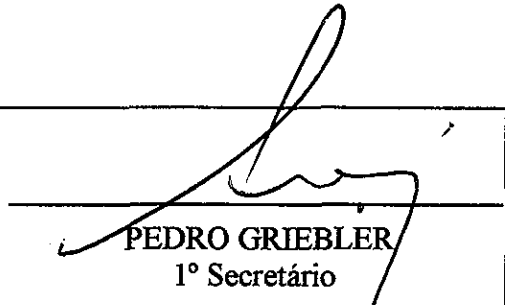
enobrecia o Legislativo Municipal, e fez um pedido à população e aos Vereadores que se manifestassem contra o projeto de lei nº 266/97, do Executivo Estadual. O Sr. Presidente agradeceu a presença do Sr. Alexsander Pacico e deu prosseguimento à sessão. Os Vereadores inscritos para Oradores, de comum acordo, transferiram seus pronunciamentos para as Explicações Pessoais. ORDEM DO DIA - Foi lido o projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito especial na importância de R\$ 28.415,00, para o atendimento de despesas decorrentes do convênio firmado entre o Município e o Ministério da Agricultura e Abastecimento (Expediente PM 52/97 - CM 283/97). Darci Lauermann - Solicitou aos líderes de Bancada que o projeto fosse apreciado em regime de urgência. Paulo Bennemann - Disse que a Bancada do PPB estava de acordo porque o projeto vinha ao encontro da comunidade de Vigia. Celso Moraes - Disse que a Bancada da Frente Popular não era contra a urgência, mas que o projeto continha um erro de cálculo, pois no mesmo constava uma liberação de R\$ 28.415,00 enquanto que no convênio firmado estabelecia um valor de R\$ 24.870,00 e que a justificativa para essa diferença fora solicitada ao Sr. Presidente e à Secretaria da Casa, a qual não fora apresentada. A urgência foi aprovada por unanimidade. Foi colocado o projeto em discussão. Celso Moraes - Disse que gostaria de saber se havia o termo aditivo para essa diferença entre os valores e, não havendo, se os mesmos iriam influenciar nos valores conveniados com o Ministério da Agricultura ou a contrapartida da Prefeitura seria maior. O Sr. Presidente disse que a contrapartida da Prefeitura seria os R\$ 24.870,00 e que a diferença de aproximadamente R\$ 4.000,00 estava dentro dos R\$ 69.360,00 que vieram do governo federal. Celso Moraes - Disse que havia um erro técnico no projeto ou alguma coisa não estava bem clara. Darci Lauermann - Disse que esses recursos não eram esperados, e para isso tiveram que abrir uma conta específica para fins de lançamentos contábeis e que o valor de R\$ 28.415,00 era destinado para uma lixeira tóxica e uma esterqueira. Disse que a contrapartida da Prefeitura continuaria em R\$ 24.870,00 que adicionados aos R\$ 69.360,00 da dotação do governo completariam os R\$ 94.230,00 do projeto final. Pedro Griebler - Disse ao líder do governo que não conseguia ver o fechamento dos valores da contrapartida e do projeto hoje apresentado, frisando que havia muita urgência e pouca explicação. Darci Lauermann - Disse que o projeto entrava com urgência para que pudesse a Prefeitura, em tempo hábil, utilizar a referida verba para a lixeira tóxica, que era extremamente necessária, sob pena de talvez perderem os recursos, o que achava que nenhum dos Vereadores gostaria de ser o responsável por tal fato. Celso Moraes - Deixou claro que era favorável ao convênio, mas que no mesmo previa que qualquer alteração nos valores propostos tinha que ser feita através de um termo aditivo. E que se o Sr. Presidente autorizasse a votação do projeto assim como estava, assumindo a responsabilidade da questão técnica, o seu voto seria favorável. O Sr. Presidente disse ao Vereador Celso que o Vereador Darci fora muito feliz na explicação, que não existia no orçamento os R\$ 28.415,00 e que estava se pedindo para que se votasse essa suplementação de verba. Celso Moraes - Disse ao Sr. Presidente que poderiam estar votando um projeto com R\$ 24.870,00, criando ou transferindo de uma rubrica para outra o valor que está no convênio, mas o que se estava levantando era de que os valores eram diferentes. Pedro Griebler - Perguntou ao Vereador Darci se assumiria o compromisso com os Vereadores de que não haveria problemas com o convênio, de acordo com as informações que recebera da Administração Municipal.

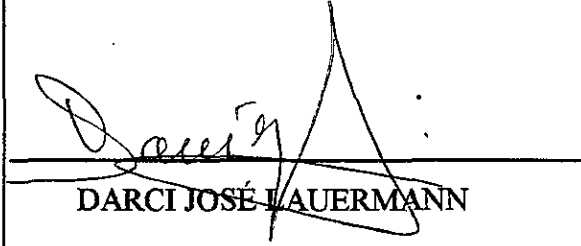
Darci Lauermann - Informou que não cabia o termo aditivo porque não se estava buscando diferença de valores e sim uma forma de lançamento contábil. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lida a informação da CGP, justificando o adiamento da discussão do projeto de resolução assinado pelos Líderes de Bancada, Vereadores Darci Lauermann, Celso Moraes e Paulo Bennemann e pelos Vereadores Enio Weyh, João Caye e Pedro Griebler, dispondo sobre a instituição da Tribuna do Povo nas sessões plenárias ordinárias da Câmara Municipal. Enio Weyh - Informou que a rádio Alegria divulgara durante o dia todo sobre a vinda do representante do SINDIÁGUA a esta Casa para utilizar o espaço da Tribuna Popular, e que gostaria de saber quem havia fornecido essa informação, já que o projeto da Tribuna não fora ainda votado, sugerindo que fosse remetido à rádio um ofício de repúdio pela informação inverídica. O Sr. Presidente disse causar-lhe surpresa essa informação pois confirmou na própria sessão de que o funcionário da Câmara não havia fornecido tal informação e nem tampouco o próprio Presidente. Pedro Griebler - Disse que também gostaria de saber quem fornecera ao jornal Primeira Hora a informação de que o "PMDB entrara com pedido para implantação da Tribuna Popular" e "solicitação nesse sentido fora de autoria de Darci Lauermann, PMDB". Darci Lauermann - Solicitou uma questão de ordem, informando que aquele não era o momento para discutir aquelas informações. O Sr. Presidente pediu aos Vereadores que se pronunciassem à respeito nas Explicações Pessoais. O Vereador Celso Moraes solicitou a retirada do pedido de urgência para o seu requerimento. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Cumprimentou o SINDIÁGUA pela explanação de seu representante, na qual mostrava o perfil dos governos do Estado e do País, preocupados em obter lucro através da concessão da venda dos serviços públicos essenciais para pagamento de dívidas internas e externas que nunca acabavam. Comunicou a todos que está sendo organizada para o dia 28 deste mês a "Marcha dos Sem", dos sem terra, sem emprego, sem salário, sem educação e tantas outras coisas que viamos na imprensa. Disse que essa marcha irá contemplar assuntos como redução de carga horária, desemprego, reforma da Previdência, a luta dos comerciantes em relação ao descanso aos domingos, a questão agrária e outras. Convidou aos Vereadores e trabalhadores para que se engajassem nessa luta. Darci Lauermann - Disse que gostaria que a participação de hoje na sessão, pela assistência, se tornasse contínua. Agradeceu ao Executivo pela instalação dos quebra-molas na rua Sete de Setembro, objeto de indicação do Vereador Pedro. Quanto à cobrança de taxas no Hospital Sagrada Família, disse que as pessoas do "interior" tinham o serviço público como um serviço que não prestava, mas que não era bem assim, pois sua filha fora muito bem atendida no Hospital Santo Antônio, em Porto Alegre, gratuitamente, mas que outro médico do mesmo Hospital queria lhe cobrar. Achava que em todos os lugares, infelizmente, existiam essas cobranças. Concedido um aparte ao Vereador Celso, este disse que os Hospitais de Porto Alegre eram da rede pública federal e que somente o Pronto Socorro era da rede municipal, no qual era proibido qualquer tipo de cobrança. O orador disse ao Vereador Celso que a cobrança era proibida em "n" lugares públicos. Disse ao Vereador Pedro que não fora ele quem dera a informação ao jornal Primeira Hora, assim como lamentava a divulgação pela rádio Alegria, pois tudo isso denegria a imagem da Casa. Concedido um aparte ao Vereador Pedro, este disse que deveriam esclarecer os dois fatos. O orador sugeriu que se fizesse um requerimento.

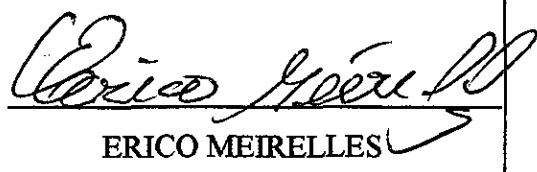
Disse ao Vereador Pedro que a matéria de sua coluna com relação aos Vereadores Anastácio, Helena, Enio e o próprio orador não era verdade e que o colunista sabia disso, mas que não deveria fazer esse tipo de coisa, pois política não se fazia mais dessa maneira. Achava que a transparência que se exigia na Câmara deveria também existir em sua coluna. Pedro Griebler - Concordava com a bonita palavra "transparência" dita pelo Líder do Governo e que a moralidade de uma administração se conhecia através da sua transparência. Perguntou porque o orçamento para 1998 vinha com um aumento de 10% se a inflação nos últimos doze meses era de 4,9%, o Plano Real estava estável, o FEF e a Lei Kandir reduziam os repasses e eram sabedores da crise que todos estavam passando. Disse também que o orçamento precisava ser mais público, que envolvesse a população, lembrando das palavras do Secretário da Fazenda do Estado, César Busatto, de que "o orçamento era uma coisa muito séria e que nós precisaríamos de oito meses para elaborá-lo e outros quatro para fiscalizar". Disse que o Prefeito descumpria o orçamento e que era de conhecimento dos Vereadores, cujos recursos eram transferidos de um lugar para outro conforme seus critérios políticos, pessoais e para privilegiados. Disse também que pensava às vezes que o orçamento era uma peça de marketing que o Prefeito utilizava para mandar para a Câmara, para mostrar para o povo e só para agradar ou enganar. Helena Noschang - Disse ao Vereador Pedro que só poderia ter sido o jornalista do Primeira Hora que colocara a matéria no jornal, pois o mesmo estava presente na sessão e que o Vereador não deveria ficar magoado pois o mesmo colocara tantas inverdades em sua coluna, inclusive a última com relação aos Vereadores nominados cuja matéria fora colocada pela metade. Disse ainda que o Vereador não era digno de falar em "transparência" pois não a exercia em sua coluna. Solicitou o apoio dos Vereadores para sua indicação de construção de uma sala de aula na Escola São José. Enio Weyh - Com relação à construção da sala de aula disse que a situação se agravaria pois perto da escola estavam sendo construídas as 39 casas populares que obviamente aumentará o número de alunos. Quanto à construtora das casas, com relação a preço e qualidade, levantados pelo Vereador Pedro quando da licitação, achava que as construções estavam sendo bem feitas. Disse aos Vereadores Pedro e Celso, com relação ao empreguismo, que lera em jornal de que a Câmara de Vereadores de Porto Alegre estava indicando o aumento de onze cargos de confiança, mas que na política, seja qual for o partido, deveriam ser contra o empreguismo. Disse ao Vereador Celso que provavelmente no próximo ano seriam atendidos quanto à sua indicação do levante da estrada do Pareci. Celso Moraes - Agradeceu ao Vereador Enio pela boa notícia. Evidenciou a precariedade das instalações da Casa e ficara surpreso e desiludido com a redução no orçamento da verba para possível construção de um prédio para a Câmara, salientando que as pessoas queriam vir às sessões, mas eram heróis ao ficarem por 3 horas, mal acomodados, de pé e nem iria questionar a qualidade dos trabalhos. Citou o Município de Charqueadas, relativamente pequeno, que contava inclusive com gabinete para cada Vereador, o que não seria o nosso caso, mas que respeitar os que vinham aqui era uma preocupação que deveriam começar a ter. A sessão foi encerrada às vinte e duas horas, depois de marcada a próxima para o dia 13 de novembro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

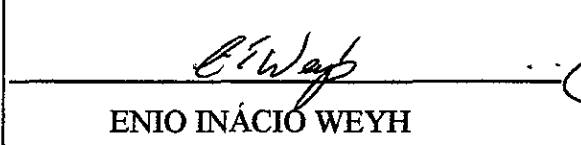

JOÃO CARLOS CAYE - Presidente

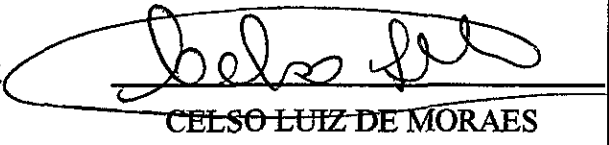

PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice- Presidente

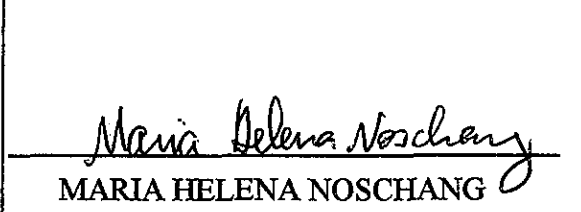

PEDRO GRIEBLER
1º Secretário

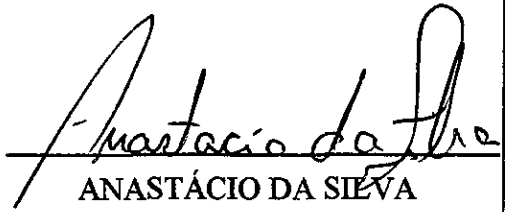

DARCI JOSÉ LAUERMAN

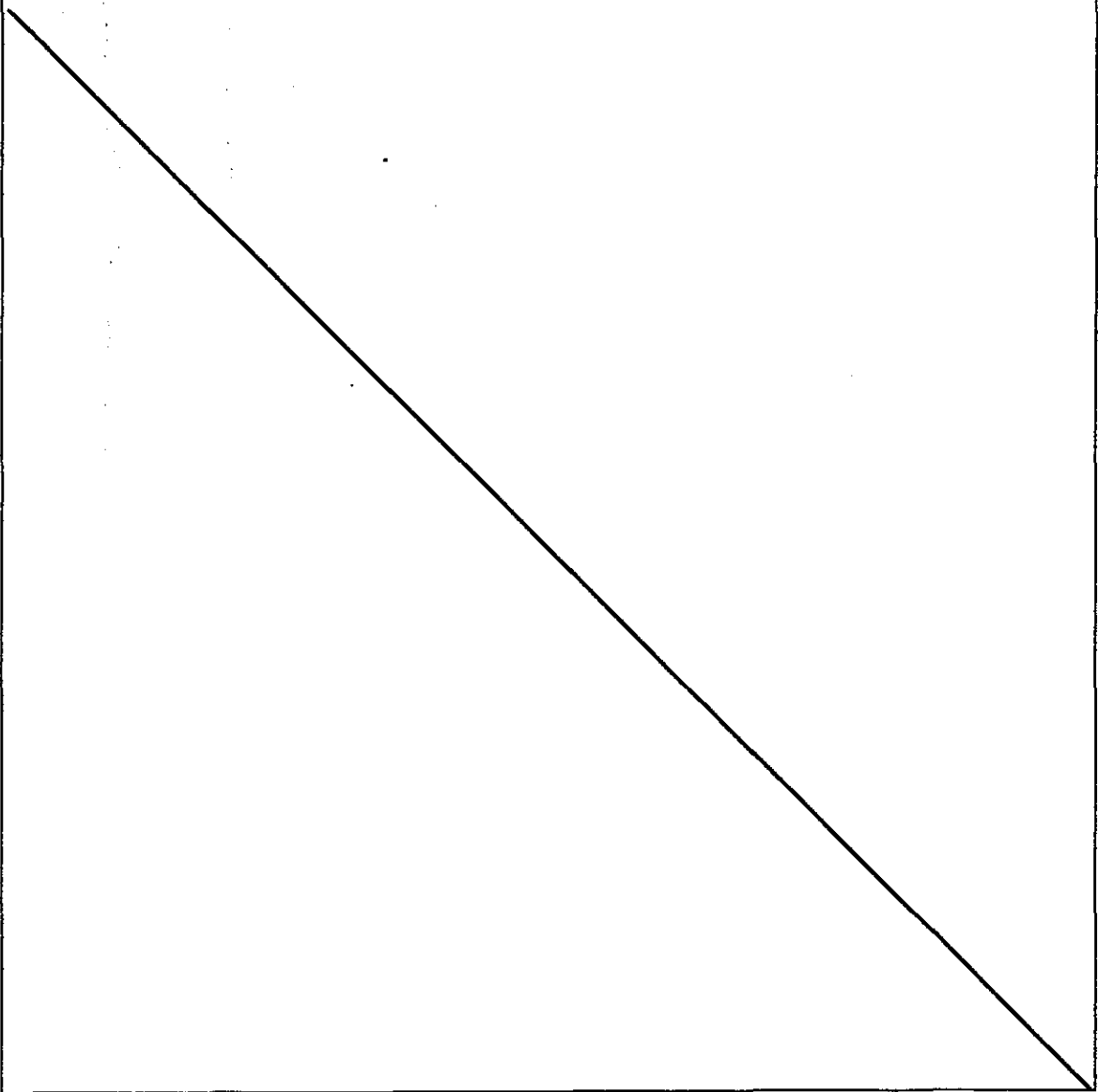

ERICO MEIRELLES

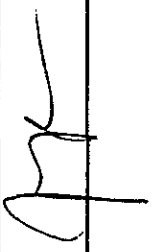

ENIO INÁCIO WEYH


CELSO LUIZ DE MORAES


MARIA HELENA NOSCHANG


ANASTÁCIO DA SILVA





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 36ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 13 de novembro de 1997.

Aos treze dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Carta da Srª Marli dos Santos. Ofícios da União dos Vereadores do Brasil e da Escola de Administração e Negócios. Circulares do Deputado Giovani Cherini e da União dos Vereadores do RS: Impressos de Treinamento Objetivo, do Instituto dos Advogados do RS e exemplar da revista do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis do RS. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a firmar convênio com o Tribunal Regional Eleitoral do RS (Expediente PM 53/97 - CM 290/97). Requerimento dos Vereadores Anastácio da Silva e Paulo Bennemann propondo voto de pesar pelo falecimento do Sr. Pelmo Resmin. Requerimento do Vereador Celso Moraes propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado ofício a toda a Bancada Gaúcha do Congresso Nacional, solicitando o empenho dos mesmos para a rejeição ao projeto de lei 266/97, que trata sobre a obrigatoriedade dos Municípios a concederem os serviços de água e saneamento para os Estados. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado ofício ao Sr. Prefeito Municipal, no sentido de que o mesmo autorize o comparecimento numa das próximas sessões da Câmara, do funcionário do Executivo, responsável pelo Projeto Habitar Brasil. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, seja convidado o funcionário da Caixa Econômica Federal, responsável pelo Projeto Habitar Brasil. Indicação da Vereadora Helena Noschang, apoiada pelos Vereadores João Caye, Enio Weyh e Darci Lauermann sugerindo ao Executivo a colocação de abrigos para paradas de ônibus em três pontos da rua Adolpho Schenkel. Indicação do Vereador Celso Moraes encaminhando ao Executivo um abaixo assinado dos moradores do condomínio Morada do Quilombo pedindo providências para o referido condomínio. Oradores - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Lembrou que na semana passada fora muito discutida a matéria publicada no jornal Primeira Hora com relação à Tribuna Popular e que lhe surpreendera hoje que na edição de nova matéria, na tentativa de remendar o que fora mal publicado havia ainda irregularidades no texto. Disse que deveria haver mais seriedade na hora de se colocar uma notícia em um meio de comunicação. Quanto à questão da Morada do Quilombo disse que sugerira aos moradores que o documento entrasse sob forma de indicação para que pudesse oficialmente ser discutido. Disse que havia feito contatos junto ao Secretário de Obras e que devido ao tempo não estar permitindo um bom trabalho pela Secretaria de Obras havia um pouco de tolerância na exigência do bom serviço, mas que em relação à Morada do Quilombo não dava mais para se ter paciência, pois a situação deles era precária e urgente que se

fizesse alguma coisa. Não iria nem entrar no mérito da retirada dos canos pela Prefeitura. Lamentou as limitações dos Vereadores em poder solucionar esse problema e pediu um empenho maior dos Vereadores do PPB para que, junto ao Secretario de Obras, também do partido, buscassem melhores condições para entrada e saída dos moradores de suas casas. Informou que ontem ocorrera em Santa Catarina um encontro que buscava uma discussão aprofundada sobre a influência do Mercosul na questão produtora de leite no País, onde uma das questões levantadas fora o monopólio das empresas privadas e que no próximo dia 24 haveria um grande encontro a nível estadual, em Teutônia, para tratar desse assunto. Pedro Griebler - Comentou sobre o pacote do governo, que aumentava os impostos e juros, e chamava a atenção que na televisão técnicos do governo afirmavam que teríamos um pequeno aumento no gás de cozinha, de 5%, salientando, no entanto, que esse pequeno aumento era a inflação dos últimos doze meses. Lembrou também da agiotagem oficializada pelo Banco que se diz oficial, o Banco do Brasil, que cobrava 9,2% ao mês de juros no cheque especial. Lamentou as inverdades que eram ditas à população, de que existiriam telefones para todos, aos preços de R\$ 1.117,00, R\$ 300,00 e R\$ 80,00, mas que isso não acontecia, inclusive levando a conhecimento dos Vereadores de uma inscrição datada de 09/12/93 e uma correspondência recebida do Presidente da CRT. Disse que tomara conhecimento de uma concorrência da Prefeitura para compra de pneus, onde empresas de São Leopoldo, Portão e Montenegro participaram, e que uma empresa local que trabalha no ramo não recebera carta-convite, mas que para verificação de alvará e cobrança de impostos a mesma era procurada. Disse que havia uma incoerência e desprestígio para com as empresas locais. Concedido um aparte ao Vereador Celso, este disse não achar tão importante ganhar licitações pois tinha em mãos uma licitação para prestação de serviços de borracharia e vulcanização cujo contrato fora firmado com a empresa vencedora, mas que a Prefeitura se utilizava dos serviços de outras borracharias. Concedido um aparte ao Vereador Darci, este disse que fora verificar sobre o assunto e que, infelizmente, nessa licitação não constava o serviço ora citado feito na borracharia, mas que, pessoalmente, achava que os serviços de borracharia deveriam ser feitos pela empresa vencedora da licitação. O orador disse que pelo menos o líder do governo compactuava com a idéia de que se deva prestigiar o comércio local, pois o CDL promovia uma campanha para a população comprar no comércio local e por outro lado a primeira repartição a não fazer isso era a Administração Pública. Disse que entrara com os requerimentos para que a Prefeitura e a Caixa Econômica Federal se fizessem representar nesta Casa com os responsáveis pelo projeto Habitar Brasil, para que algumas informações fossem obtidas, pois não as conseguira em ambas as partes. Com relação à correspondência da Sr^a Marli dos Santos recebida pela Casa, sugeriu que se convidasse o Secretário da Saúde para um debate sobre o serviço de atendimento na Secretaria com relação aos profissionais da área. ORDEM DO DIA - Foram lidos o parecer da CGP e as emendas ao projeto de resolução assinado pelos Líderes de Bancada, Vereadores Darci Lauermann, Celso Moraes e Paulo Bennemann, e pelos Vereadores Enio Weyh, João Caye e Pedro Griebler, dispondo sobre a instituição da Tribuna do Povo nas sessões plenárias ordinárias da Câmara Municipal. Foram colocadas em discussão e votação as emendas. Emenda n^o 1, do Vereador Celso Moraes, foi rejeitada por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Darci, Enio, Helena, Erico e Anastácio. Emenda n^o 2, da Vereadora Helena Noschang, foi aprova-

da por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Darci, Enio, Pedro e Celso, e com o voto de Minerva, favorável, do Sr. Presidente. Emenda nº 3, da Vereadora Helena Noschang, foi rejeitada por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Anastácio, Darci, Pedro, Paulo e Celso. Emenda nº 4, da Vereadora Helena Noschang, foi aprovada por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Celso, Pedro, Darci e Paulo, e com o voto de Minerva, favorável, do Sr. Presidente. Emenda nº 5, da Vereadora Helena Noschang, foi aprovada por maioria, com o voto contrário do Vereador Darci. Emenda nº 6, da Vereadora Helena Noschang, não foi votada tendo em vista a aprovação da emenda nº 5. Emenda nº 7, do Vereador Celso Moraes, foi aprovada por maioria, com o voto contrário do Vereador Darci. Emenda nº 8, da Vereadora Helena Noschang, foi aprovada por unanimidade. Emenda nº 9, da Vereadora Helena Noschang, foi retirada pela autora. Emenda nº 10, do Vereador Celso Moraes, foi aprovada por unanimidade. Emenda nº 11, do Vereador Celso Moraes, foi rejeitada por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Erico, Anastácio, Darci, Helena e Enio. Emenda nº 12, dos Vereadores Anastácio da Silva e João Caye, foi aprovada por unanimidade. Emenda nº 13, da Vereadora Helena Noschang, foi aprovada por unanimidade. Emenda nº 14, da Vereadora Helena Noschang, foi aprovada por unanimidade. Emenda nº 15, da Vereadora Helena Noschang, foi retirada pela autora. Foi colocado em discussão o projeto com as emendas aprovadas. Manifestaram-se os Vereadores Erico, Enio, Darci, Paulo, Anastácio, Celso, Helena e Pedro. O projeto com as emendas aprovadas foi aprovado por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Anastácio, Helena e Erico. Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador Celso Moraes propondo que, ouvido o Plenário, seja enviado ofício ao Sr. Prefeito Municipal, solicitando que seja decretada a isenção de pagamento de impostos e taxas municipais aos trabalhadores desempregados. Celso Moraes - Disse que ficara extremamente feliz com a votação favorável à Tribuna. Disse que o desemprego hoje se transformara em uma epidemia, acompanhada por decisões políticas e institucionais. E que o "pacotão" lançado pelo governo federal trazia três elementos fundamentais, aumentava as taxas de juros, enxugava o dinheiro circulante no mercado e promovia as demissões. Por essas razões achava que deviam procurar alternativas para os desempregados. E era através dessa indicação que se pedia a isenção, pois o desempregado não tendo como suprir a família do essencial, da alimentação, saúde e outras necessidades, não teria condições de estar inserido dentro do conjunto da sociedade como contribuinte. Seria também uma forma de se evitar uma lista de pessoas inadimplentes daqui para frente. Darci Lauermann - Disse ao Vereador Celso que se alguém deixar de pagar os impostos outros terão que pagar a mais e que não era simplesmente transferir o problema para o Executivo. Disse que o desemprego atingia praticamente todas as empresas, mas para isso deviam buscar junto ao Executivo a vinda de empresas para o Município, pois como pessoas empregadas iriam subsidiar indiretamente os desempregados sem saber o motivo das demissões e por quanto tempo arcariam com esse ônus. Disse que não haveria problema, caso algum Vereador achasse que se devesse discutir o assunto fora do Plenário. Erico Meirelles - Concordou com o Vereador Darci para que se discutisse o requerimento na próxima semana. Celso Moraes - Disse que não era essa sua intenção, mas para que uma discussão maior pudesse vir a trazer a solução para o problema, pedira a retirada do requerimento e propunha uma discussão do mesmo a partir da própria CGP. A urgência

do requerimento do Vereador Celso Moraes para discussão da proposta solicitando a rejeição ao projeto 266/97, que trata da obrigatoriedade de entrega da concessão dos serviços de água ao Estado, foi aprovada por unanimidade. Celso Moraes - Disse que não havia muito a discutir, pois o debate da semana passada com o representante do Sindiágua contribuiu bastante para essa tomada de posição. O requerimento foi aprovado por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Enio Weyh - Disse que o padrinho dos quebra-molas da rua Sete de Setembro fora o Prefeito Municipal, pois se não quisesse não os instalaria. Concedido um aparte ao Vereador Pedro, este disse ao Vereador Enio que o mesmo estava enganado, pois era o povo de São Sebastião do Caí o pai dos redutores e o Prefeito um mero administrador dos recursos da comunidade. Erico Meirelles - Cumprimentou os Vereadores Celso e Pedro pela aprovação da Tribuna do Povo. Anastácio da Silva - Solicitou ao Vereador Darci que intercedesse junto ao Prefeito em busca de uma solução para o problema da Morada do Quilombo. Pedro Griebler - Disse que a Tribuna mesmo do povo seria sempre popular, pois a idéia inicial era a mesma. E que havia pessoas que achavam que só era boa quando interessasse, pois para a presença de políticos eram favoráveis, mas para a oficialização da mesma eram contra. Agradeceu a colaboração dos Vereadores que a subscreveram junto e que finalmente tinham a Tribuna do Povo, a Tribuna Popular. Darci Lauermann - Disse que não estava preocupado com quem era o autor ou pai da Tribuna e sim que na primeira votação fora favorável e que desta vez trabalhara junto aos Vereadores para que a Tribuna fosse aprovada. Achava que essa deveria ser a maneira de se portarem na Casa. Disse que embora não gostasse de criticar o Vereador que estivesse ausente, mas que o Vereador Enio fora infeliz ao atribuir ao Prefeito a paternidade dos quebra-molas, pois era o povo, os Vereadores e o Prefeito que ganhavam com essa providência. Com relação ao problema do Quilombo disse que o mesmo era muito mais grave e que a extensão dos canos não era tão pouca, mas que lamentava se realmente fora a Prefeitura que retirara os seis canos. Disse ao Vereador Celso que não fora ele o mentor da matéria colocada no jornal Primeira Hora e que poderia ficar tranqüilo, pois quando lhe dava a palavra sobre determinado assunto a mesma seria honrada e achava que assim deveria ser na política. A sessão foi encerrada às vinte e duas horas, depois de marcada a próxima para o dia 20 de novembro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



JOÃO CARLOS CAYE
Presidente



PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice- Presidente



PEDRO GRIEBLER
1º Secretário

Handwritten initials on the right margin: J. M.

[Handwritten signature]
BARCI JOSÉ LAUERMANN

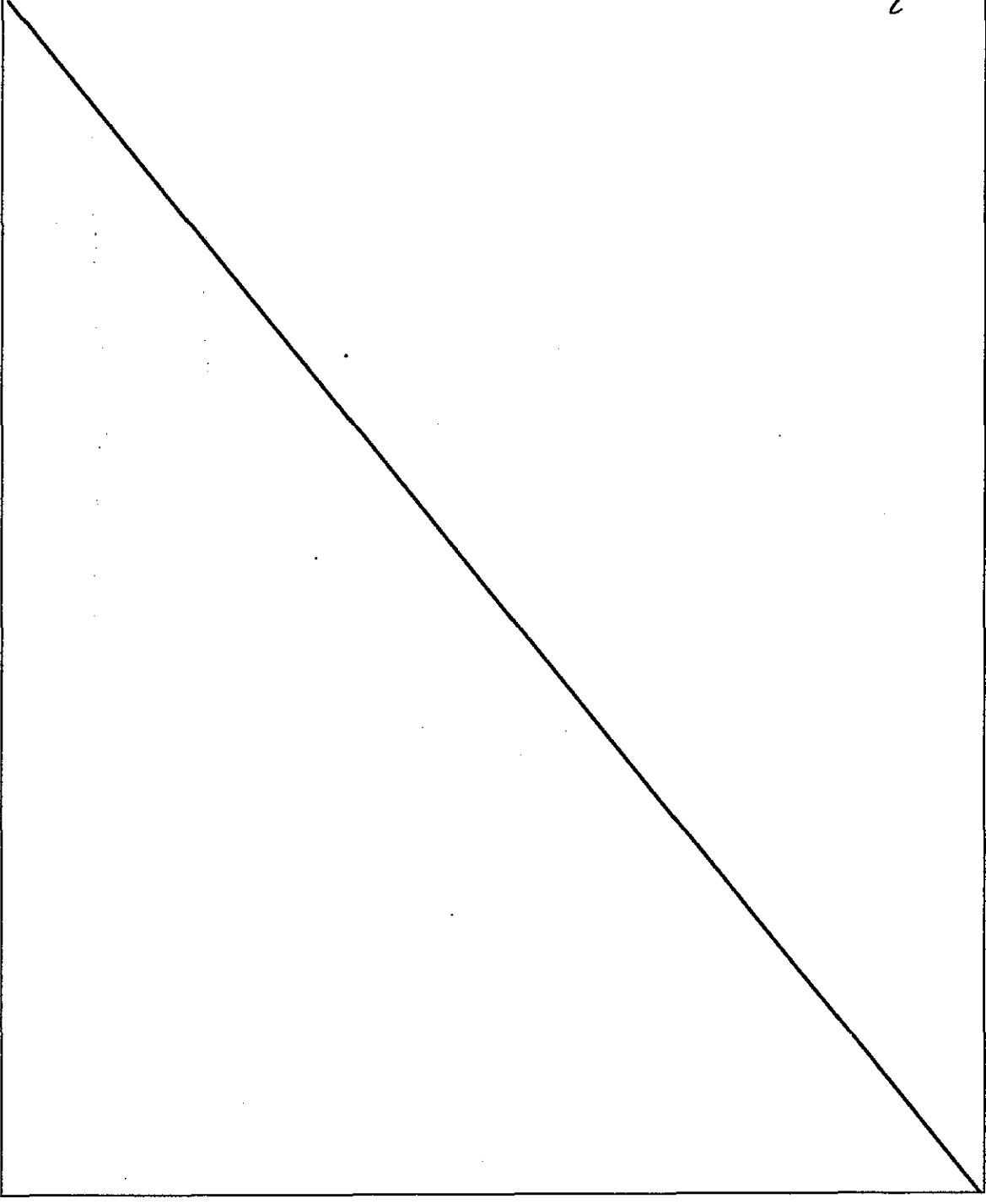
[Handwritten signature]
ERICO MEIRELLES 3

[Handwritten signature]
ENIO INÁCIO WEYH

[Handwritten signature]
CELSON LUIZ DE MORAES

[Handwritten signature]
MARIA HELENA NOSCHANG

[Handwritten signature]
ANASTÁCIO DA SILVA



[Handwritten mark]

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 37ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 20 de novembro de 1997.

Aos vinte dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, sendo solicitada a retificação pelo 1º Secretário para que fosse alterada na parte de Oradores, do Vereador Pedro, de "uma correspondência dirigida ao Presidente da CRT" para "uma correspondência recebida do Presidente da CRT", que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Balancete da Prefeitura referente ao mês de outubro/97. Ofícios 31 e 32/97 da Prefeitura Municipal e 231/97 do Secretário do Estado da Fazenda. Convites da Assembléia Legislativa e para a 2ª Oficina do Projeto Integrar. Parecer do 1º Secretário acerca da redação final do projeto do Regimento Interno. Circular do DPM - Delegações de Prefeituras Municipais. Impressos da UVERGS, do Instituto Brasileiro de Administração Pública, da União Nacional de Vereadores, de Melo Turismo, da Associação Brasileira de Servidores de Câmaras Municipais, da Atual Congressos e Eventos, da Editora Municipalista, da Escola de Caligrafia de Franco e da DITEC, com apoio da Prefeitura e Câmara Municipal de Cidreira. Proposições Recebidas: Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, em regime de urgência, seja incluída, antes da aprovação da redação final do Regimento Interno, um título e respectivo artigo sobre a Tribuna do Povo. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo a iluminação da paineira localizada na Avenida da Paineira, assim como da árvore existente na parte norte da rua Adolpho Schenkel, em frente à Escola Municipal de 1º Grau José Bennemann, em Rio Branco. Oradores - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Registrou o aniversário do maior líder negro que este País já teve, Zumbi dos Palmares. Informou da realização no próximo sábado da Oficina do Projeto Integra e salientou o desempenho do coordenador Jonas Facina. Comentou que os liberais pregavam que o Estado não devia interferir na economia, no entanto, quando era para dar dinheiro aos bancos quebrados e fortunas para as grandes multinacionais o Estado podia interferir. Citou a venda da Companhia União de Seguros, vinculada ao Banrisul, para o Banco Bradesco por 50 milhões e 100 mil reais, com ágio de 50%, mas que segundo cálculos feitos não pagava a estrutura que o Banrisul estará colocando à disposição do Bradesco, embora a mesma estivesse dando lucro, enxuta e com confiabilidade no mercado. Disse ao Vereador Erico que a FORD conseguira superar a GM, pois tinha o aval do governo do Estado para um empréstimo junto ao BNDES de 700 milhões de reais, com prazo de carência de 5 anos, pagamento em 15 anos, juros de 6% ao ano e com a complementação do Estado pagando mais juros de 8,9% a 9% do referido empréstimo. E que era maior do que todo in-

vestimento feito pelo Governador Antônio Britto na saúde pública do Estado, desde o primeiro dia de seu mandato. Frisou ainda que as montadoras FORD e GM gerariam muito mais empregos fora do País do que no próprio Estado. Lembrou que fora denunciado pelo Vereador Pedro, em sessões anteriores, que São Paulo vendia os automóveis para o RS, com o recolhimento dos impostos naquele Estado, trazendo prejuízos para o RS, mas que a situação piorara agora, quando os automóveis eram trazidos da Argentina, lesando não só o RS, mas também São Paulo e o País. Fez a leitura da frase dita pelo Deputado Beto Albuquerque, do PSB, que servia para avaliarem um pouco o que acontecia no Estado, que dizia "nada do que é bom e justo, se não for bom e justo ao mesmo tempo para a maioria das pessoas, não é bom e não é justo".

Darci Lauermann - Perguntou aos Líderes de Bancada se concordavam que o Sr. Prefeito Municipal fosse convidado a ser o primeiro a utilizar a Tribuna do Povo e se seria necessário um requerimento por escrito ou poderia ser verbal. Celso Moraes - Disse que em se tratando da primeira Tribuna e do Prefeito Municipal, não achava necessário o requerimento por escrito, mas que seria a única exceção. O Líder do PPB, Paulo Bennemann, também concordou com a proposta do Vereador Darci, e este informou que irá pessoalmente convidar o Prefeito. O orador Darci Lauermann disse que de modo geral o Município, Estado e País enfrentavam uma crise no comércio. Disse que em reunião com Secretários e Prefeito uma das idéias sugeridas e aventada na reunião que antecedeu a sessão seria a Prefeitura dar preferência de efetuar suas compras no comércio local, em forma de rodízio, mas prevalecendo a questão do preço, analisando-as amplamente. Comentou sobre o custo da geração de um emprego na atual conjuntura do País, pois para conseguir a vinda de empresas para os Municípios sempre haveria de se oferecer incentivos, a exemplo da GM, FORD e outras, e que era muito difícil os cidadãos avaliarem o custo de um único emprego. Disse que seria difícil o posicionamento dos Vereadores se alguma empresa local buscasse do Município incentivos. Mesmo assim, acreditava no Município e no Estado para a saída da crise, e tinha certeza que essas montadoras, colocado como não sendo indústrias, seriam uma das alavancas para que isso acontecesse.

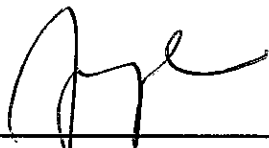
Pedro Griebler - Disse que visitara a nossa Usina de Lixo, denominando-a de "elefante branco", onde nada estava sendo feito. Achava que caberia à Câmara a criação de um fórum de debates sobre o assunto, bem como para a questão da reciclagem do lixo na cidade. Disse ter ficado surpreso ao saber que o Conselho Tutelar não tinha mais conselheiros, que por falta de colaboração e tendo que arcarem com despesas da entidade, desistiram de desempenhar a função, mas que mesmo assim a Prefeitura mantinha os funcionários, despesa que achava injusta já que a entidade estava acéfala. Solicitou ao Líder do Governo para que na próxima sessão trouxesse maiores informações a respeito.

ORDEM DO DIA: Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do executivo autorizando o mesmo a firmar convênio com o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (Expediente PM 53/97 - CM 290/97), favorável à aprovação. O parecer e o projeto foram aprovados por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador Celso Moraes propondo que, ouvido o Plenário, seja enviado ofício ao Sr. Prefeito Municipal, solicitando que seja decretada a isenção de pagamento de impostos e taxas municipais aos trabalhadores desempregados. Celso Moraes - Disse que o assunto era polêmico e

precisava ser bem analisado, pois esse benefício poderia ser desviado para outro lado, já que as garantias da aplicação do dinheiro público, infelizmente hoje, eram muito pequenas. Referiu-se à inadimplência no Município afirmada pelo Secretário da Fazenda, que também mencionara que as pessoas de menos recursos eram as que melhor pagavam. Disse que a classe média não tinha problema com desemprego, pois tinham privilégios e outras alternativas, e que o requerimento visava atingir aqueles cidadãos que não sabiam o que fazer para pagar suas despesas quando eram demitidos, mas que não generalizava que os de mais recursos eram maus pagadores. Erico Meirelles - Disse concordar com o Vereador Celso, salientando, no entanto, que já existia uma lei isentando pessoas de baixa renda do pagamento de IPTU, que era pouco divulgada. Sugeriu ao Presidente e ao Líder do Governo que se publicasse a existência da referida lei. Darci Lauermann - Disse que sempre havia os que não pagavam e que nem sempre eram os que ganhavam mais. Com relação à lei que se referiu o Vereador Erico e quanto aos desempregados, disse que através do Secretário da Fazenda, a Prefeitura vinha renegociando as dívidas. Disse ainda que os Vereadores tinham que fazer algo para que crescesse a oferta de empregos no Município. Enio Weyh - Achava válida a preocupação do Vereador Celso e que existia a lei de isenção de impostos. Disse que poucas pessoas sabiam que no Loteamento Popular e na Vila São Martim ninguém pagava impostos. O Sr. Presidente informou que no Loteamento Popular não pagavam impostos porque o loteamento não estava regularizado. O orador achava difícil fazerem uma lei isentando impostos, mas que a Prefeitura estava disposta a renegociar com os devedores. Celso Moraes - Frisou o prejuízo que o Município tinha por não estarem regularizados dois grandes loteamentos. Concedido um aparte ao Vereador Pedro, este disse que os moradores tinham interesse em regularizarem seus documentos, escrituras e em pagarem seus impostos, mas que a culpa era da Administração Municipal com a questão dos precatórios. O Sr. Presidente informou que os precatórios constavam no orçamento e seriam pagos no ano que vem, e que não tinham sido pagos até agora por ter a Justiça avaliado a área acima do valor real. O orador disse que a lei que o Vereador Erico se referira era para pessoas que ganhavam salários, aposentados e pensionistas, e não para desempregados, embora a aposentadoria paga no País fosse muito insignificante perante as necessidades básicas do cidadão. Disse que não via a coerência da Casa, como se fossem essas poucas pessoas que iriam arrombar os cofres do Município, e duvidava que essa isenção desse o prejuízo de 5% que o Presidente Fernando Henrique dava. Helena Noschang - Perguntou como ficaria com a lei no caso da mulher desempregada, proprietária do imóvel, e cujo marido podia sustentá-la. Disse que com essa lei pessoas se utilizariam de meios ilícitos para se beneficiarem. O requerimento foi rejeitado por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Darci, Enio, Helena, Erico, Anastácio e Paulo Bennemann. Foram colocados em discussão os requerimentos do Vereador Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado ofício ao Sr. Prefeito Municipal, no sentido de autorizar o comparecimento, numa das próximas sessões da Câmara, do funcionário do Executivo, responsável pelo Projeto Habitar Brasil e do convite ao funcionário da Caixa Econômica Federal, responsável pelo mesmo projeto, para também comparecer a uma das próximas sessões da Câmara. Manifestaram-se os Vereadores Pedro,

Darci, Erico e Celso. Os requerimentos foram aprovados por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Darci e Anastácio. Foi colocado em discussão o requerimento de urgência do Vereador Pedro Griebler para a inclusão, antes da aprovação da redação final do Regimento Interno, de título referente à Tribuna do Povo. Manifestaram-se os Vereadores Pedro, Celso, Helena e Erico. A urgência foi aprovada por unanimidade e o requerimento rejeitado por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Darci, Helena, Enio, Erico e Anastácio. Foi lido o parecer do 1º Secretário sobre a redação final do Regimento Interno, que foi aprovada por maioria, com a abstenção do Vereador Paulo Bennemann. EXPLICAÇÕES PESSOAIS - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Anastácio da Silva - Informou que o problema da Morada do Quilombo estava sendo solucionado. Disse que votara contra a vinda dos responsáveis pelo Projeto Habitar Brasil porque fora dito na discussão da Tribuna do Povo que não haveria mais esses convites. Sugeriu que fossem discutidas as indicações, pois em seu bairro havia várias coisas por se fazer e que sentia vergonha quando lhe perguntavam sobre o que tinham discutido nas sessões e tinha que dizer, por exemplo, que haviam votado um requerimento para não carregar dois livros para casa. Erico Meirelles - Disse ao Vereador Celso que ficava com vergonha que uma obra como a da Morada do Quilombo precisava ser indicada e publicada em jornal para ser atendida e que isso servia de alerta para o Executivo. Celso Moraes - Agradeceu à Prefeitura, em nome das pessoas da Morada do Quilombo, pela execução do acesso às suas residências e salientou que o grande problema era o esgoto. Com relação ao desemprego, disse que defendera o programa de governo do companheiro Olívio Dutra, na eleição passada, que previa a vinda e instalação de novas empresas para o Estado, mas com um custo admissível, que não inflacionasse o custo/emprego. Indagou que tipo de política nós tínhamos para as empresas que fecharam, estavam fechando e não tiveram nenhuma ajuda. Informou da Plenária de amanhã, no Sindicato da Alimentação, sobre a "Marcha dos Sem", esta que irá ocorrer no dia 28 em Porto Alegre. Convidou aos Vereadores, funcionários da Casa e assistentes para a referida reunião. Darci Lauermann - Justificou, já que se buscava sempre a legalidade das coisas, que o Regimento Interno e a Tribuna do Povo eram duas resoluções distintas. Quanto aos requerimentos do Vereador Pedro, achava, particularmente, que não eram necessários os convites e respeitava o posicionamento dos demais Vereadores, mas que nada tinha a ver com transparência. Quanto à Morada do Quilombo, disse que primeiro deveria a Prefeitura ter colocado outros canos, substituindo-os, para que depois houvesse a retirada do local. Disse que achava estranho a Caixa Econômica Federal dar financiamento sem estar pronta a infra-estrutura do local pelo proprietário da área. Disse também que a Prefeitura entrara com 1.500 reais para um transformador para o local e ainda existia a questão de como ficaria o direito dos outros moradores próximos com relação à extensão da colocação dos canos. Com relação à colocação do Vereador Celso da previsão no programa de governo do Sr. Olívio Dutra, da vinda de empresas, disse que prever era fácil, mas para quem estava no poder era muito difícil. Levantou a questão de que sempre culpavam as empresas, mas perguntou o que hoje fazia o Sindicato para minimizar o problema do desemprego. Celso Moraes - Deixou claro que não se referia de que haveria propostas de vinda de empresas e sim que constava no programa

de governo do Sr. Olívio Dutra o incentivo a novas empresas. Levantou a questão do custo/emprego, e que não generalizava que os responsáveis eram os empresários, mas que a política econômica era a grande culpada do que acontecia hoje. Quanto aos sindicatos, disse ao Vereador Darci que, além da questão administrativa, não era somente o problema seríssimo de se fazer acordos com as empresas, mas também o trabalho para que as mesmas os cumprissem. E que o poder aquisitivo dos sócios, diminuído em função dessa política, refletia também nos Sindicatos. Disse que não tínhamos mais a soberania no Brasil, embora ainda se venerassem os símbolos nacionais, dos quais tínhamos que olhar com um pouco de vergonha, quando nos deixávamos influenciar pelo mercado internacional. Enio Weyh - Concordava com o Vereador Darci com relação aos loteamentos, e que a Prefeitura não poderia arcar com a infra-estrutura de áreas onde os proprietários é que deviam executá-la. Com relação ao que o Vereador Celso afirmara em reunião anterior à sessão, de que era favorável que se cobrasse uma dívida de uma grande empresa cainense, disse que deveria ser levado em conta o fato de que a mesma poderia estar empregando 400, 500 ou mais pessoas. Disse que nas próximas eleições o PMDB não teria problemas para se reeleger, pois só falavam de que tudo estava errado no Governo do Estado e portanto quem iria querê-lo nessas condições. Paulo Bennemann - Agradeceu à Secretaria de Obras, em nome da Sociedade dos Motoristas do Vale do Caí, pelo trabalho executado naquela sociedade, e em nome da comunidade do Rio Branco, pelas obras que estavam sendo feitas no bairro. A sessão foi encerrada às vinte e duas horas, depois de marcada a próxima para o dia 27 de novembro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



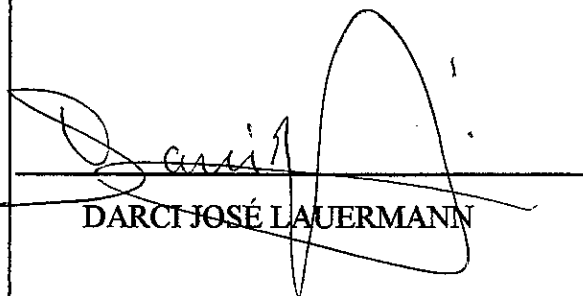
JOÃO CARLOS CAYE
Presidente



PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice - Presidente



PEDRO GRIEBLER
1º Secretário



DARCI JOSÉ LAUERMAN



ERICO MEIRELLES

EW

ENIO INÁCIO WEYH

CLM

CELSO LUIZ DE MORAES

MHN

MARIA HELENA NOSCHANG

AS

ANASTÁCIO DA SILVA

AS

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 38ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 27 de novembro de 1997.

Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. O Sr. Presidente solicitou ao Vereador Anastácio da Silva para que introduzisse no Plenário o Sr. João Carlos Loureiro, Secretário da Administração Municipal e a Sr.ª Sandra Regina Pontin, Gerente Geral da Caixa Econômica Federal, para tomarem seus lugares junto à Mesa. Logo após, o Sr. Presidente passou a palavra ao Vereador Pedro Griebler, autor do requerimento de convite a essas autoridades, para que iniciasse as perguntas que todos Vereadores teriam direito de fazer sobre a construção das 39 casas populares do Projeto Habitar Brasil. Finalizando o debate, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos convidados e deu prosseguimento à sessão. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício da Escola Estadual de 1º Grau Thomé Antônio de Azevedo. Convites da Assembléia Legislativa, do Deputado Wilson Covatti, do Secretário Municipal da Agricultura e da Imobiliária Maricler. Circulares da DPM-Delegações de Prefeituras Municipais e do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Caí. Jornal PUCRS-Informação. Informativo PDG Saúde. Informativo Técnico sobre Licitações e Contratos Públicos. Impressos divulgando o Congresso Interestadual dos Municípios, o curso ICMS "Aumentando o Índice do Município" e Alternativas de Trabalho e Participação Popular na Assistência Social. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo alterando os dispositivos que menciona da Lei nº 1.599/92, de 29 de dezembro de 1992 (Código Tributário do Município) (Expediente PM 54/97 - CM 304/97). Projeto de lei do Executivo alterando as tabelas I, II, III, IV, V, VI e VII da Lei nº 1.599/92, de 29 de dezembro de 1992 (Expediente PM 55/97 - CM 305/97). Não houve inscrição de Oradores e nem matéria para a Ordem do Dia. EXPLICACÕES PESSOAIS - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Disse que ficava preocupado quando muitas vezes se convidava pessoas para se fazer presente a esta Casa e sentia por parte dos Vereadores a impressão de que se convidava para massacrá-las, hostilizá-las ou qualquer coisa nesse sentido. Salientou que era o contrário, pois buscavam informações, troca de idéias, para que crescessem mais em conhecimentos. Disse que o fenômeno "El Niño" e a construtora da duplicação da RS 122 estavam contra os interesses da comunidade do Angico, que tem passado dificuldades para locomover-se para São Sebastião do Caí. E que a questão básica do que estava acontecendo no local era que a construção da estrada alterara toda a estrutura do terreno, e com as enxurradas vinha ocasionando problemas sérios. Achava que deveria haver um trabalho conjunto entre a Prefeitura e a construtora na solução desse problema. Disse que havia manifestações para

Sub. Germano Bennemann

PT

que se chamasse o IBAMA, mas que o Vereador sugerira que isso não fosse feito por enquanto, pois o mesmo poderia interditar o local. Concedido um aparte ao Vereador Enio, este informou ao Vereador Celso que, convidado ou não, o IBAMA já estivera no local nesta semana. O orador lamentou, pois dessa forma as soluções seriam muito piores. Comentou sobre a "Marcha dos Sem" para o dia 28 e que hoje acontecia um grande ato público em Canoas, com dois grupos que saíram de Novo Hamburgo e Montenegro, e que estarão mostrando um pouco da inconformidade com as políticas neoliberais dos governos estadual e federal, contra a entrega do nosso patrimônio, falta de moradia, emprego, reforma agrária, saúde e política agrícola que faça com que o homem permaneça no campo e estimule a juventude a continuar a obra dos pais e avós. Citou um exemplo que fora dado durante a "Marcha dos Sem", no dia de ontem, em São Leopoldo, quando o Prefeito Ronaldo Ribas, do PMDB, recebera uma comissão de participantes da "Marcha dos Sem" e se comprometera de isentar o pagamento das taxas de água, que tem controle municipal, assim como religar aquelas cortadas, de trabalhadores comprovadamente desempregados. Disse ter ficado satisfeito com a sensibilidade do Prefeito do PMDB, e com isso acreditava que a própria marcha já começava a colher seus frutos, antes mesmo de finalizar. Erico Meirelles - Disse que fora procurado por moradores do Rio Branco sobre um encanamento que precisava ser feito após o campo do Rio Branco, informando-lhes que passaria essa incumbência ao Vereador Paulo Bennemann. Disse que esses pequenos problemas poderiam ser resolvidos pelo Executivo sem a necessidade de indicações. Solicitou ao Vereador Darci que intercedesse junto ao Executivo na questão da indicação da Maçonaria. Concedido um aparte ao Vereador Paulo Bennemann, este disse que teve a felicidade de presenciar "in loco" os problemas que ocorrem no Rio Branco, juntamente com o Secretário de Obras, o qual se colocara à disposição, mas que talvez tivesse esquecido devido ao mau tempo, mas ficava feliz com a preocupação do Vereador Erico, e tinha a certeza de que era extensiva a toda a comunidade de São Sebastião do Cai, ao qual agradeceu em nome daquela comunidade. O orador Erico informou que no Campo Grande, depois do Posto do Sr. Heleno Van Grol, a estrada precisava de reparos. Enio Weyh - Disse ao Vereador Celso que escutara em programa de rádio que o preço mínimo do leite pago aos produtores era de 17 centavos e na média em torno de 23 centavos, dependendo da qualidade. Concedido um aparte ao Vereador Celso, este disse que o preço pago pelos laticínios era de 15 a 18 centavos, e que normalmente a PARMALAT e a ELEGÊ, que dominavam o mercado, trabalhavam em comum acordo. E que as cooperativas pagavam mais, a exemplo da Coopermonte (28 centavos/mês passado) e PIÁ (25 a 26 centavos), mas que 85 a 90% dos produtores não eram cooperativados. O orador agradeceu ao Vereador Celso pelos esclarecimentos. Informou que participara, pela manhã, de uma reunião na Biblioteca Pública, com a presença de algumas autoridades, e um dos assuntos abordados fora de que no Rio Grande do Sul eram gastas 6 milhões de embalagens tóxicas por ano, e que terminavam jogadas nos arroios e rios. Achava que deveria haver uma conscientização das pessoas nesse sentido. Disse ainda que haverá um reflorestamento, na Vigia, de 6.750 mudas nativas, ao redor dos açudes. Helena Noschang - Disse ao Vereador Erico que nem sempre o Prefeito podia atender a todas as indicações, e que durante os onze meses de

governo vinha procurando fazer o possível para a realização das obras. Achava que não havia a necessidade de se ir aos jornais para que indicações fossem atendidas. Agradeceu ao Prefeito pela construção dos abrigos de parada de ônibus no Rio Branco. Quanto à colocação do Vereador Celso de que algumas pessoas do PMDB ainda tinham consciência, salientou que outras do PT não a tinham, a exemplo de Porto Alegre onde o Prefeito remetera à Câmara um projeto de aumento do IPTU de 9 e 14% para imóveis residenciais e não residenciais, respectivamente. Darci Lauermann - Informou ao Vereador Pedro que o Conselho Tutelar mantinha duas funcionárias e que na próxima semana seria formado o novo Conselho Tutelar do Município. Concedido um aparte ao Vereador Pedro, este perguntou ao Vereador Darci se havia no Município o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, pois a este cabia a escolha do Conselho Tutelar. O orador disse que se essa era a forma correta para a escolha, assim seria feito. Com relação ao lixão informou que o responsável pelo projeto era o engenheiro Marcos Peiter e que a grande maioria das pessoas não sabem ou não sabiam de que somente no dia 24 deste mês a Prefeitura recebera a licença da FEPAM para operar, e que agora a Usina sairia do papel. A respeito da polêmica da insalubridade, da Lei 2.018 e da consulta feita anteriormente ao DPM, com a qual o orador embasou seu posicionamento na época, informou que recebera resposta à sua consulta, formulada por intermédio do Presidente da Casa, ao IBAM, órgão de assessoria às Câmaras Municipais, na qual confirma de que o seu posicionamento fora correto quanto à inconstitucionalidade da aprovação de um índice máximo de 40%. Disse ao Vereador Celso que não era contrário a vinda de convidados à Casa e que não tinha medo de qualquer pessoa que venha a fazer qualquer tipo de explanação ou defesa de posicionamento. E ficava feliz quando vinha alguém do Executivo e confirmava a transparência que tanto era exigida por todos Vereadores. Concedido um aparte ao Vereador Celso, este perguntou ao orador porque o mesmo votara contra. O orador disse que sabia que o projeto não continha nenhuma irregularidade, mas que a crítica tinha que existir até para que os Vereadores se especializassem cada vez mais. Comentou que atualmente estava sendo difícil ser empregador, pois eram sempre considerados os vilões de tudo que acontecia. Pedro Griebler - Disse que novamente, como Secretário da Casa, sentia-se triste e numa posição de desprestígio, assim como os demais Vereadores, com relação à correspondência que o Vereador Darci tinha em mãos, endereçada ao Presidente da Casa, a qual não fora lida em Plenário para conhecimento de todos, cuja atitude considerava antiética. Quanto à transparência, não tinham o que reclamar no momento, pois verificou-se o andamento das obras, e as informações dadas pela Administração era de que fora assinado um contrato e até o momento nada fora pago, posição que considerou confortável para os convidados. De qualquer modo, achava que o pagamento ao empreiteiro não seria mais facilitado depois das questões levantadas nesta sessão. Disse que, como Vereadores, estariam atentos e fiscalizando o empreendimento. Registrou o trabalho que vem desenvolvendo a Sr.^a Sandra Pontin, como agente financeiro, na questão dos núcleos habitacionais, e sua dedicação na busca de recursos para essa finalidade. Disse que o Sr. João Carlos Loureiro confirmara a data da assinatura do contrato em 30 de setembro de 1997 e convidou os Vereadores para que acompanhassem as obras. Informou, para felicidade dos motoristas e cida-

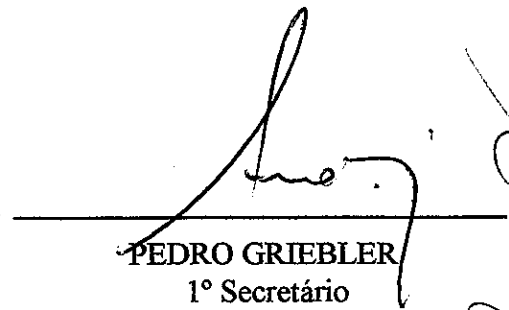
dãos, que a vegetação dos canteiros da rua Coronel Guimarães fora podada, trazendo tranqüilidade na visualização para o trânsito. Concedido um aparte ao Vereador Erico, este disse que esta era a época de poda e que a mesma não fora feita com o intuito de atender a alguém. O orador registrou a passagem neste dia do Dia Mundial de Ação de Graças e solicitou ao líder do governo que levasse ao Executivo a sugestão de se incluir para o próximo ano a programação de algum evento para esse dia, que é uma data importante e para todas as religiões. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 4 de dezembro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



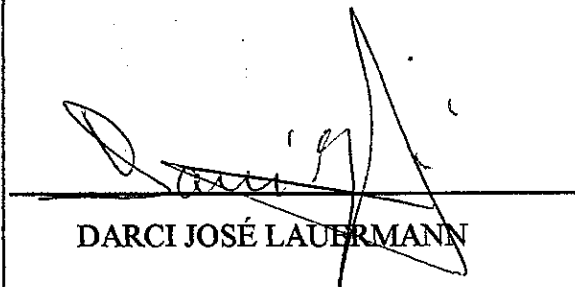
JOÃO CARLOS CAYE
Presidente



PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice - Presidente



PEDRO GRIEBLER
1º Secretário



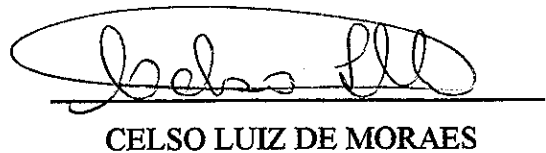
DARCI JOSÉ LAUERMAN



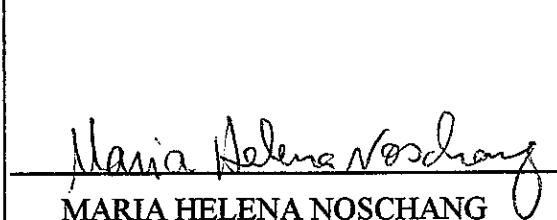
ERICO MEIRELLES



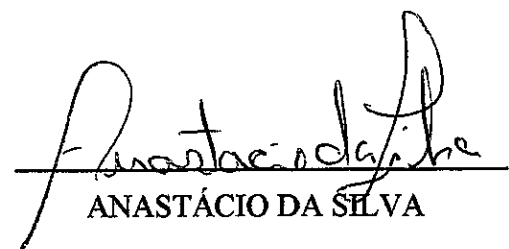
ENIO INÁCIO WEYH



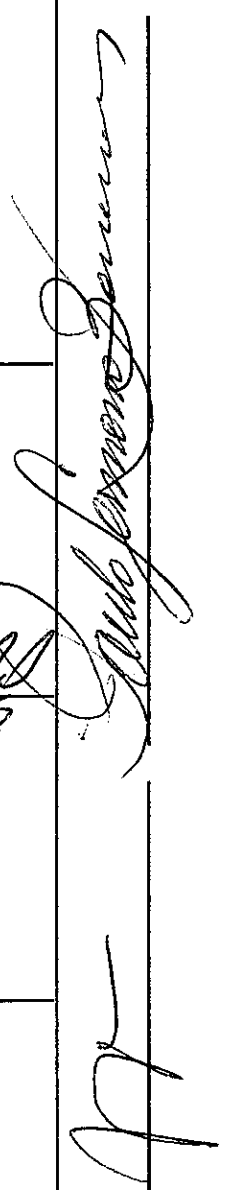
CELSO LUIZ DE MORAES



MARIA HELENA NOSCHANG



ANASTÁCIO DA SILVA



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 39ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 4 de dezembro de 1997.


Aos quatro dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Relatório de Atividades de Máquinas da Secretaria da Agricultura referente ao período de 1º.7.96 a 30.09.96. Ofícios nºs 265 e 278/97 da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembléia Legislativa e nº 705.990/97 do Deputado Federal Jarbas Lima. Convites da Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia da Assembléia Legislativa e do Clube de Mães Navegantes. Folder com programação de curso pela DPM. Informativos da Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia da Assembléia Legislativa e Informativo Básico sobre Assistência Social do Departamento de Assistência Social da Secretaria do Trabalho, Cidadania e Assistência. Mensagem da União dos Vereadores do Brasil. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo dispendo sobre a criação do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Expediente PM 56/97 - CM 306/97). Projeto de resolução dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler dispendo sobre alterações no Quadro de Cargos de Provimento da Câmara Municipal. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a construção de abrigos para as paradas de ônibus localizadas na Estrada da Vigia, defronte a granja do Sr. Nestor Dresch e no acesso para o Arroio Bonito. Oradores - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Disse ter acompanhado o coordenador do Núcleo da Associação de Cegos do RS, de São Sebastião do Caí, num contato com a direção da escola do Quilombo, buscando a possibilidade da permanência do aluno deficiente visual nas atividades escolares em sala de aula. Salientou, no entanto, que uma das preocupações que trouxe do encontro fora de que o Estado vem colocando em prática um processo acelerado de municipalização do ensino, primeiramente do 1º Grau, tanto que a referida escola já fora orientada em reduzir suas turmas já para o próximo ano. Lamentou que com isso o projeto do Núcleo da Associação de Cegos tenha de uma certa forma ficado comprometido. Comentou sobre a venda do patrimônio do Meridional, oferecido por 10% do seu valor real e o restante com moedas podres, adquirido pelo Banco Bozano Simonsen, que é o maior intermediário do patrimônio público nacional, pois participa sistematicamente de privatizações, não incorpora ao seu patrimônio e depois revende para terceiros, normalmente para multinacionais. E, infelizmente, via a população inerte, acovardada, sem coragem para fazer qualquer tipo de manifestação, a não ser uma meia dúzia de brasileiros

Subm...


...

abnegados que tinham a coragem de ir às ruas e dizer que isso era uma patifaria. Tinha medo de que a reação viesse tarde demais. Pedro Griebler - Registrou, com relação aos pronunciamentos da sessão passada, da Sr.^a Sandra Pontin e do Sr. João Loureiro, de que o memorial descritivo do projeto arquitetônico das 39 casas populares previa o tipo de fundações a ser adotado, que será sapata contínua com alvenaria de pedra grês, com as dimensões 30x50x15 cm, sendo a primeira fiada disposta no sentido transversal e as outras duas no sentido longitudinal. Com relação ao que o Vereador Enio dissera na sessão passada de que não interessava quantas pedras iria, pois dependia do local, disse que buscou junto a engenheiros e arquitetos a informação de que todo construtor tem que respeitar o memorial descritivo. Concedido um aparte ao Vereador Enio, este disse ao orador que todo mundo sabia que se um local fora aterrado com meio metro de aterro e em outro retirado aterro, não seriam utilizados em ambos os locais o mesmo número de pedras. O orador disse, então, que o engenheiro Marcos Peiter errara no memorial descritivo. O Vereador Enio afirmou que a construtora estava fazendo o correto. O orador insistiu que um dos dois estava errado, o memorial ou a construtora. Concedido um aparte ao Vereador Darci, este indagou ao orador que se no memorial descritivo constava três pedras e existia o desnível no terreno, com a necessidade de se colocar quatro pedras, se isso não fosse feito se enterraria a casa no chão. Disse ainda ao orador que o mesmo fizesse uma média de utilização das 39 casas e aí sim confrontasse com o que constava no memorial, pois a construtora, provavelmente, faria as casas no mesmo nível. O orador perguntou ao Vereador Darci se o mesmo queria dizer que o construtor estava certo e o memorial errado. O Vereador Darci solicitou ao orador que não complicasse, pois se o construtor tivesse que colocar a quarta carreira, não iria deixar de construir a casa porque não estava de acordo com o memorial. Concedido um aparte ao Vereador Celso, este disse que a primeira coisa que um engenheiro deve fazer é conhecer o local onde serão construídas as casas, que tipo de solo existe no local, drenado ou não drenado, com aterro recente ou não, para depois elaborar o memorial descritivo. Não sendo assim, começava errado na base e era isso que deveria estar gerando esse problema. O orador disse que isso era uma coisa visível e constatável, para qualquer um que quisesse ir lá olhar. Informou aos Vereadores que a localidade de Arroio Bonito estava com problema de falta de água, onde a Prefeitura mantém poço artesiano próximo à sociedade do Arroio Bonito, mas que os moradores estavam um pouco nervosos porque já estavam há quatro dias sem água e pediram que fosse comunicado a esta Casa. Solicitou ao líder do governo que encaminhasse ao Prefeito Municipal essa reivindicação. Lembrou aos Vereadores, com relação ao seu pronunciamento, que as inscrições de oradores eram feitas com o Secretário. ORDEM DO DIA: Foi feita a leitura do parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo do Orçamento para 1998 (Expediente CM 274/97) e das emendas dos Vereadores Pedro Griebler e Celso Moraes, colocadas em discussão. Manifestaram-se os Vereadores Pedro, Darci, Celso, Enio, Helena, Erico, Anastácio e Paulo Bennemann. A emenda nº 1, relacionada com os itens Secretaria da Administração, Indústria - Instalação de Indústrias e Secretaria da Administração - Serviços de Praças, Parques e Jardins, foi rejeitada por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Darci, Enio, Helena, Erico e Anastácio. A emenda nº 2, relacionada

com os itens Secretaria da Educação - Ensino de Segundo Grau e Gabinete do Prefeito - Conselho Tutelar, foi rejeitada por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Darci, Enio, Helena, Anastácio e do voto de Minerva do Sr. Presidente. A emenda nº 3, relacionada com os itens Secretaria de Educação - Contribuição às Associações de Estudantes de 3º Grau e Secretaria de Obras e Saneamento - Manutenção de Serviços de Limpeza Pública, foi aprovada por unanimidade. A emenda nº 4, relacionada com o item Secretaria de Obras e Saneamento - Usina de Reciclagem de Lixo, foi rejeitada por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Darci, Enio, Helena, Erico e Anastácio. A emenda nº 5, relacionada com o item Encargos Gerais do Município - Manutenção de Veículos de Combate a Incêndio, foi rejeitada por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Darci, Enio, Helena, Anastácio e do voto de Minerva do Sr. Presidente. A emenda nº 6, relacionada com o item Encargos Gerais do Município - Manutenção da Unidade do Corpo de Bombeiros e Secretaria de Obras e Saneamento - Construção de Rede Elétrica no Perímetro Urbano e meio Rural, foi rejeitada por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Darci, Enio, Helena, Erico e Anastácio. A emenda nº 7, relacionada com a inclusão do item Auxílio Financeiro à Sociedade Civil Corpo de Bombeiros Voluntários - Manutenção das Atividades da Corporação e Encargos Gerais do Município - Manutenção dos Encargos Gerais do Município, foi aprovada por unanimidade. O projeto de orçamento para 1998 com as emendas aprovadas foi aprovado por unanimidade. Não houve Explicações Pessoais. A sessão foi encerrada às vinte e duas horas, depois de marcada a próxima para o dia 11 de dezembro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



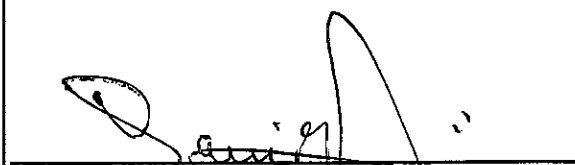
JOÃO CARLOS CAYE
Presidente



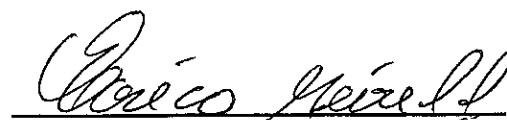
PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice - Presidente



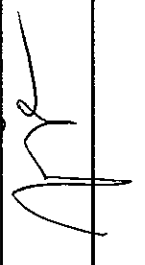
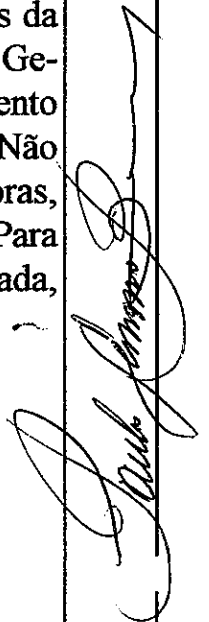
PEDRO GRIEBLER
1º Secretário

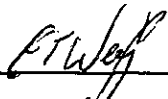


DARCI JOSÉ LAUERMAN

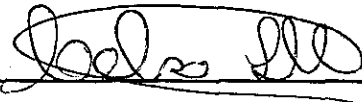


ERICO MEIRELLES





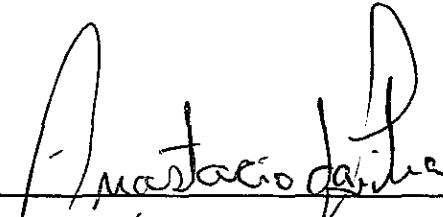
ENIO INACIO WEYH



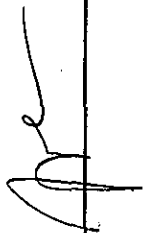
CELSO LUIZ DE MORAES



MARIA HELENA NOSCHANG



ANASTÁCIO DA SILVA



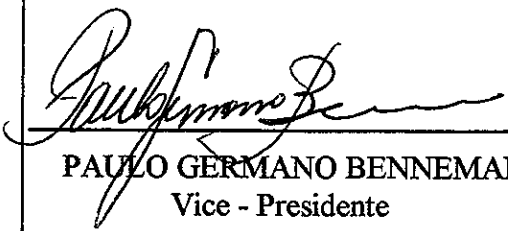
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 40ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 11 de dezembro de 1997. Aos onze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Mensagens de Natal da Secretaria Municipal de Educação, do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Calçado e do Vestuário de São Sebastião do Caí, dos Deputados Estaduais Jair Foscarini e Giovani Cherini, do Deputado Federal Airton Dipp, do Presidente da ARFLOR, do Vice-Governador Dr. Vicente Bogo e da EMATER de São Sebastião do Caí. Ofícios nºs 212 e 215 do Executivo Municipal. Convites da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo e da Comissão de Serviços Públicos da Assembléia Legislativa, e para a solenidade de inauguração da ponte São Borja-Santo Tomé. Circular da Assembléia Legislativa. Publicação da FAMURS. Impresso divulgando plaquetas de patrimônio. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro às entidades que menciona (Expediente PM 57/97 - CM 309/97). Projeto de lei do Executivo alterando a redação do art. 250 da Lei nº 1.599/92 (Expediente PM 58/97 - CM 310/97). Projeto de lei do Executivo instituindo o Calendário de Eventos Oficiais do Município para o exercício de 1998 (Expediente PM 59/97 - CM 311/97). Projeto de lei do Executivo alterando dispositivos da Lei nº 1.661, de 17 de setembro de 1993 (Expediente PM 60/97 - CM 312/97). Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a alienar, através de leilão, um veículo usado de propriedade do Município (Expediente PM 61/97 - CM 313/97). Projeto de resolução da Mesa autorizando a doação de um mimeógrafo da Câmara para a Prefeitura Municipal de São Sebastião do Caí. Requerimento do Vereador Paulo Bennemann propondo que, ouvido o Plenário, não sejam realizadas as sessões ordinárias que coincidirem com dias feriados ou de ponto facultativo. Não houve inscrição para Oradores. ORDEM DO DIA: Foi feita a leitura do parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo alterando os dispositivos que menciona da Lei nº 1.599/92, de 29 de dezembro de 1992 (Expediente PM 54/97 - CM 304/97), favorável à aprovação. Celso Moraes - Solicitou que fosse corrigido no parecer onde diz "quanto à exclusividade e Certidão Negativa" para "quanto à exclusividade da Certidão Negativa". O parecer e o projeto foram aprovados por unanimidade. Foi feita a leitura do parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo alterando as tabelas I, II, III, IV, V, VI e VII da Lei nº 1.599/92 (Expediente PM 55/97 - CM 305/97), favorável à aprovação. Anastácio da Silva - Informou que na tabela V, no item 2, o valor informado e retificado refere-se a 7,69 UFIR e que a CGP entendera que o valor era muito alto, salientando que para quem possuía o alvará a taxa não era cobrada, mas para prestadores do serviço, de outras locali-

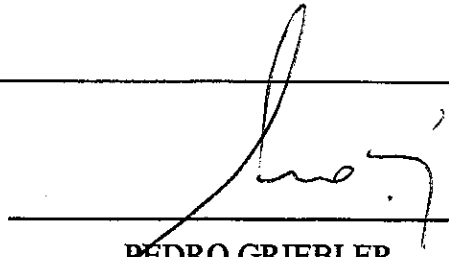
dades, que não tinham o alvará, a mesma seria cobrada. Pedro Griebler - Com relação ao que falara o Vereador Anastácio, disse que as empresas registradas no Município não pagariam, pois dessa forma haveria uma bitributação, mas que empresas de fora que vinham operar na cidade pagariam. Darci Lauermann - Com relação ao valor da mensagem retificativa da tabela V, disse que a unidade UFIR já estava contemplada de forma discriminada na referida tabela do projeto. Quanto aos valores disse que mais uma vez a CGP procurara corrigir algumas distorções em relação aos percentuais de aumento propostos. E que sua maior preocupação e talvez dos demais Vereadores era quanto à cobrança efetiva pela Prefeitura. O parecer e o projeto foram aprovados por unanimidade. Foi feita a leitura do parecer da CGP e das emendas ao projeto de lei do Executivo dispendo sobre a criação do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Expediente PM 56/97 - CM 306/97), favorável à aprovação. Foi colocada em discussão a emenda do Vereador Darci Lauermann. Darci Lauermann - Disse que sua emenda fora apresentada com o intuito de corrigir o erro de uma proposta que viera a nível de governo federal quanto à recondução dos membros do Conselho. A emenda foi aprovada por unanimidade. Foi colocada em discussão a emenda do Vereador Celso Moraes. Celso Moraes - Disse que o projeto não definia a organização interna do Conselho. E que a questão do período de um ano sem direito à reeleição seria para que tivesse uma rotatividade entre os membros do Conselho. Por essas razões e com a contribuição do Vereador Darci elaborou a emenda que entendiam vir a compor o quadro possível e efetivo para a implantação e trabalho do Conselho. A emenda foi aprovada por unanimidade. O projeto com as duas emendas foi aprovado por unanimidade. Foi lida a informação da CGP sobre o adiamento da discussão do projeto de resolução que dispõe sobre alterações no Quadro de Cargos de Provimento da Câmara Municipal. O Sr. Presidente lembrou que, se não houver necessidade, a última sessão do ano será realizada no dia 18, em função dos feriados nos dias 25 de dezembro e 1º de janeiro. Sugeriu, caso houvesse necessidade, que a CGP se reunisse no dia 23 e no dia 30 se realizasse a última sessão. Informou que no dia 18 estará presente nesta Casa o Sr. Prefeito, cuja presença dará início à Tribuna do Povo, e esperava que o Vereador Pedro fizesse uma divulgação em sua coluna. Explicações Pessoais - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Paulo Bennemann - Registrou sua satisfação em receber a relação dos contemplados das casas do Loteamento Popular e que isso era muito importante porque estava sendo cobrado a todo momento por pessoas que não sabiam realmente quais eram os beneficiados. Disse que ficava surpreso quando entrava nas repartições públicas do Município, principalmente na Prefeitura, onde não estava sendo cumprida a lei antifumo. Não sabia se os funcionários e Secretários não tinham sido notificados ou se simplesmente desconheciam a lei. Solicitou ao líder do governo que falasse junto ao Executivo para que fossem colocados indicativos de alerta em todas as Secretarias. Com relação às sessões que coincidiam com os feriados e pontos facultativos disse que encaminhara um requerimento propondo que as mesmas não fossem realizadas quando isso acontecesse. Pediu a compreensão dos Vereadores para com todas as pessoas que gostam de um feriadão e nada mais justo também para com os funcionários da Casa.

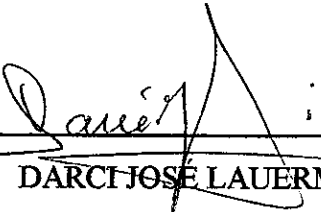
Celso Moraes - Perguntou ao Sr. Presidente se não houvesse sessão no dia 25, no dia 26 seria feriado também na Câmara. O Sr. Presidente informou que na Prefeitura será ponto facultativo no dia 26. Concedido um aparte ao Vereador Erico, este sugeriu que no dia 23 a CGP se reunisse e no dia 24 se fizesse mais cedo a sessão. O orador Celso Moraes disse que eram inúmeras as propostas, mas que na realidade existia a proposta da Mesa. Entendia que material para a realização de outra sessão existia, embora se não fosse analisado agora seria adiado para janeiro, sem problema algum. Disse que gostaria que fosse encaminhada a votação do requerimento do Vereador Paulo Bennemann ou então se negociasse com o autor a fim de que pudesse ser viabilizada a proposta da Mesa. Paulo Bennemann - Informou que sua proposta não era específica para o final de ano e sim para todo o ano, quando as sessões não deverão ser antecipadas ou adiadas. Celso Moraes - Insistiu se haveria a possibilidade de negociação, pois havia a questão emergencial, do final de ano, e a proposta definitiva para o próximo ano. Enio Weyh - Achava que o requerimento do Vereador Paulo Bennemann chegara de última hora e não tinha como não fazerem mais sessões, pois tinham seis projetos e sujeito a entrar mais alguns no dia 18. Sugeriu que o requerimento fosse votado no próximo ano e se acatasse a proposta do Sr. Presidente. Paulo Bennemann - Disse que não haveria problema desde que se observasse, a partir de 1998, que todas as sessões que coincidissem com feriados não se realizassem. Darci Lauermann - Disse que estavam recebendo o Regimento Interno hoje, com as novas regras da Casa. Disse também que o requerimento do Vereador Paulo Bennemann não poderia ser votado hoje por não ter entrado com pedido de urgência. Tinha a certeza de que os integrantes da CGP, concordando, se desdobrariam e fariam suas reuniões, com um pouco de antecedência, nos dias 23 e 30, se necessário fosse. Celso Moraes - Leu o artigo 97 e § 1º do Regimento Interno onde já estava contemplado que nos dias feriados ou de ponto facultativo não seriam realizadas as sessões ordinárias, a não ser que o Plenário resolvesse antecipá-las ou realizá-las no dia seguinte, em horário previamente divulgado. Disse que levaram meses para fazer o Regimento e o que tinham que fazer era colocá-lo em prática. E que a questão levantada hoje poderia ser discutida no dia 18. Concedido um aparte ao Vereador Darci, este disse que com a colocação do Vereador Celso o requerimento perdera toda a sua essência. Pedro Griebler - Registrou que trouxera fotografias da obra de construção das casas populares, as quais mostrou ao Sr. Presidente e colocou à disposição dos demais Vereadores, onde mostrava que a vala que fora feita não apresentava mais do que 10 a 12 cm de profundidade, enquanto que no memorial descritivo constava que a mesma deveria ser de 60 cm. Fez algumas ponderações também sobre o alinhamento, a placa da obra e a areia média que deveria ser utilizada. Finalizou dizendo que as constatações eram essas e que depois que as casas estivessem erguidas, se precisassem, só desenterrando-as para readequá-las. A sessão foi encerrada às vinte horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 18 de dezembro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.





JOÃO CARLOS CAYE
Presidente

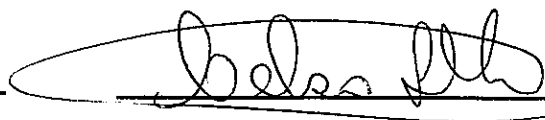

PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice - Presidente

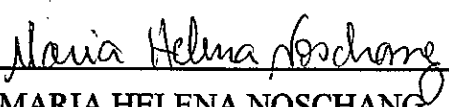

PEDRO GRIEBLER
1º Secretário

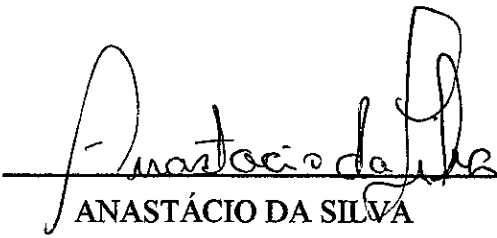

DARCI JOSÉ LAUERMANN

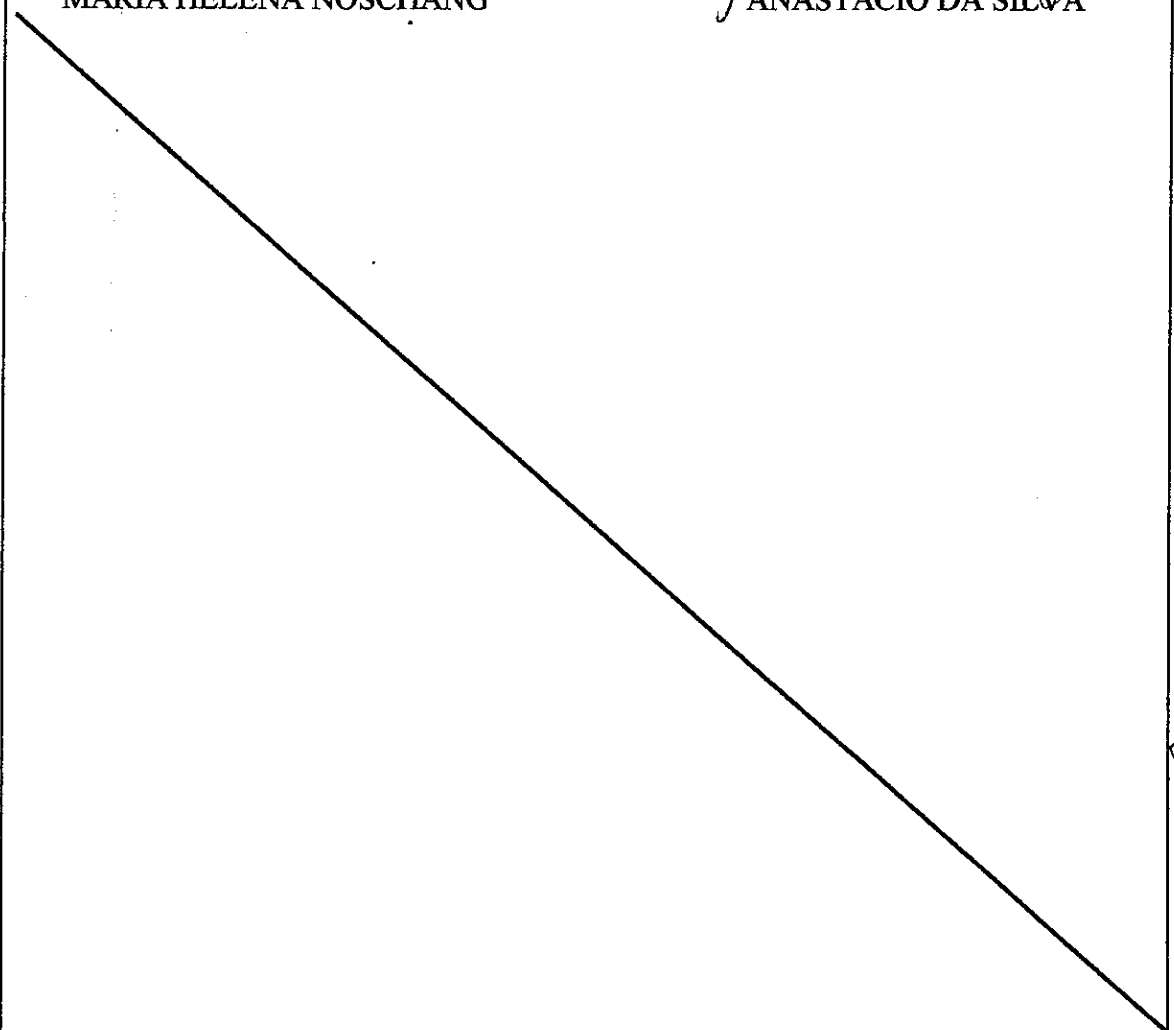

ERICO MEIRELLES

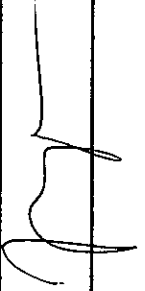

ENIO INÁCIO WEYH


CELSO LUIZ DE MORAES


MARIA HELENA NOSCHANG


ANASTÁCIO DA SILVA





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 41ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 18 de dezembro de 1997.

Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. O Sr. Presidente informou que hoje era uma sessão especial porque iniciava-se na Câmara Municipal de São Sebastião do Caí a Tribuna do Povo e nada melhor do que o convite feito ao Prefeito Municipal, Sr. Egon Schneck, para se pronunciar primeiramente na mesma. Solicitou ao Vereador Erico Meirelles que introduzisse em Plenário o Sr. Prefeito para que o mesmo tomasse seu lugar junto à Mesa. Passou a palavra ao Sr. Prefeito para que fizesse seu pronunciamento inicial, discurso esse, em anexo, que fica fazendo parte integrante desta ata. Logo após, os Vereadores fizeram suas perguntas ao Sr. Prefeito e o mesmo finalizou agradecendo a todos pelo convite que lhe fora feito e disse que a Tribuna do Povo só viria a contribuir para que a comunidade caiense tivesse a oportunidade de se manifestar na defesa de suas reivindicações e também ajudando na solução dos problemas do Município. O Sr. Presidente agradeceu ao Sr. Prefeito pela sua presença inaugural à Tribuna do Povo e deu prosseguimento à sessão.

EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores.

Correspondência Recebida: Mensagens de Natal do Conselho Municipal de Educação de São Sebastião do Caí, de L.C. Bohn & Veit Contabilidade Ltda, do Sindicato dos Empregados no Comércio de São Sebastião do Caí e Região, dos Deputados José Pereira Alves, João Fischer, Edemar Vargas e Erni Petry, do Diretório Estadual do PPB e da Escola Estadual de 1º e 2º Graus Paulo Freire. Balancete da Prefeitura Municipal referente ao mês de novembro/97. Circular do Deputado Bernardo de Souza. Convites da Escola Municipal de 1º Grau General David Canabarro, da Escola Municipal de 1º Grau São José e do Comandante da Base Aérea de Canoas. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a receber restituição da Participação Financeira do Município decorrente de Contrato de Participação Financeira para Tomada de Assinatura do Serviço Telefônico (Expediente PM 62/97 - CM 317/97). Requerimento assinado pela unanimidade dos Vereadores propondo que, ouvido o Plenário, seja oficiado aos diretores responsáveis pela transmissão do sinal de televisão, das emissoras Globo e RBS, solicitando maiores informações sobre a retransmissão para o Município de São Sebastião do Caí. Requerimento dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado ofício ao Sr. Prefeito solicitando que seja apreciado e elaborado um projeto de lei autorizando a concessão de uma área de terras para a instalação de novas empresas. Indicação do Vereador Erico Meirelles sugerindo ao Executivo o asfaltamento das ruas do Loteamento da Blavel - Blauth Veículos Ltda. Indicação do Vereador Erico Meirelles sugerindo ao Executivo a continuação do calça-

mento do prolongamento existente na estrada do Campestre até a entrada do Santuário de N. Sr^a Aparecida, em Conceição. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a instalação de uma lixeira coletiva na estrada do Passo da Taquara e o recolhimento do lixo no local. Indicação da Vereadora Helena Noschang, apoiada pelos Vereadores Enio Weyh, Darci Lauermann e João Caye, sugerindo ao Executivo a sinalização dos quebra-molas existentes na rua Oswaldo Cruz, no Loteamento Popular, e na rua Ijuí.

Oradores - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Disse que ao ouvir o Prefeito Municipal falar sobre tantas coisas positivas sobre o trabalho executado pelo Governo do Estado, começava a ficar preocupado, pois parecia que só se olhava por um lado, por um aspecto, por um interesse. Disse que havia um estudo feito pelo PT no Congresso Nacional sobre a questão da venda do Sistema de Telecomunicações no Brasil, que hoje é visto como um grande filão econômico no mundo inteiro. Disse que tanto o governo federal quanto o estadual tinham uma política voltada para a privatização, para a venda do patrimônio, para a arrecadação de recursos para o pagamento de dívidas do Estado para com a União, da União para com os seus credores e alguma coisa para investimentos. Disse que o governo vinha alardeando aquilo que o PT, a nível nacional, convencionou chamar de "Minas do Rei Salomão", quando diz que os meios de comunicação vão sanar as finanças públicas e resolver os problemas que o Brasil tem hoje. Pedro Griebler - Disse que o Prefeito comentara que não estava satisfeito com a limpeza da cidade, que tinha pouca gente, mas lhe chamava a atenção que no contrato para essa limpeza não especificava o número de pessoas que iriam executá-la, o que vinha gerando reclamações de moradores sobre a mesma. Disse ainda que vira caminhões da Prefeitura recolhendo entulhos e materiais dessa empresa quando a mesma é que deveria fazê-lo. Lançou um desafio aos Vereadores para que fizessem uma análise dos contratos feitos para varrição de ruas, conservação do Cemitério e limpeza do Parque Centenário, item por item, para ver se todos foram cumpridos. Quanto ao que o Prefeito falara que a saúde, a assistência dada no Município era ótima, disse que coincidentemente, antes da sessão na Secretaria, dois funcionários representando a Prefeitura teriam dito que não podiam contar com a assistência da saúde do Município que era muito fraca e por isso era necessário o FAP implantar um plano de saúde para os funcionários, o que achava uma incoerência. Disse que estranhou que no discurso do Prefeito o mesmo não mencionara nada sobre o seu primeiro ano de governo, inclusive com o assunto sendo noticiado na imprensa, e que apenas defendera o governo do Estado, o que entendia por ser o governador de seu partido, e que ambos os governos estadual e federal, como o próprio Prefeito relatara, não cumpriam com sua parte, mas mesmo assim os apoiava. Quanto à municipalização da saúde e da educação pelo Estado, lembrou que no Congresso tramitava o PL 266, que propõe exatamente o contrário, tirando dos Municípios os serviços de água e saneamento e passando para o Estado. O Sr. Presidente passou a Presidência ao Vice, Vereador Paulo Bennemann, para se pronunciar. João Caye - Disse que o Vereador Pedro vinha se debatendo com a limpeza pública, a qual achava que estava muito boa, inclusive sendo elogiada até por pessoas de fora que passavam pela cidade. Convidou os Vereadores para que comparassem os serviços de limpeza com outros Municípios, serviço que es-


tava sendo feito por pessoa muito competente e que também era ligada ao PMDB, mas que ganhara a licitação legalmente. Concedido um aparte ao Vereador Pedro, este perguntou ao orador qual era o número de pessoas que constava no contrato. O orador disse ao Vereador Pedro que o mesmo sabia, pois tinha cópia da licitação. Informou que a empresa contratada tinha em torno de 20 pessoas, e que inclusive a mesma executava certos serviços que não constavam no contrato. Disse ao Vereador Celso que era típico da oposição criticar e que ao contrário do mesmo era favorável às privatizações. Lembrou que o Brasil era um País endividado e que a diminuição dessa dívida era exigida pelo FMI. E que para pagá-la tinham que se desfazer de bens disponíveis, mas que mesmo assim parte da CRT e CEEE ainda eram do Estado. Disse que o valor da venda da CEEE vai ser aplicado em asfaltamento na grande maioria dos Municípios do Estado e que também parte desse valor será destinado ao fundo dos professores, da Educação. Quanto à questão dos sem terra, disse que se não houver nada para vender não haverá dinheiro para comprar terras para essas pessoas. Concedido um aparte ao Vereador Celso, este disse que para certas coisas não havia dinheiro mas para salvar três bancos com 20 bilhões de reais havia, e que o problema era a prioridade. O orador lembrou que entrara um projeto sobre a venda de ações da CRT, valor que poderia ser utilizado em alguma obra. Disse que a Prefeitura vinha aplicando muito bem o dinheiro na área da saúde e que a partir do próximo mês a Secretaria da Saúde ocuparia uma parte do prédio do INSS, espaço extremamente superior ao hoje utilizado. Lembrou das várias obras de calçamento e esgotos realizadas este ano pela Administração Municipal. Solicitou ao Vereador Darci que mantivesse sempre um resumo das obras realizadas pela respectiva Secretaria para o início do próximo ano. Disse aos Vereadores Pedro e Celso que os mesmos eram sempre bem recebidos na Prefeitura e continuariam sendo. Com relação à incumbência ao Vereador Darci sobre áreas a serem utilizadas por empresas achava que deveria haver um debate com a comunidade. O Vereador João Caye, reassumindo a Presidência, deu continuidade à sessão. ORDEM DO DIA: Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo alterando a redação do art. 250 da Lei nº 1.599/92 (Expediente PM 58/97 - CM 310/97), favorável à aprovação. Manifestaram-se favoravelmente os Vereadores Darci, Enio e Celso. O parecer e o projeto foram aprovados por unanimidade. O Sr. Presidente informou que o requerimento do Vereador Paulo Bennemann propondo a não realização das sessões ordinárias quando coincidissem com feriados e pontos facultativos fora retirado pelo autor. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a alienar, através de leilão, um veículo usado de propriedade do Município (Expediente PM 61/97 - CM 313/97), favorável à aprovação. Celso Moraes - Discordava da forma técnica, pouco inteligente, de como estava sendo conduzido o leilão, pois o automóvel, a preço de mercado, não atrairia grandes interessados. Era favorável à venda. Pedro Griebler - Chamou a atenção para o fato que nenhum dos avaliadores trabalhava no ramo de automóveis. E que para o valor colocado não haveria interessados, afirmando que pelo referido preço ou menos o orador Pedro teria automóvel para venda, sem porta pintada, sem banco rasgado e em estado muito melhor. Sugeriu que numa próxima oportunidade a Prefeitura consultasse pessoas do ramo. O parecer e o projeto foram aprovados por unanimidade. Foi aprovado

por unanimidade o projeto de resolução da Mesa autorizando a doação de um mimeógrafo da Câmara para a Prefeitura Municipal de São Sebastião do Cai. Foi colocado em discussão o requerimento do Vereador Paulo Bennemann propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado um ofício ao Sr. Prefeito Municipal no sentido de que seja informado à Casa se houve ou não a regulamentação da Lei nº 2.009, de 15 de agosto de 1997, que veda o uso de fumo nas repartições públicas do Município. Paulo Bennemann - Disse que ficava indignado quando se dirigia à Prefeitura e a outros órgãos públicos do Município, onde os funcionários não estavam obedecendo a referida lei. Por isso pedia a aprovação do requerimento para que pudessem, quando flagrassem funcionários ou pessoas menos avisadas tomando essa atitude, convidá-los a se retirarem do ambiente onde se encontrassem. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi colocada em discussão a urgência do requerimento dos Vereadores Pedro Griebler e Celso Moraes solicitando que seja apreciado e elaborado pela Administração Municipal um projeto de lei para que possamos legalmente conceder na forma devida uma área de terra para viabilizar a instalação de novas empresas. Celso Moraes - Salientou que o grupo que estava interessado em se instalar no Município tinha pressa e outra questão importante era que a vinda de empresas abriria o mercado de trabalho. Também havia a questão de que São Sebastião do Cai poderia ser preterida por outro Município vizinho. Os Vereadores Enio e Erico também manifestaram-se favoráveis à urgência. A urgência foi aprovada por unanimidade. Foi colocado em discussão o requerimento. Enio Weyh - Disse que tinha acompanhado algumas reuniões sobre a compra de área de terras juntamente com o Vereador Darci e que havia a preocupação do Prefeito em buscar conseguí-las. Pedro Griebler - Disse que no orçamento não havia uma conotação para essa finalidade e que as pessoas interessadas tinham preferência por Bom Princípio e São Sebastião do Cai. Disse que precisavam viabilizar essa questão, mas concordava com o Prefeito de que para isso fosse feito um projeto bem elaborado. Disse que já fora feito um contato com o Vice-Prefeito, Dr. Léo Alberto Klein, e que nos próximos dias o engenheiro da empresa interessada iria apresentar um projeto da obra e de sua potencialidade na geração de empregos. Salientou que a empresa era sólida e não estava em busca de oportunismo, mas que não tinha possibilidade de crescer no local onde estava instalada. Paulo Bennemann - Disse que em outras oportunidades se manifestara sobre a área do Rio Branco e que tínhamos que nos antecipar para a vinda de empresas, mas que a Administração Municipal constatara que a mesma não era adequada. Concordava com o requerimento. Darci Lauer-mann - Disse que nesta semana fora incumbido pelo Sr. Prefeito para que externasse aos Vereadores sua preocupação e as tratativas que já haviam sido feitas quanto à aquisição de área de terras. Disse que o requerimento vinha reforçar o que já estava sendo feito e ao encontro da comunidade seria sempre bem vindo. Convidou os Vereadores para que formassem uma comissão para levarem, pelo menos, um esboço de um projeto ao Executivo. O Sr. Presidente frisou que o Vereador Pedro fora feliz em sua explicação e que os empregos vinham ao encontro do que a população queria. O requerimento foi aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente leu a informação da CGP sobre os projetos PM 57/97, 59/97 e 60/97, do Executivo, que tiveram sua discussão adiada devido a necessidade de maiores esclarecimentos. Os Vereadores

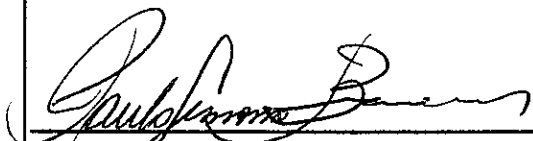
aprovaram, por maioria, com o voto de Minerva do Sr. Presidente, a realização da última sessão ordinária deste ano no dia 24 de dezembro, às 9 horas.

Explicações Pessoais - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Paulo Bennemann - Comunicou seu licenciamento do mandato, por um período de 31 dias, quando será dada a oportunidade ao Sr. João da Silva Reis, suplente do partido, para que assuma a cadeira. Disse que tinha plena confiança na sua capacidade e que o mesmo votaria de acordo com a sua consciência e ao encontro dos anseios da comunidade. O Sr. Presidente informou que contavam com a presença do sempre Vereador João Cantarola e que o mesmo deverá comparecer no dia 24 juntamente com o Sr. Roque Pereira, para prestarem o compromisso regimental para tomarem posse no mês de janeiro. Darci Lauermann - Disse concordar com o Vereador Pedro que o Prefeito Municipal deveria ter tomado um pouco mais da sua explanação com os fatos locais, porque o próprio assim o desejava. Com relação ao orçamento e às emendas, disse que parte delas foram feitas com intuito politiquero, a exemplo dos estudantes, que davam ibope e dos bombeiros, conclamados que foram para vir a esta Casa, mas que em conversa informal com alguns deles ficou constatada a esperteza de certos depoimentos, certas colocações e certas emendas. Quanto à rubrica do orçamento de incentivo a empresas de R\$ 1.000,00, realmente o valor era pouco e não fora feito nada, mas prevendo já a instalação de uma nova indústria o próprio Executivo aumentou essa rubrica para o próximo ano. Disse que mais uma vez os Vereadores entraram com uma emenda e era bonito ouvir nas ruas que eram a favor da vinda de novas empresas, mas quando nada se fazia para trazê-las. Disse que percebera em algumas emendas o termo "eu" assinadas por dois Vereadores. Disse ao Vereador Pedro que o mesmo era taxativamente contrário ao comerciante e empresário Sérgio Müller, pois atacava-o tanto no jornal como nesta Casa, talvez porque não fora um familiar do Vereador que ganhara a licitação, que fora feita legalmente, sem o Tribunal de Contas ter apontado alguma irregularidade na mesma. Concordava que na licitação deveria constar o número de empregados, de ruas, etc., mas que desta forma fora feita para todos os que participaram. Disse que achava "formidável e estranho" a colocação feita pelo columnista Pedro sobre os suplentes, no caso, ao Sr. Nelson Bueno, como segundo suplente, e para um bom entendedor meia palavra bastava. E que talvez fosse em função do ocorrido na semana passada, após a sessão, quando o Vereador Celso colocara que tínhamos trazido essa pessoa a esta Casa. Disse ao Vereador Celso que de maneira alguma os Vereadores do PMDB e muito menos ele se utilizariam desse expediente. E se o suplente Nelson Bueno viera a esta Casa para reivindicar o acordo partidário que a coligação fizera os mesmos tinham que cumpri-lo. Achou estranho a saída de parte da assistência e iria criticar, pois em função disso defendia a Tribuna do Povo no final da sessão. Anastácio da Silva - Comunicou também seu licenciamento em favor do suplente Sr. Roque Pereira, do qual esperava um bom trabalho. Agradeceu como suplente pela oportunidade que teve e nada mais justo do que fazer o mesmo a outro colega de partido. Pedro Griebler - Disse que nada tinha contra a empresa do Sr. Sérgio Müller, cuja pessoa era trabalhadora e esforçada, mas o azar dele fora que a licitação tinha sido mal elaborada. Desafiou o líder do governo para pegarem a licitação e irem ao Tribunal de Contas, se o mesmo quisesse, pois a licitação não fora examinada pelo mesmo. Perguntou ao Vereador Dar-

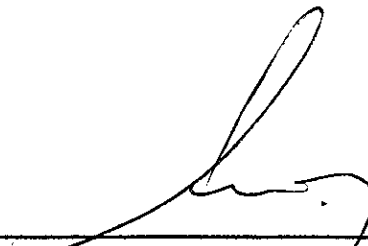
ci quantos homens foram contratados para prestarem os serviço. Concedido um aparte à Vereadora Helena, esta disse que não adiantava contratar 20 pessoas se 10 pudessem ser preguiçosos, e que o contrato fora para limpar a cidade, não interessando quantas pessoas seriam colocadas. O orador achou brilhante a resposta, pois se o mesmo resolvesse fazer o serviço sozinho levaria um mês. Disse ao Vereador Darci que seus parentes não participaram da licitação, pois quem participara fora Olmiro Marcos Luft, uma construtora, Top Clean, uma empresa de vigilância e Sérgio Müller. Concedido um aparte ao Vereador Darci, este disse que para participar de uma licitação entre outras coisas a empresa precisava estar em dia com as suas obrigações, mas se não lhe falhara a memória algum parente do Vereador Pedro se inscrevera mas não pudera participar, o que iria averiguar. O orador disse ao Vereador Darci que os bancos abriam às 10 horas, mas que às 9 horas, horário da licitação, o Sr. Sérgio já tinha entrado na Prefeitura com uma negativa em mãos para participar da licitação ou a documentação fora apresentada depois. Disse que fora no dia 21 de janeiro, depois do dia de São Sebastião, porque achavam que tinha algum Vereador dormindo, porque o mesmo estava de festeiro no dia 20. Concedido um aparte ao Vereador Darci, este achava a acusação muito séria e que o Vereador Pedro fora irresponsável em não tê-la denunciado antes, e portanto estava sendo conivente com isso. O orador disse que esperava um pouco de coerência da Administração Municipal e que não prorrogasse o contrato e fizesse nova licitação, dentro das normas legais, para o início do próximo ano. Celso Moraes - Disse ao Vereador Darci que na questão das coligações cumpria quem as fazia. E que seu partido vinha desde setembro tentando cumprir esse acordo, mas que, infelizmente, por falta de organização dos outros partidos envolvidos o mesmo não havia acontecido. Disse que a situação chegou ao ponto de fazer com que o Sr. Nelson Bueno, que era parte interessada, viesse assiduamente à Câmara. Disse que em nenhum momento acusaram de que alguém o estivesse incitando a vir aqui, pelo contrário, procuraram ele para que viesse e tomasse domínio da situação, para que não se deixasse enrolar facilmente no período de um mês que aqui estivesse. Disse que acusara naquela noite, após a sessão, de que o incitamento por parte de alguns integrantes do PMDB a ele é que estava errado. E que quando disse que estavam gozando da sua cara concordou de que eram as mesmas pessoas que o incitava a se indispor com os Vereadores do PT. Disse que na segunda feira iriam ter uma reunião oficial dos três partidos que compõem a coligação, onde seriam analisadas todas as questões que envolvem a coligação e inclusive o rodízio proposto pelo PT. Disse que essa era uma técnica do partido e que seria aplicada também em São Sebastião do Cai, só que o acordo feito teria que ser cumprido de forma integral, pois caso contrário seria rompido também pelo seu partido. Disse que esse tipo de incitamento não os preocupava, embora não devessem estar sendo discutidas as questões de fórum interno de cada partido nesta Casa. Disse ao Vereador Darci que as "picuinhas" e demagogia que o mesmo usara para levantar o assunto na Casa mostrava claramente que o Vereador também não estava interessado que fosse algo sério e infelizmente contribuía negativamente para isso. A sessão foi encerrada às vinte e duas horas, depois de marcada a próxima para o dia 24 de dezembro, às 9 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



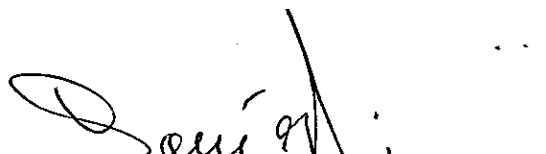
JOÃO CARLOS CAYE
Presidente



PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice - Presidente



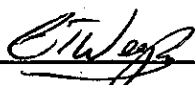
PEDRO GRIEBLER
1º Secretário



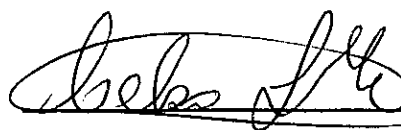
DARCI JOSÉ LAUERMAN



ERICO MEIRELLES



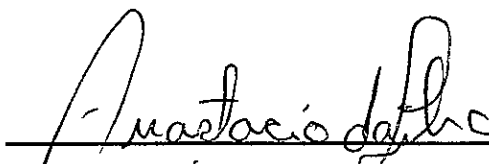
ENIO INÁCIO WEYH



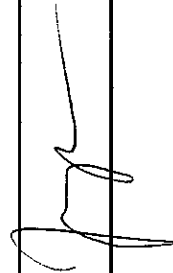
CELSO LUIZ DE MORAES



MARIA HELENA NOSCHANG



ANASTÁCIO DA SILVA



MEU CARO PRESIDENTE VEREADOR JOÃO CARLOS CAYE

SENHORES VEREADORES

CAROS AMIGOS DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

Com muita honra e satisfação recebo o convite para nesta noite, fazer uso da palavra nesta casa e abrir oficialmente a Tribuna do Povo da Câmara de Vereadores de São Sebastião do Caí. Quero parabenizar a todos os vereadores por esta feliz iniciativa que certamente contribuirá em muito para o fortalecimento desta casa.

O espaço democrático ora dado ao povo caiense trará muitas contribuições e idéias que possam cada vez mais ajudar o nosso Caí a seguir no seu caminho de progresso, com respeito aos valores democráticos e o apoio às iniciativas que possam contribuir para o desenvolvimento social e econômico de nosso município.

Ao receber o convite, preocupei-me sobre o assunto que pudesse abordar nesta noite. Entre tantos assuntos que poderíamos abordar, optei por falar aqui sobre o momento e a perspectiva positiva e favorável que vive o nosso Estado do Rio Grande do Sul, buscando novamente trilhar os caminhos do desenvolvimento, sob o comando deste grande líder que é o governador Antonio Britto. Somos hoje o estado que mais se desenvolve no nosso Brasil. Sem querer ser o único ou exclusivo modelo de desenvolvimento, mas é preciso reconhecer que as medidas adotadas por este governo vem apresentando, rapidamente, resultados muito positivos e que certamente num futuro próximo, o Rio Grande do Sul será o grande centro econômico do Mercosul. Precisamos também reconhecer que isto tem sido possível graças à estabilidade econômica do País, o sucesso do Plano Real e o apoio que vem sendo dado pelo governo federal.

Cito inicialmente um exemplo que presenciamos na última semana onde, a convite do Governador Antonio Britto, estivemos assistindo as solenidades de inauguração da ponte São Borja/Santo Tomé. Como disse o Presidente Fernando Henrique no seu discurso, uma novela de mais de 60 anos que finalmente teve o seu último capítulo naquele dia, com um final feliz para todos os gaúchos. A grande obra física do Mercosul teve a presença de centenas de prefeitos gaúchos, desde partidários do PPB até prefeitos do PT, como o nosso amigo Roberto Schaeffer, da vizinha cidade de Boa Vista do Sul. É o reconhecimento de um trabalho que vem pondo fim a dezenas de longas novelas que se arrastavam a anos, sem solução. Lembro aqui, ainda, a Ponte do Barracão, a renegociação das dívidas do estado, a dívida da CEEE, a usina de Candiota, a recuperação das rodovias federais no estado, o porto de Rio Grande, hoje privatizado e já considerado o mais moderno do Brasil e até pequenas novelas, como no último domingo, quando o Governador Antonio

Britto esteve em Harmonia, dando o reinício no asfalto Harmonia/Caí, outra novela que se arrastava a mais de 4 anos.

Mas o grande drama deste final do século é o problema do emprego. Foi por aí que o Governador Antonio Britto pautou a sua atuação, para gerar empregos, desenvolver o Estado e como consequência aumentar a arrecadação de impostos e de uma vez por todas, o Estado poder dar uma solução para a questão do funcionalismo, dos problemas sociais, da saúde, educação, segurança, habitação popular, entre tantos outros.

Temos hoje mais de uma centena de novos investimentos no estado. São de conhecimento público que três grandes montadoras de veículos estão se instalando no estado. A GM, a Navistar e a FORD. Um sonho de mais de 30 anos se realiza. Mas não são só montadoras. Cito mais alguns exemplos: a laminadora de aços do Grupo Gerdau, as novas fábricas da Souza Cruz e da Phillip Morris, a fábrica de pneus da Pirelli, as novas unidades da Coca-Cola e da Brahma, a duplicação do Polo Petroquímico e a criação de um polo de informática.

Mas não fica só na atração de novos investimentos. Com linhas de crédito e incentivos fiscais o governo conseguiu recuperar setores empresariais em crise, como a indústria de calçados e a indústria frigorífica. Sem falar que a micro e pequena empresa vem tendo apoio financeiro e técnico como nunca se viu em momento algum. Temos o Programa RS Emprego, entre outros programas de apoio aos nossos pequenos empresários, com juros, carências e prazos bem acessíveis.

Na agricultura nenhum município sem EMATER. Nenhum município sem acesso aos programas que o governo do estado lançou. Como o PRONAF, o PRÓ RURAL 2000, o PRÓ LUZ, os programas da Citricultura e da Fruticultura, entre tantos outros, também com dinheiro a vontade, longos prazos para pagamento e juros que não ultrapassam os 8% anuais.

Para gerar novos empregos é preciso que o governo faça obras públicas. Neste aspecto o Rio Grande é praticamente um canteiro de obras. Desde o novo aeroporto, o asfaltamento de rodovias, como temos um exemplo que nos beneficia diretamente que é a duplicação da RS 122. Nos próximos dias o governo deve lançar um programa que vai beneficiar a todos os municípios gaúchos que ainda não tem acesso asfáltico com uma rodovia estadual ou federal. Linha Nova, São José do Hortêncio, Pareci Novo, Tupandi, Maratá, Brochier, Harmonia, Poço das Antas, São Pedro da Serra e Barão, na nossa região, serão beneficiados com este projeto.

Na telefonia a CRT constrói por todo o estado uma moderna infovia, cabos de fibra ótica, o que temos de mais moderno em telecomunicações. Investimentos da ordem de 180 milhões de dólares. De cada 2 telefones existentes no estado hoje, um foi instalado por este governo. No nosso município no final de 1994, tínhamos 900 telefones. Com a ativação das centrais de Chapadão e Conceição, nas próximas semanas, serão mais de 3.000 telefones entre convencionais e celulares. Na área de energia elétrica o governo investe mais de 2 bilhões em usinas no rio Uruguai, para assegurar a

nossa autosuficiência em energia. A CORSAN levou água potável para mais de um milhão de gaúchos. Somente no programa Pró Guaíba, a CORSAN vai investir mais de 300 milhões de dólares na área de saneamento, com recursos do governo e do Banco Mundial.

Poderia aqui, falar por muito mais tempo. O que está sendo feito na educação, saúde, segurança. Mas como já falei anteriormente, o próprio governador tem falado que, depois de feita a reforma do Estado e começarem a colher os frutos da política adotada, é que realmente estas questões terão a atenção que merecem. Pois o estado foi feito para isto. Para cuidar das questões sociais, que não são da competência da iniciativa privada.

O Rio Grande do Sul começa a viver tempos de otimismo, de esperança e de confiança. Temos visto esta realidade por todos os recantos. A poucos dias estivemos na cidade de Maratá onde o vereador Tarso, do PT, assinou ficha no meu partido, o PMDB. E no ato da assinatura de sua ficha fez questão de salientar que esta decisão, se dava por acreditar no projeto político do governador Antonio Britto e de que este realmente é o melhor para o Rio Grande.

Por último, quero mais uma vez agradecer este honroso convite. Dizer que as portas da Prefeitura continuam abertas a todos os vereadores e a todos os caienses. Independente do partido, como podem testemunhar os vereadores que fazem oposição ao meu governo, que já estiveram em meu gabinete, tendo sido recebidos com a mesma atenção que é dispensada a todos que nos visitam. Deixo o meu abraço fraterno e amigo e a certeza de que, assim como o Rio Grande do Sul se desenvolve, o nosso querido Caí vai continuar se desenvolvendo e crescendo, contando com a vossa participação e colaboração, para que possamos fazer do Caí uma cidade para se viver cada vez melhor e cada um de nós levar o Caí no Coração, sempre. Muito obrigado.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 42ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 24 de dezembro de 1997.

Aos vinte e quatro dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e noventa e sete, às nove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann, Erico Meirelles, Enio Inácio Weyh e Maria Helena Noschang. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Requerimentos dos Vereadores Paulo Bennemann, Anastácio da Silva, Celso Moraes e Pedro Griebler solicitando 31 dias de licença para tratar de interesses particulares. Mensagens de Natal do Secretário da Agricultura, César Schirmer, do Deputado Paulo Azeredo, do Vereador Enio Weyh, do Diretório do PT e dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler, da Escola Estadual de 1º e 2º Graus Paulo Freire, da Escola Estadual de 1º Grau Manoel Fausto Pereira Fortes, da Associação Gaúcha de Empresas de Obras e Saneamento e da Caixa Econômica Federal. Ofícios da Assembléia Legislativa e do Senador José Fogaça. Circulares da CR Informática, da Câmara Municipal de Porto Alegre, da Subchefia do Interior do Governo do Estado e da Assembléia Legislativa, do Deputado João Luiz Vargas. Proposições Recebidas: Requerimento dos Vereadores Pedro Griebler e Celso Moraes propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o Coronel Aviador Itovar Sílvio da Silva, pela sua posse no Comando da Base Aérea de Canoas. Oradores - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Pronunciou-se sobre a questão dos Legislativos estaduais e municipais serem hoje meramente homologatórios no processo de decisões financeiras oriundas do Poder Executivo, pois no atendimento às necessidades das comunidades sempre envolveria matéria financeira da qual não tinham autonomia. Disse que a Constituição não permitia aos Estados e Municípios essa autonomia, mas pecava quando permitia ao Congresso Nacional, proporcionando inclusive a oportunidade de formação de quadrilhas como no caso dos "anões do orçamento". Disse que tomara a decisão de só apoiar candidatos ao Congresso Nacional que estivessem engajados e com propostas concretas de alterarem esse quadro e lutassem para que os Estados e Municípios, com suas limitações, pudessem também legislar sobre matéria financeira. Conclamou aos membros da Casa que, se entenderem que esta é uma proposta positiva, adotassem esse comportamento. Erico Meirelles - Desejou aos Vereadores e a todos presentes um Natal cheio de emoções e alegrias, e um Ano Novo repleto de felicidades. Pedro Griebler - Fez a leitura do editorial do Correio do Povo, da edição de 22 de dezembro de 1997, intitulado "Para onde vai o nosso Rio Grande?", iniciando o mesmo dizendo que neste final de ano o atual governo estadual completa três anos de administração, período em que foi iniciada a venda de patrimônios importantes da comunidade e que mesmo assim a dívida geral do Estado, em termos reais, aumentara assustadoramente. Citava as questões que envolvem a CRT, CEEE, GM e Ford, cria-

ção do Fundo de Desenvolvimento para Complexos Industriais (FDI-RS), alterações na lei básica de ICMS e outras. E finalizava afirmando que mesmo em função da subserviência das Bancadas de sustentação do Governo a Assembleia Legislativa aprove todos esses atos e projetos, mesmo que ela outorgue ao Chefe do Poder Executivo poderes para escolher as empresas beneficiadas, determinar o valor dos benefícios, fazer doações de "apropriação a título de crédito fiscal", todas essas transferências de recursos públicos para empresas privadas serão sempre ilegais, uma vez que serão inconstitucionais.

Darci Lauermann - Salientou o poder que a imprensa tinha e que exercia sobre os cidadãos, mas que o editorial lido pelo Vereador Pedro tinha uma única trajetória, retratando coisas negativas, mas em nenhum momento relatava alguma obra ou algum benefício dos próprios incentivos concedidos. Com relação à convocação extraordinária para aprovação de projetos frisou que também a Prefeitura de Porto Alegre se utilizará dessa prerrogativa para o projeto de aumento do IPTU, acima da inflação, do qual não concordava. Concedido um aparte ao Vereador Celso, este registrou que o projeto do IPTU vem sendo discutido há dois meses em sessões ordinárias, ao contrário da prática dos governos federal e estadual, cujos projetos são exclusivos para sessões extraordinárias. O orador disse que para a Prefeitura de Porto Alegre conseguir a votação o próprio jornal Correio do Povo muitas e muitas vezes publicara "n" colocações em relação ao referido projeto, mas concluía que isso também era administração participativa. Disse ainda com relação à iluminação natalina de São Sebastião do Caí e ao concurso para ornamentação das residências, que foram criticados, para sua surpresa Porto Alegre também realizara algo semelhante, mas de maneira gritante, pois a premiação com o dinheiro público seria de 50 mil reais. ORDEM DO DIA: Foi adiada pela CGP a discussão do projeto de lei PM 57/97 - CM 309/97. Foi lido o parecer da CGP e as emendas ao projeto de lei do Executivo instituindo o Calendário de Eventos Oficiais do Município para o exercício de 1998 (Expediente PM 59/97 - CM 311/97), favorável à aprovação. Manifestaram-se os Vereadores Erico, Anastácio, Helena, Darci e Celso. O projeto e as emendas dos Vereadores Erico Meirelles, Anastácio da Silva e Helena Noschang foram aprovados, por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo alterando dispositivos da Lei nº 1.661, de 17 de setembro de 1993 (Expediente PM 60/97 - CM 312/97), favorável à aprovação. Paulo Benne-
mann - Comparou o projeto a um seguro, que só era bom quando se precisava. Salientou a dificuldade no atendimento pelo SUS. Disse ser favorável ao projeto porque vinha ao encontro de muitos. Celso Moraes - Disse que embora tenha havido uma reunião convocada para esse fim foi informado pela maioria dos servidores que procurou de que não estavam na mesma ou não ficaram sabendo ou estavam e foram voto vencido. Disse que sua preocupação não era com a questão técnica e sim de que uma parcela significativa dos servidores ganhava mal. Disse que o Prefeito Municipal colocara São Sebastião do Caí como um exemplo de saúde pública, o que não via o orador como exemplo nenhum, muito pelo contrário, era uma demonstração de incompetência, pois se fosse um exemplo não deveria buscar recursos em outros lugares ou assinar convênios para que o atendimento fosse feito com outros profissionais. Disse ser contrário ao projeto pois achava que os servidores mal

pagos teriam ainda mais dificuldades tendo que contribuir compulsoriamente com mais uma parcela de seu salário já minguado. Pedro Griebler - Disse que o Prefeito na sessão anterior elogiara a saúde pública do Município, que o Secretário da Saúde não media esforços para isso e que a própria Constituição a previa como um direito de todos. Por isso não via porque massacrar os salários dos servidores, que somente tinham recebido este ano 7,14% de aumento, e agora arcaíam com um desconto de 5% para um plano de saúde particular. Darci Lauermann - Disse que na assembléia do FAP aproximadamente 100 funcionários compareceram representando um percentual significativo de 33% e que dos presentes 75% aprovaram a implantação do plano, e como a assembléia era soberana os Vereadores tinham que acatar a decisão. Disse que com esse plano os servidores teriam outros benefícios adicionais que não se tem hoje pelo SUS. Disse que mais importante para o cidadão muitas vezes não era o dinheiro e sim a saúde. Ressaltou que se houvesse uma manifestação representativa dos funcionários que não participaram da assembléia e contrários ao plano, através de um abaixo assinado, dentro da legalidade, os Vereadores bem como o Executivo poderiam até revogar a lei que seria sancionada pelo Prefeito. Erico Meirelles - Disse que 70% dos funcionários que o procuraram eram favoráveis ao plano. E aos Vereadores Celso e Pedro disse que a Secretaria da Saúde era uma das melhores da região. Celso Moraes - Disse que não estava se discutindo a competência da Secretaria da Saúde e o que citara fora palavras do Sr. Prefeito da sessão passada em relação à Secretaria, comparando com o que estava sendo proposto. Helena Noschang - Disse que era favorável ao projeto pois caso a maioria insinuada pelos Vereadores Celso e Pedro fossem contra o plano realmente, deveriam os mesmos estarem aqui demonstrando suas posições. Pedro Griebler - Citou a questão da insalubridade quando não viu nenhum Vereador se pronunciar em favor dos funcionários, e talvez fosse o mesmo motivo de haver temores nas duas ocasiões. Quanto à questão da "assembléia ser soberana e termos que acatá-la", disse que os Vereadores tinham que pesquisar, tomar opiniões, externá-las e tomar uma decisão, e não simplesmente acatar, pois, desse modo, não haveria democracia. Darci Lauermann - Disse ao Vereador Pedro que a assembléia era soberana e refletia o posicionamento dos servidores. E que após a mesma tinha que se entrar com um projeto de lei, mas que com isso não se tentara coagir nenhum dos Vereadores, pelo contrário, se por meras palavras o Vereador se sentia coagido era porque seu posicionamento era muito fraco. O projeto foi aprovado por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Celso e Pedro. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a receber restituição pela Participação Financeira do Município decorrente de Contrato de Participação Financeira para Tomada de Assinatura do Serviço Telefônico (Expediente PM 62/97 - CM 317/97), favorável à aprovação. Manifestaram-se os Vereadores Darci e Celso. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de resolução dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler dispendo sobre alterações no Quadro de Cargos de Provisão da Câmara Municipal, contrário à aprovação. Celso Moraes - Apontou algumas incoerências no parecer do relator com relação à independência dos poderes e a dois funcionários isolados que na verdade eram a totalidade de funcionários do Poder Legislativo. Ressaltou que não estavam vinculando esses funcioná-

rios aos do Executivo, mas que no parecer o relator ao tentar colocar distinção entre os Poderes cita com muita infelicidade que quando o Executivo aumenta seus funcionários o mesmo é repassado ao Legislativo, mostrando o atrelamento entre os Poderes, e essa era a ótica que a sociedade tinha para com o Legislativo, como um órgão meramente homologador. Justificou o aumento das FGs dos funcionários por entender que esse trabalho dovesse ser melhor valorizado. Paulo Bennemann - Disse ser favorável ao aumento da FG por contarem com funcionários eficientes e estar a Casa funcionando de acordo com os interesses dos Vereadores. Darci Laueremann - Disse que a independência de Poderes devia existir, mas que a comunidade não pensava de acordo com a ótica do referido projeto, assim como no caso mais típico da região, com a aprovação, no Município de Feliz, de um projeto de construção de um prédio para a Câmara Municipal. Disse que tinham que prestar contas aos cidadãos, que pagavam os salários não só do Legislativo como do Executivo. Disse que os funcionários eram excelentes e prestavam ótimos serviços. Informou que o funcionário Carlos fora aprovado em concurso para um salário de R\$ 309,50 como Auxiliar Legislativo e o Presidente após o primeiro mês concedera uma FG4 ao mesmo, aumentando sua remuneração em 120%, e a funcionária Vera recebia um vencimento de R\$ 340,00 mais uma FG5 e mais uma gratificação especial pelo cargo de Diretora da Secretaria. Por isso, não via razões hoje, embora merecedores, para se dar o aumento, pois a opinião pública viria taxativamente contra esse aumento. Concedido um aparte ao Vereador Paulo Bennemann, este lembrou ao Vereador Darci sobre o caso isolado em que fora favorecido o funcionário do Executivo, Sr. Alexandre Weber, mas que hoje estavam votando aumento para todos os funcionários do Legislativo. O orador frisou que esse fora o único erro que cometera durante este ano como Vereador e que assumia, embora esse assessor, por possuir curso superior, seria uma razão para ter um ganho adicional. Disse que se houvera incoerência antes estava havendo também agora, pois os funcionários do Legislativo eram funcionários públicos, logo estariam agraciando somente dois funcionários públicos. Pedro Griebler - Disse que o Legislativo era independente e decidia o que lhe cabia e estavam falando sobre a alteração do Quadro de funcionários da Câmara. Achava interessante ouvir dizer que a comunidade não pensava dessa forma, só não via o líder do governo utilizar o mesmo discurso quando tinham um Código de Posturas que não era cumprido, licitações atropeladas e aí não existia o que a comunidade pensava. Erico Meirelles - Disse que os poderes Legislativo e Executivo deveriam cada um resolver os problemas de seus funcionários. Disse que assim como aprovara o projeto do Executivo não via porque não aprovar o projeto da Câmara, que também tinha funcionários competentes. Enio Weyh - Perguntou aos Vereadores Celso e Pedro quem de nós no nosso trabalho neste ano não teve que trabalhar muito mais e os rendimentos cada vez menores. Disse que o trabalho eficiente dos funcionários não era contestado, mas que essa não era uma boa hora para se dar o aumento. O projeto foi rejeitado por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Darci, Helena, Enio, Anastácio e com o voto de Minerva do Sr. Presidente. Foram aprovados por unanimidade o requerimento assinado por todos os Vereadores propondo que seja enviado ofício aos diretores responsáveis pela transmissão do sinal de televisão das emissoras Globo e RBS, solicitando maiores informações sobre a retransmissão

para o Município de São Sebastião do Cai e o requerimento dos Vereadores Celso Moraes e Pedro Griebler propondo um voto de congratulações com o Coronel Aviador Itovar Silvio da Silva pela sua posse no Comando da Base Aérea de Canoas. O Sr. Presidente informou o recebimento de quatro requerimentos de licença dos Vereadores Paulo Bennemann, Anastácio da Silva, Celso Moraes e Pedro Griebler. Como só estavam presentes os suplentes dos Vereadores Paulo Bennemann e Anastácio da Silva, os Vereadores decidiram pela realização de uma reunião especial no dia 30 de dezembro, às 19 horas, somente para recebimento do compromisso dos suplentes Rudi Ludwig e Carlos Nelson Bueno, a qual não seria sessão extraordinária e nem remunerada. O Sr. Presidente pediu ao Secretário que fizesse a leitura dos requerimentos de licença dos Vereadores Paulo Bennemann e Anastácio da Silva. Logo após solicitou ao Vereador Anastácio que introduzisse em Plenário os suplentes Srs. João Cantarola da Silva Reis e Luiz Roque Pereira, para junto à Mesa prestarem o compromisso regimental. Depois de prestado o compromisso o Sr. Presidente declarou-os empossados no mandato de Vereador e solicitou ao Secretário que fizesse a leitura dos respectivos termos de posse.

Explicações Pessoais - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Paulo Bennemann - Disse sentir-se muito feliz por pertencer ao PPB caiense, que vinha se fortificando no Município assim como já fora em tempos anteriores. Disse ter a certeza de que os suplentes que assumiriam em janeiro desempenhariam com muita desenvoltura os trabalhos legislativos e com isso confirmando a boa representação do PPB nesta Casa. Desejou aos funcionários do Executivo e Legislativo, aos Vereadores e familiares um feliz Natal e um Ano Novo repleto de alegrias. Anastácio da Silva - Cumprimentou os Srs. João Cantarola e Roque Pereira, e esperava que os mesmos realizassem um bom trabalho. Desejou a todos um feliz Natal e próspero Ano Novo. Celso Moraes - Confirmou com o Sr. Presidente que os requerimentos de licença seu e do Vereador Pedro estavam mantidos e que a convocação seria para o dia 30 de dezembro, às 19 horas. Disse que não faria nenhuma avaliação, hoje, dos trabalhos de 1997, porque com o espírito de Natal sacramentado nas pessoas o momento não era propício para tal. Pediu desculpas aos colegas Vereadores pelas opiniões divergentes durante o ano, mas que suas posições sempre foram no sentido de contribuir, embora interpretadas de forma diferente. Desejou a todos e a seus familiares um bom Natal. Pedro Griebler - Disse que eram belas as palavras do Vereador Enio Weyh ao dizer "quem de nós não teve que trabalhar mais e seus rendimentos foram menos neste ano" e tudo isso graças ao Presidente Fernando Henrique e governo Britto. Quanto ao aumento da remuneração dos funcionários disse ser engraçado, pois no caso dos "trenzinhos da alegria" do Executivo ninguém se preocupara com isso. Lembrou aos Vereadores que as indicações e requerimentos não eram serviços para serem feitos pelos funcionários da Casa e como os Vereadores consideravam os mesmos bem remunerados deviam deixar que trabalhassem com os serviços essenciais da Secretaria e que cada Vereador procurasse elaborar suas proposições, assim como tem se esforçado a Bancada do PT. Disse que aguardaria o pronunciamento dos Vereadores do governo sobre o Código de Posturas que não estava sendo cumprido e sobre seu desafio lançado na semana passada com relação à licitação e à empresa Sérgio Müller. Desejou um feliz Natal aos Vereadores, amigos e a todos. Erico Meirelles - Lembrou ao

Vereador Darci do compromisso assumido pelo Executivo com relação a remessa no mês de janeiro de um projeto estabelecendo a utilização do ginásio do Parque Centenário somente para esportes. Enio Weyh - Disse que se sentia engrandecido por integrar esta Casa e conviver com os demais Vereadores que, mesmo com opiniões divergentes, no fundo pensavam no bem do Município. Desejou a todos um feliz Natal e bom Ano Novo. Helena Noshang - Disse que nessa época de Natal ficavam mais sensíveis, mas, hoje, ao ler o jornal, mais uma vez via na coluna Tribuna Popular o Vereador Pedro fazendo sensacionalismo em cima de obras que o Prefeito não conseguira realizar ou tentara e não dera certo, concluindo que novamente o Vereador se posicionara de forma politqueira, se apegando a "picuinhas" e colocando para a população que o Prefeito só fazia coisas ruins. Mostrou ao Vereador uma relação, de várias páginas, de muitas obras realizadas pelo Prefeito somente até o mês de agosto/97 e pediu ao mesmo que iniciasse o próximo ano publicando-as em sua coluna, que seria mais útil para a população. Desejou a todos um feliz Natal e feliz Ano Novo. Darci Lauermann - Disse que o Natal era uma data especial e desejava aos colegas que hoje tomavam posse os sinceros votos de que realmente cumprissem na Casa o que o povo esperava deles. Disse que do passado tinham que buscar as coisas boas e nesse espírito de Natal deviam esquecer um pouco as diferenças que há entre os seres humanos, não só financeiras mas de posições. Desejou a todos e as suas famílias um Natal feliz. O Sr. Presidente passou a Presidência ao Vice, Vereador Paulo Bennemann, para se pronunciar. João Caye - Agradeceu a todos os Vereadores que durante o ano se portaram de maneira correta e como Vereadores, como a comunidade exigia. Fez elogios ao jornal Correio do Povo e citou o cronista opositor ao governo do Estado, Mendes Ribeiro, e também a Deputada do PPB, Maria do Carmo, que fora afastada da RBS. Concedido um aparte ao Vereador Pedro, este disse que nunca sabia se na RBS era pronunciamento oficial do Governador Britto ou propaganda do mesmo. O orador disse ao Vereador Pedro que era sempre bom ter amigos importantes e a RBS era talvez uma amiga do Governador Britto porque ela trabalhara na mesma e todos os jornalistas que estavam na RBS tinham prestígio nacional. Desejou a toda população de São Sebastião do Caí um bom Natal. Reassumindo a Presidência encerrou a sessão às doze horas e quinze minutos, depois de confirmar a realização da reunião para recebimento do compromisso dos suplentes da Frente Popular para o dia 30 de dezembro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



JOÃO CARLOS CAYE
Presidente



PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice - Presidente



PEDRO GRIEBLER
1º Secretário



Darci José Lauermann
DARCI JOSÉ LAUERMANN

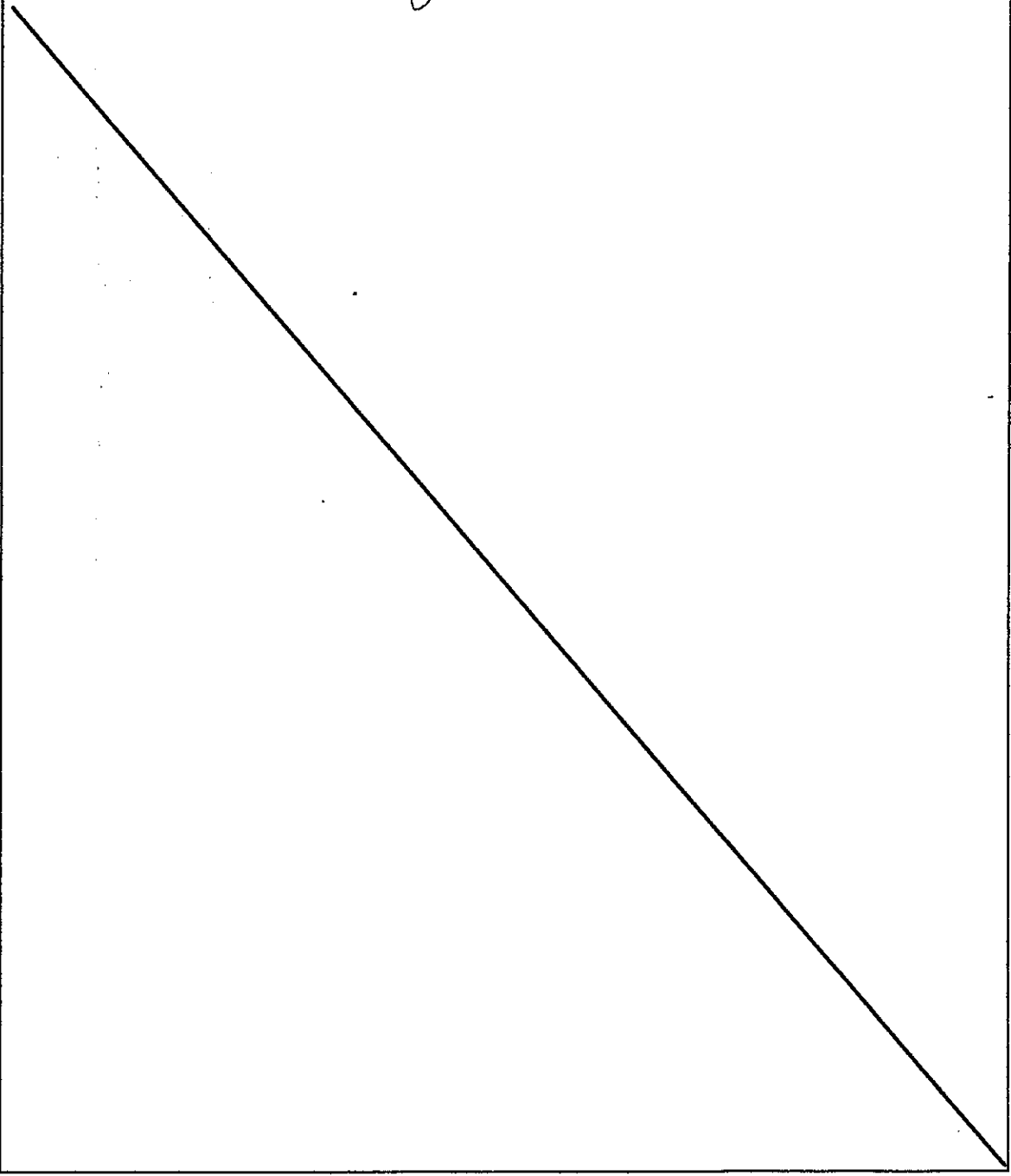
Erico Meirelles
ERICO MEIRELLES

Enio Inácio Weyh
ENIO INÁCIO WEYH

Celso Luiz de Moraes
CELSO LUIZ DE MORAES

Maria Helena Noschang
MARIA HELENA NOSCHANG

Anastácio da Silva
ANASTÁCIO DA SILVA



af

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da Reunião Especial para recebimento de compromisso dos suplentes Rudi Ludwig e Carlos Nelson Bueno, realizada no dia 30 de dezembro de 1997. Aos trinta dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e noventa e sete, às nove horas, reuniu-se em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João Carlos Caye - PMDB, Paulo Germano Bennemann - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Darci José Lauermann e Enio Inácio Weyh. PPB - Vereador Anastácio da Silva. Frente Popular - Vereador Celso Luiz de Moraes. O Sr. Presidente deu início à reunião e solicitou ao Secretário que fizesse a leitura dos requerimentos de licença dos Vereadores Celso Luiz de Moraes e Pedro Griebler. Pediu ao Vereador Celso Luiz de Moraes que introduzisse em Plenário os suplentes Srs. Rudi Ludwig e Carlos Nelson Bueno para junto à Mesa prestarem o compromisso regimental. Depois de prestado o compromisso o Sr. Presidente declarou os Srs. Rudi Ludwig e Carlos Nelson Bueno empossados no mandato de Vereador, a partir do dia 1º de janeiro de 1998, pelo prazo da substituição. Finalizou solicitando ao Secretário que fizesse a leitura do termo de posse. A reunião foi encerrada às dezenove horas e quarenta e cinco minutos, depois de marcada a próxima sessão para o dia 8 de janeiro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



JOÃO CARLOS CAYE
Presidente



PAULO GERMANO BENNEMANN
Vice - Presidente



PEDRO GRIEBLER
1º Secretário



DARCI JOSÉ LAUERMANN



ENIO INÁCIO WEYH



CELSO LUIZ DE MORAES



ANASTÁCIO DA SILVA